



Revista da Esplanada

ANNO XXIII --- N.º 5 --- 28 de Janeiro de 1922.

Carnaval...

TORNEIO ANNUAL DE BELLEZA, DE GRAÇA, DE MALICIA, PARA VICTORIA DAS GENTIS CARNAVALESCAS QUE SE VESTEM NO

Parc Royal

A maior e a melhor casa do Brasil

Preço: 1\$000

Nº 44

Sara Long

OSCAR

UMA DAS PAGINAS DA "SCENA MUDA", O LUXUOSO SEMANARIO, UNICO EXCLUSIVAMENTE DEDICADO Á CINEMATOGRAFIA E QUE TÃO GRANDE EXITO TEM OBTIDO COM AS SUAS DESLUMBRANTES PAGINAS COLORIDAS E O SEU TEXTO VARIADISSIMO.

PREÇO DO NUMERO AVULSO: 1\$000, PARA TODO O BRASIL.

ANNO XXIII

Rio de Janeiro, 28 de Janeiro de 1922

Numero 5

A Cidade perante os sagrados despojos do Fundador



NENHUMA outra cidade deste hemispherio americano pode jactar-se de encerrar no seu thesouro historico as cinzas de um heroe de ha tres seculos, morto em combate ao pretender lançar-lhe os fundamentos. A capital do Brasil é a unica que possui tão nobre e antiga reliquia do passado, conservada intacta, através dos annos, para maior grandeza do seu grandioso futuro. Estacio de Sá, fundador e primeiro capitão-mór do Rio de Janeiro, não foi, como tantos heroes sul-americanos, um guerreiro audaz tendo o acaso por berço, a ambição por bandeira e a conquista por lema, que viesse tangido pela sorte expulsar destas plagas inhospitas os dominadores de lingua extranha e costumes diferentes. O seu nome provinha de linhagem fidalga, igualmente illustre nas lettras e nas armas, nos torneios galantes da corte e nos campos de batalha de além-mar. Crescendo o brilho das cinzas, tanto maior deve ser o jubilo da Cidade, que só encontra amplos motivos de honraria deante dos sagrados despojos do Fundador que verteu por nós o seu sangue e que foi pelas lagrimas de Ararigboia baptisado brasileiro. As majestosas ceremonias do passado dia de S. Sebastião, ao serem os ossos de Estacio de Sá trasladados do morro do Castello, onde repousaram por espaço de tres seculos e meio, para o abrigo provisorio dos frades capuchos de S. Francisco, deram provas altamente expressivas de que a cidade do Rio de Janeiro, embora esteja dellas oficialmente privada, sabe com fervor sincero homenagear e venerar as reliquias dos seus primeiros dias de gloria. Quantos assistiram ao mais imponente cortejo civico-religioso de que ha memoria entre nós colheram esta confortavel impressão de patriotismo e de elevação moral que constitue, para os registros da Historia, uma das expressões caracteristicas da capital do Brasil. Povo que se acha dess'arte integrado na consciencia de si proprio é povo fadado ás grandiosas conquistas do trabalho, da intelligencia e da coragem, porque não ha como entibiar o braço ou adormecer o espirito de quem se afez ao culto dos seus heroicos ancestraes. O marco, o heroe e o santo, que ha dias atravessaram a cidade, ponta a ponta, cobertos de flôres e cercados pelo mystico enternecimento da multidão, formam as legitimas armas do Rio de Janeiro, affirmadas no seu prestigio por varios seculos de inquebrantavel orientação politica, de intemerato valor bellico e de elevada fé religiosa.

A REVISTA DA SEMANA, nas grandiosas homenagens que incensaram estes tres symbolos da cidade, sentiu sobre outras alegrias o alvoroço de encontrar-se victoriosa na grande alma do povo. Foi desta pagina, no 46.º numero da nova série, datado de 12 de Novembro do anno findo, que se ergueu o primeiro brado em prôl das reliquias do Rio de Janeiro, através da carta em que um joven e brilhante official do exercito brasileiro, occulto sob o pseudonymo de *Tenente Eurico*, appellava para o alto patriotismo do sr. ministro da Guerra, afim de que os veneraveis despojos de Estacio de Sá fossem transportados á sua provisororia morada com todas as honrarias do ceremonial militar. Deste expressivo documento de cultura, que logo foi lisonjeiramente commentado pelos órgãos da imprensa diaria e, entre os mais brilhantes, pelos nossos prezados confrades do *Jornal do Brasil*, destacamos aqui os topicos seguintes, que parece terem servido de base á organização do programma civico executado nas majestosas solemnidades do ultimo dia 20 :

« V. Exc. enfeixa nas mãos poderes bastantes para transformar a sombria exumação que se projecta em majestosa cerimonia, que integrará na consciencia da Cidade a grandeza de seu passado historico.

A urna que encerra as cinzas veneraveis poderia ser provisoriamente conservada na igreja de Santa Cruz dos Militares, até que os frades capuchos de S. Francisco a transportassem para definitivo alojamento.

No dia marcado, formando na praia de Santa Luzia, cada unidade da guarnição, em primeiro uniforme, far-se-hia representar na solemnidade — a artilharia pelos canhões de vozes semelhantes aos berços e falcões da conquista, a cavallaria pelos lanceiros que herdaram armas á feição das chuças primitivas, a infantaria pelo apurado reluzir das bayonetas modernas, que revive o brilho opaco das bestas e dos arcabuzes quinhentistas.

Descendo a ladeira da Misericórdia aos hombros dos frades, se o quizessem, ou nos braços dos cadetes do Realengo, a urna funeraria seria então transportada ao seu abrigo provisorio, numa carreta de artilharia, com acompanhamento das forças destacadas, através da avenida Rio Branco e das ruas Marechal Floriano e Primeiro de Março.

Consinta v. exc., sr. ministro da Guerra, depois deste projecto obscuramente formulado, mas facilmente mutavel em realidade brilhante, que um soldado brasileiro ouse esperar do seu amor ás tradições militares do Brasil que a ossada de Estacio de Sá, fundador e primeiro capitão-mór da cidade, não baixe do morro do Castello como simples alfaia de convento, entrouxada ás pressas e confiada ao cuidado dos carregadores de profissão.

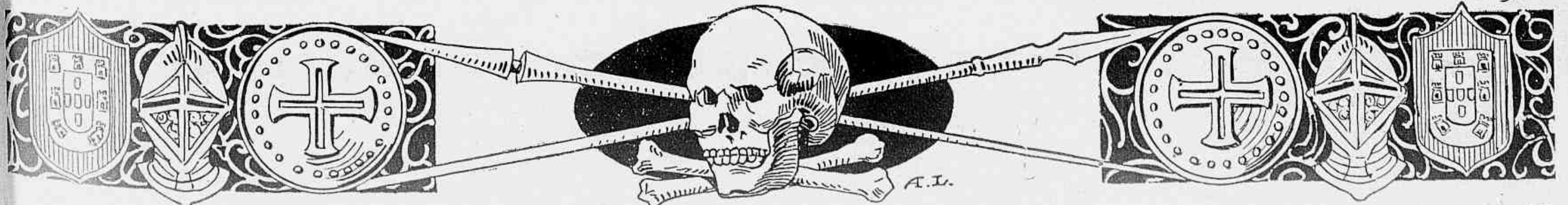
Como era de esperar do seu acendrado amor ás glorias do Brasil, longe de quedar indifferente ao appello patriótico, o illustre titular da pasta da Guerra encar-

regou o sr. capitão Genserico de Vasconcellos, official do Estado Maior do Exercito e nosso prezado collaborador, de assentar com o superior dos frades capuchos do Rio de Janeiro, fr. Eugenio de Comiso, a realisação da imponente cerimonia militar que se havia projectado. A entrevista effectuou-se dias após, no convento que começavam a demolir, entre o chefe da ordem religiosa, o delegado do ministro e o sr. Aureliano Machado, director da REVISTA DA SEMANA ; mas, como o reverendo frade allegasse motivos superiores de obediencia religiosa, que o privavam de agir independentemente de licença especial, ficou transferida para mais tarde, apenas se ultimassem as negociações entre a Municipalidade e a Ordem, qualquer resolução definitiva respeitante ás homenagens tributadas pelas forças militares installadas no Rio de Janeiro ao primeiro batalhador sacrificado na defesa desta cidade formosa.

Foi no intervalo aberto por esta transferencia, agindo sob o impulso do mesmo pensamento, que se formou a grande *Commissão de Transladação da Imagem do Padroeiro da Cidade do Rio de Janeiro, São Sebastião, das Cinzas do Fundador Estacio de Sá e do Marco de Pedra da Fundação*, chefiada pelo sr. Prefeito do Districto Federal e composta dos srs. drs. Luiz Raphael de Vieira Souto, Raphael Pinheiro e Noronha Santos ; monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo ; drs. Alfredo Russel e Carlos Ferreira de Almeida ; José de Barros Ramalho Ortigão ; capitão de mar e guerra Bento de Barros Machado da Silva ; capitão Cordolino de Azevedo ; drs. Theodoro de Barros Machado da Silva, Alberto Ferreira e Manuel Augusto de Carvalho ; Joaquim José Vieira ; drs. Horacio Ribeiro da Silva, Henrique Tanner, Pedro Fernandes Vianna da Silva, Joaquim Moreira da Fonseca, Pio B. Ottoni e Martins Castilho ; Americo Coelho e Conrado Borlido Maia de Niemeyer.

A majestosa cerimonia projectada pela REVISTA DA SEMANA, achando tão valioso patrocínio, só poderia desdobrar-se no imponente cortejo civico-religioso do dia de S. Sebastião, que tão viva e patrioticamente commoveu a nobre alma da Cidade, trazendo á vista deslumbrada do povo as tres reliquias historicas, que lhe remontam as origens até tres seculos e meio de gloria sem mancha e de heroismo sem temores.

Se lá, para além da morte, *memoria desta vida se consente*, como queria o grande genio da nossa lingua, as cinzas de Estacio de Sá, acompanhadas pelo marco da fundação e ainda protegidas pela imagem do padroeiro, com certeza estremeceram de orgulho, ao atravessarem cobertas de flôres, perante a multidão genuflexa e encantada, as imponentes avenidas da Cidade que elle viu inculta e pantanosa, e que sonhou convertida na grandiosa metropole de hoje.



Sua Majestade

Conto de Charles Henry Kirsch



PERTO do tanque de Neptuno, uma mulher ainda moça, de *tailleur* azul marinha, ao pescoço uma bella raposa prateada, admirava o poente de ouro sobre os tons dourados do parque de Outomno. Parecia dirigir um adeus tristonho a um anno ditoso, diante daquelle céu e daquellas folhagens que se miravam na agua morta. Não corria a mais leve aragem. O resto

imovel da mulher vivia intensamente na pequenina mancha vermelha dos labios e na melancolia dos olhos claros. Minusculas nas luvas de cor desmaiada, as mãos, em descanço sobre o cabo de marfim esculpido dum guarda-chuva, seguravam pela alça de couro uma bolsa de brocado, com fecho de tartaruga. A bolsa escapou, cahiu entre ossapatos de verniz, lustrosos como azeviche polido, sem que ella dêsse por isso. Só devia estar dando realmente attenção ás proprias recordações e vozes intimas, naquella logar on-

de tres seculos murmuram a vã grandeza dum rei, os vicios de outro, a toleima culpada dum terceiro e a paciencia longuissima dum povo sacrificado a esses prazeres...

— Muito obrigada, senhor. Estava distrahida.

— Distrahida, não. Ao contrario, absorta...

A dama cumprimentou com a cabeça e deu para o lado um ou dois passos, a fim de evitar a conversação que o pretexto da bolsa cahida podia entabolar.

— Lamento, minha senhora, ter perturbado a sua meditação...

— Já lhe agradeço... Creio que não temos mais nada a dizer-nos.

— Quem sabe?

O homem suspirou estas palavras de tão bella maneira que não podia deixar de despertar a curiosidade duma mulher que voltava do devancio á realidade. E isso elle o verificou por um leve lampejo daquelle olhar ainda cheio de seu sonho... De chapéu na mão, insistiu com desenvoltura:

— Ambos nós adoramos Versalhes... E' já um ponto de contacto.

— Queira pôr o seu chapéu.

— Com a sua amabilidade, a senhora me lembra que sou calvo e me posso constipar... Pois só me co-



Que me Importa a Picada?

Obter-se-á prompto allivio ao friccionar-se com MENTHOLATUM onde a pelle está picada por insectos, plantas venenosas ou outras causas semelhantes. Destroe os germens perigosos e faz desaparecer a dor rapida e completamente. Usado por milhões de pessoas em todo o mundo.

UM CREME SANATIVO
Mentholatum
Indispensavel no Lar

Applique-se para dores de cabeça, nevralgia, golpes contusos, dores nos musculos, eczema, irritações e inflamações da pelle, catarrhos, cortes, resfriados etc. etc.

A venda nas Pharmacias, Drogarias e Perfumarias.
The Mentholatum Co., Buffalo, E. U. A.



PULSEIRAS DE COBRA
"PORTE-BONHEUR" DA ACTUALIDADE
VARIADO SORTIMENTO
LEQUES - CINTOS - CONTAS
NOVIDADES
"A MELINDROSA"
27 - RUA DO THEATRO - 27.
REMETTEMOS PEDIDOS PARA O INTERIOR.

brirei se me fizer a honra de consentir que lhe revele quem sou: Ramon IV, rei deposto do Aragon... Parece que duvida...



— Acredito, Real Senhor.

— Não completamente, ao que vejo, Madame... Madame quê?

— Alice. Como? Vossa Majestade, só revelo o meu nome de baptismo.

— Como queira... Desejo, porém, convencê-la Mme. Alice... Alice Primeira, em todo o caso, e re-nante!

— Oh! eu estou já convencida!

— Por um cumprimento? Não basta. Vê a senhora, lá adiante, aquelles dois senhores, de apparencia aliás pouco distincta... um dos quaes, por signal, nos está agora observando?

— Vejo...

— Formam o sequito ou, por outra, a guarda de honra que a Republica Franceza attribue á minha pessoa

— Para a proteger!



As Grandes Invenções

Antes de inventado o telegrapho sem fio, milhares de pessoas pereciam em alto mar por falta de auxilio. Agora o aerogramma conduz a salvação. O mesmo succede com as Pastilhas do Dr. Richards. Hoje, graças á efficacia d'este preparado incomparavel, muitas pessoas outrora abatidas por dores de cabeça e de espadoas, enxaquecas, males provenientes da distensão do estomago, febres gastricas, catarrho no estomago, biliosidade, falta de appetite, máo estar após as refeições, amargor na boca, nervosidade, enjoos, palpitações do coração, frialdade em mãos e pés, etc., estão gozando perfeita saúde e desfrutando a vida. Para curar radicalmente a dyspepsia ou indigestão chronica e obter dos alimentos a necessaria nutrição, que é o sustento da vida, nada tão efficaaz como as

Pastilhas do Dr. Richards.

COMPLETAMENTE CURADO COM 8 VIDROS

Illmos. Srs. Viuva
Silveira & Filhos
Rio de Janeiro.

Por minha livre vontade, venho manifestar ao publico o resultado obtido com o preparado **ELIXIR DE NOGUEIRA**, formula do Chimico Pharmaceutico João da Silva Silveira, no seguinte caso:

Appareceu-me uma ferida de caracter ulceroso em cada braço, as quaes iam tomando proporções assustadoras; nesta situação passei 3 mezes, usando apenas alguns remedios externos, sem resultado algum.

Fui aconselhado por um amigo a usar o depurativo do sangue **ELIXIR DE NOGUEIRA**; comeci a usal-o: diminuíram consideravelmente as feridas, e quando havia tomado 8 vidros já estava completamente são: esta cura se manifestou de 3 mezes a esta parte.

João Scalfi.

S. Paulo, rua Alvares de Carvalho, 16.

(Firma reconhecida pelo tabellião dr. A. Gabriel da Veiga)



— E para que, logo á noite, dois honestos funcionarios possam dizer ás respectivas esposas : « Hoje, perto do tanque de Neptuno, o meu rei exilado convertou-se com uma linda mulher loura »...

Sua majestade era um homem alto, escanhado, de queixo agudo, nariz recurvo de Polichinello. Sob as palpebras um tanto inchadas, o olhar não deixava de ter certa vivacidade e prestigio. As orelhas, pequeninas, pontudas, subiam contra os cabelos rasos, muito brancos e lustrosos. O busto mantinha-se direito, as pernas tesas. E adivinhava-se, sob o collete, um ventre de gosador...

Dum relance, Mme. Alice tinha examinado, apreciando aquelle conjuncto real. Real, sim, e por que não? Afinal, os monarchas não deixam por isso de ser humanos.

— E' uma coisa encantadora, disse elle, ter sido rei e viver... Venho aqui para m'o repetir a mim proprio, sob os auspicios do meu contra-parente Luiz XVI, quando algum credor me persegue mais que o razoavel... Oh! não me lastime! As preocupações de dinheiro são bem ligeiras, comparadas ás preocupações de Estado.

— A quem Vossa Majestade o diz!

— Deveras?

— Meu marido...

— Ah, a senhora é casada!

— Meu marido é historiador... Isso o torna, ás vezes, insupportavel, por causa de acontecimentos que só a elle interessam.

— E a senhora ama-o?

— Muito!

— Como pronunciou gentilmente essa palavra, Mme. Alice! Era talvez seu marido que a senhora esperava, quando me adivinhei...

— Não, Real Senhor. O que eu esperava, para me embora, era que o poente se extinguisse de todo... E é chegado o momento...

— Não nos tornaremos a ver?

— Assim que eu desaparecer da sua vista, deixará Vossa Majestade de pensar em mim...

— Na minha idade, pensa-se muito tempo numa bella mulher. Tem-se a impressão dum regresso á mocidade... Esta momento passado junto da senhora ficará no meu coração, como um thesouro, semana e mezes, provavelmente... Dir-me-hei a mim mesmo que talvez muito breve o acaso faça com que outra vez nos encontremos... Escute... E se fizéssemos de conta que era já agora e essa outra vez? Por que não? Na verdade, eu sinto o alvoroço dessa surpresa... Corro para a senhora, tomo-lhe a mão...

— Oh, mas Vossa Majestade aperta com muita força!

— As minhas mãos são garras de aguias... Da aguias das minhas armas... O cimo de montanha, o azul, a aguias...

— Deixe-me, Real Senhor!

Os dois homens que Ramon IV qualificara de "poucos distinctos" acudiram, fazendo signaes á dama para que se não assustasse, não tentasse fugir... que vinha adiante recommendou-lhe:

— Não faça caso, minha senhora, não faça caso...

O segundo, dando meia volta, collocou-se de frente para o rei. E num tom de voz que se esforçava por doçar:

— Então, sr. Doussy, que é isso? Largue a mão dessa senhora... Vamos para casa...

— Sr. Doussy? Quem é aqui o sr. Doussy? Eu sou Ramon IV...

— Está bem... Como o senhor quizer...

Alice, libertada, collocou-se atrás do segundo enfermeiro, que acabava de chegar e lhe dizia, em voz baixa:

— Não ha perigo, não faz mal a ninguém... — E para lisonjear a illusão do demente: — Real Senhor, vae anoitecer!... Podia fazer mal a Vossa Majestade ficar mais tempo por fóra...

— Está bem. Mas deixe-me apresentar a esta senhora as minhas despedidas... Não me segure! Nem você, heim?

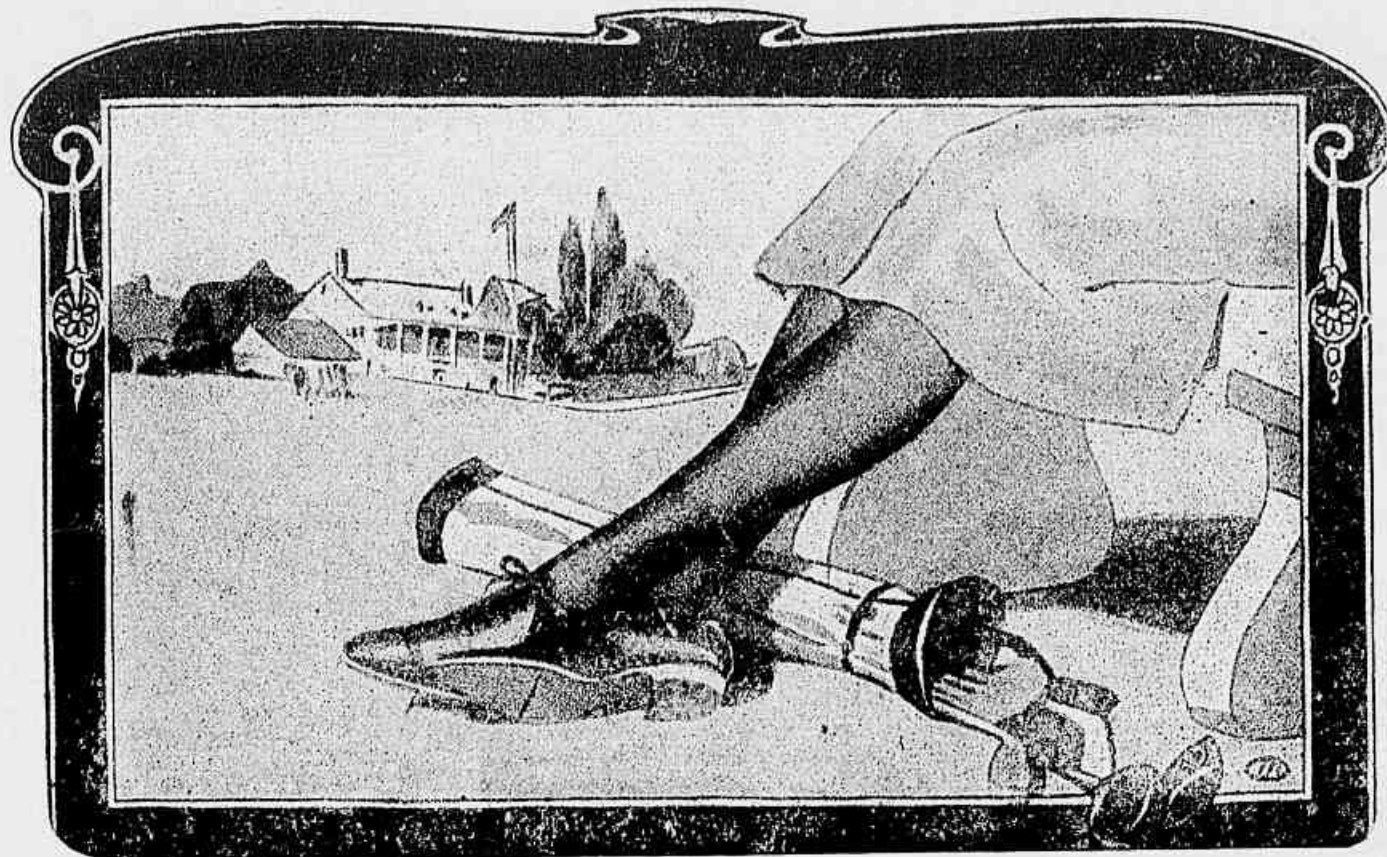
Olhou um e depois outro dos braços que os enfermeiros não largariam... Bem elle sabia isso, através

das suas desvairadas imaginações... Todas as imaginações se dissiparam, abandonando-o á misera certeza da sua dependencia. Então, a sua fronte altiva assumiu um ar lamentavel, ao mesmo tempo envelhecido e infantil. Meneou a cabeça, deixou-a cahir e docil, sobre as pernas que dobravam, partiu com a sua escolta...

Era um quadro infinitamente triste, duma tristeza que invadia o parque inteiro, o lago, a larga escadaria, a nobre fachada de pedra e até a doçura alaranjada do céu; e até os olhos da dama de *tailleur* azul marinha. Alice acolchetou, sob o queixo, a sua bella raposa prateada e partiu, a passos miudos e ligeiros, tão ligeiros que pareciam alados. Dir-se-hia que fugia áquillo que durara apenas alguns minutos...

Debalde seu marido lhe demonstraria que o mais longo reinado não passa, na extensão da Historia, duma etapa fugidia. Só porque se exprimia galantemente, um rei imaginario a havia tentado... Sob essa seducção, podia ella ter comettido as peiores loucuras... E isso, que ella não confessaria a ninguém, edificava-a sobre a sua propria fragilidade e projectava na sua alma romanesca os tremulos clarões duma decepção ironicamente infligida por um capricho da sorte...

CHARLES HENRY HIRSCH



A MANUFACTURA SUL-AMERICANA,

fabricante das Meias de Seda AGUIA, tem a honra de levar ao conhecimento de sua distincta clientela que, durante o corrente mez, lançará no mercado os seus novos productos:

ESTYLO 251 — Typo Francez — (Com costura) — Toda de seda, com a parte superior do cano de algodão, ponta do pé e calcanhar reforçados com algodão e sola dupla de seda.

ESTYLO 250 — Typo Francez — (Com costura) — Toda de seda, ponta do pé e calcanhar reforçados com algodão e sola dupla de seda.

ESTYLOS 1.000 e 1.050 — Typos Francezes finissimos com costura, com BAGUETTE e com todos os reforços de seda.

Estes NOVOS TYPOS representam a ULTIMA PALAVRA da industria do ramo e certamente encontrarão a preferencia de toda senhora que exigir um ARTIGO SUPERIOR, não só em estylo e elegancia mas também em RESISTENCIA e DURABILIDADE.

Meias de Seda "AGUIA"

A GRANDE MARCA BRASILEIRA



A Bota Fluminense

GRANDE VENDA DE CALÇADOS



18\$000, Superiores borzequins de vaqueta preta ou amarella, artigo muito forte, formato do modelo ao lado;
25\$ e 28\$, o mesmo formato em cromo fino, preto ou amarello;
28\$, 30\$ e 35\$, o mesmo formato em pelica envernizada preta, com cano de bezerro setim ou casemira cinza, artigo fino, de numeros 36 a 44. — Pelo Correio mais 2\$500 por par.

Alberto Antonio de Araujo

RUA MARECHAL FLORIANO, 103 — (CANTO DA AV. PASSOS, 123) — RIO

Agenda da Semana

Offertas — Procuras — Informações uteis — Pequenos annuncios

A SEMANA

JANEIRO

- 29 — DOMINGO — S. Francisco de Selles.
30 — SEGUNDA-FEIRA — Sto. Hippolito.
31 — TERÇA-FEIRA — S. Pedro Nolasco.

FEVEREIRO

- 1 — QUARTA-FEIRA — Sta. Brigida.
2 — QUINTA-FEIRA — N. Sra. da Candelaria.
3 — SEXTA-FEIRA — S. Braz.
4 — SABBADO — S. Pedro Baptista.

A Torre Eiffel
97 OUIDOR 99
ARTIGOS PARA VIAGEM

STUDIO PHOTOGRAPHICO
D'AVILA
Retratos artisticos modernos em domicilio.
RUA D'ASSEMBLÉA, 123

FOTO FELIX Retratos de arte
FELICIO DALLE LUCHE
RUA DO OUIDOR, 157
Teleph. 613 Norte

MATERIAL PHOTOGRAPHICO CASA BERTEA —
Marco F. Berteá—145, Rua 7 de Setembro—End. Tel. Osiris.—Tel. Central 5385.

MEDICOS
DR. VEIGA LIMA
CONSULTORIO:
RUA URUGUAYANA N. 5-1°
Teleph. C. 5763

DR. PEREIRA VIANNA Medico e Parteiro, Moléstias das crianças. Tel. Ipanema 756 (Pharmacia Campos)—Consultorio: rua Carioca, 33. Tel. C. 312.

DR. ALBINO PACHECO
LARGO DE S. FRANCISCO, 25 (Lado da igreja) das 3 às 6
Telephones — (Res., Villa 2712) (Cons., N. 3307)

ADVOGADO
DR. RANDOLPHO CHAGAS
OUIDOR, 68-1°

DR. DILERMANDO CRUZ
ESCRITORIO:
RUA OUIDOR, 68-1°

R. CUMPLIDO DE SANTANA
Rua Republica do Perú, 38 (Antiga da Assembléa).

DENTISTA
ALEXANDRINO AGRA
CONSULTORIO:
RUA DA CARIOCA, 10-1°

MAIS BELLA
mulher do Brasil usará
Pó de arroz Fleury.

SYLKALE
O MELHOR SABONETE DO MUNDO. A' venda nos estabelecimentos de luxo—Casa das Fazendas Pretas, Perfumaria Avenida, Casa Bazin.

Mobiliás e Tapeçarias
V. Excia. encontrará na melhores condições, dignando-se fazer uma visita aos maiores armazéns d'esta capital.

MAGALHÃES MACHADO & C
RUA DOS ANDRADAS 19 e 21 (Baixos do Hotel Globo)

OLHOS Inflamações e purgações. Cura o "Collyrio Moura Brazil"
EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

AGENCIA DE PUBLICAÇÕES "MUNDIAES"
de Revistas e Jornaes Nacionais e Estrangeiros, etc. — Especialidade em jornaes para Senhoras e Senhores. Vende avulsos e assignaturas.
BRAZ LAURIA
Accelera e dá prompta execução a qualquer encomenda.
78, RUA GONÇALVES DIAS, 7
TELEPHONE 1968 — RIO DE JANEIRO

EXPERIENCIA
de 35 annos com que são fabricados os acumuladores electricos

"AFA" - "VARTA"
garante a superioridade dos mesmos sobre os seus similares.
Accumulatoren - Fabrik Aktiengesellschaft
Berlim (Allemanha)
RIO DE JANEIRO
RUA DO PASSEIO, N. 62

LIVROS Novos
RUY BARBOSA - Campanha Presidencial,
1° vol. . . 7\$000

E. CARNEIRO RIBEIRO - Serões Grammaticaes. 25\$000
O mesmo Redacção do Codig Civil e Replica do Dr. Ruy Barbosa (no prelo).
A' venda na
LIVRARIA CATILINA - Bahia,

GRANDE DEPOSITO DE MATERIAL PHOTOGRAPHICO E PRODUCTOS CHIMICOS PARA PHOTOGRAPHIA E GRAVURA

FABRICA de CARTOES

BASTOS DIAS RUA Gonçalves Dias 1253 SORRADO

NOO BROWNIE CAMERA

DIVA DANTAS
158, Dezenove de Fevereiro
Telephone Sul 2569

"GOUACHE" LIQUIDO
Industria nacional
cores extra-finas
PREPARADO POR
Amaro do Amaral
A' venda nas principais casas de artigos de pintura

TACHYGRAPHIA
SEM PROFESSOR
Methodo "PITMAN-VIEGAS"
Em todas as livrarias e na Casa Crashley-Rua Ouvidor, 58—Rio—Vol. encadernado Rs. 8\$000; pelo correio mais 500 rs.

BORDADOS Á MÃO
Na rua da Assembléa, 71, 1° fazem-se com a maior perfeição.
Telephone, 3089 Central

CABELLEIREIRA
Especialista em tintura de cabelos e ondulação Marcel
MME AUGUSTA
22 - Rua Urubiana - 22
Teleph. ne 551 - Central

PERFUMARIAS FINAS
Artigos de luxo
Objectos para presentes
ARAÚJO DE CARVALHO & Cia
R. RODRIGO SILVA, 14
Tel. 4856 Central
- RIO -

PORTUGAL
ESCRITORIO DE ADVOCACIA E PROCURADORIA
DIRECTORES:
DR. JOAQUIM ALBANO DA FONSECA
ADVOCADO
ABILIO CARLOS DA FONSECA E SILVA
SOLICITADOR ENCARTADO
Rua d'Assumpção, 57-2° — LISBOA
Habilitações, arrecadações, inventarios, partilhas amigaveis, divorcios, averbamentos e tudo o mais que haja de tratar-se perante os Tribunaes, Secretarias e Repartições.
Correspondentes em todas as comarcas do territorio portuguez.
Informações com o sr. Cunha.
Rua do Hospicio, 103

O CONTRATOSSE E' DE EFEITO SENSACIONAL

CREME INFANTIL (EM PÓ DEXTRINISADO) (12 Variedades)
O melhor alimento para criança, o melhor auxiliar da amamentação. Digestão quasi feita. Os pacotes são acompanhados de conselhos muito uteis.
A' venda em toda parte, no Brasil
DR. RAUL LEITE & C.
73, Rua Gonçalves Dias, 73
— RIO —

Acaba de chegar a
Farinha Lactea NESTLÉ

BANCO NACIONAL UL. TRAMARINO

SÉDE EM LISBOA
FUNDADO EM 1864:

Banco Emissor e Caixa do Estado nas colonias portuguezas
Capital social, Esc. 48.000:000\$00
Fundos de reserva, Esc. 24.900:000\$00

Saques á vista e a prazo sobre todos os paizes. Depósitos á ordem e a prazo, ás taxas mais vantajosas. Em depósitos caucionados. Descontos, cobranças e todas as operações : : bancarias : :

Filial no
RIO DE JANEIRO:
RUA DA QUITANDA e
: : ALFANDEGA : :
Agencia na Cidade Nova:
PRAÇA ONZE DE JUNHO

COMPANHIA

— DE —

Loterias Nacionais do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 ½ horas, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy, n. 45

SABBADO
4 DE FEVEREIRO

100:000\$000

POR 8\$000 EM FRAÇÕES

Os bilhetes para esta loteria acham-se á venda na séde da Companhia, á rua 1.° de Março, 88.

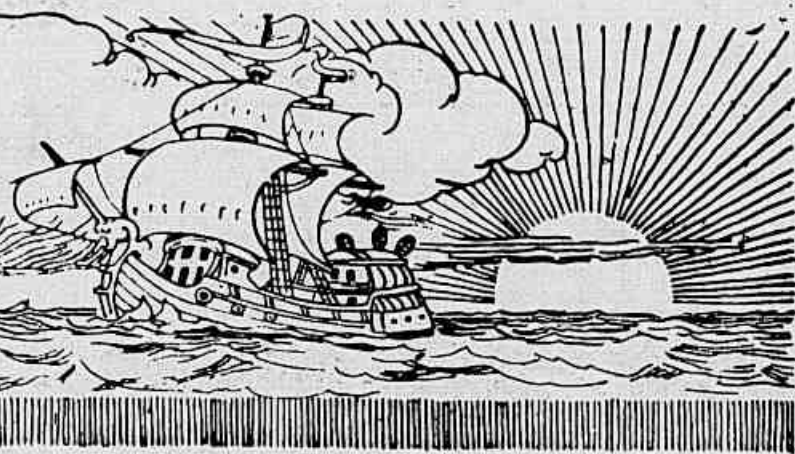
TABELLA DE PREÇOS

POR CENTIMETRO (COLUMNA)..... 4\$000 RÉIS
ANNUNCIOS MENSAES DE MEDICOS, ADVOGADOS, ENGENHEIROS, ARCHITECTOS, ETC. 12\$000 TRES LINHAS.



O clichê dos pequenos annuncios illustrados será por conta do annunciante

Pelo Mundo fora



EXPOSIÇÃO FLAUBERT

Em meados do mez passado, e como um dos numeros do programma da celebração do centenario de Gustave Flaubert, foi inaugurada em Paris, na Federação dos Artistas, uma exposição de recordações relativas á vida e á obra do autor de Madame Bovary.

Dessa exposição, que foi organizada pelo sr. Pierre La Maziere, constam, entre muitos outros objectos preciosos, os seguintes:

Um busto original em gesso por Clesinger, confiado pelo sr. Jean de Gourmont; um retrato a oleo pelo sr. Emile Bergerat, que tambem confiou o celebre retrato da autoria de Liphart; um admiravel crayon, por Mme. Sabatier; um gorro; um cachimbo, um dos famosos cachimbos com que o ermita de Croisset presenteara os seus amigos (confiados pelo sr. René Dumesnil, o rudito biographo do mestre); a edição original de Salammbô em papel hollandia e com dedicatória aos irmãos Goncourt (confiado pelo sr. Barthou, ministro da Guerra); autographos, cartas, photographias curiosas, a assinatura de Eugène Delamare (Charles Bovary), Adeline - Veronique

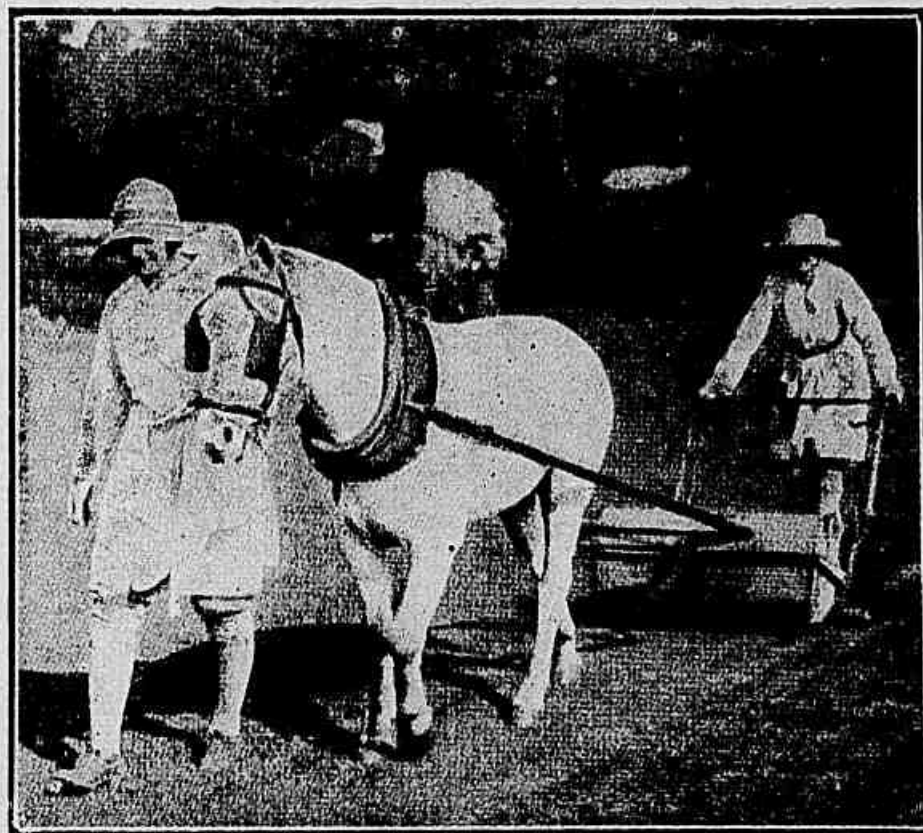
Couturier (Emma Bovary), Louis Battais (Léon Dupuis), etc.

A peça principal da exposição é a escrivinha que o sr. Pol-Neveux confiou ao sr. La Maziere e sobre a qual Flaubert escreveu toda a sua obra magnifica. Esta mesa foi dada a Mme. Pol-Neveux por Mme. Roger des Genettes, uma das amigas mais

queridas e mais fieis do «pae da Bovary». A carta que acompanhou esse presente é de veras commovedora:

«Tudo acusa, respira a hora da partida. O céu chora. Mando-lhe as suas revistas e envio-lhe, para seu filho, a escrivinha de Flaubert. Desde Salammbô a Bouvard e Pécuchet in-

clusivamente, tudo elle produziu sobre essa escrivinha. Ella viu as suas coleras e os seus desanimos — desanimos que nunca foram tão terriveis como durante a Educação sentimental. Sobre esse movel, não cahiram apenas gotas de tinta mas tambem — lagrimas — 28 de Agosto de 1890 — EMMA ROGER DES GENETTES ».



A millionaria ingleza, lady Mary Black, adoptou varias raparigas do povo, que emprega na cultura dos campos do seu castello de Sussex, para servirem de exemplo ás outras mulheres britannicas.

A IMPRENSA SOVIETICA

A imprensa sovietica, diz um jornalista inglez que recentemente visitou a Russia, merecerá da historia futura um estudo especial, como um dos mais bellos monumentos levantados para a exploração da credulidade e da imbecilidade humanas. Para dar a perfeita ideia d'isso, basta o seguinte exemplo: o Novy Put, organ bolchevista de Riga, que não sendo editado na Russia maniem certo pudor e discreção, declara gravemente, num artigo intitulado Foch e Landru, que o Marechal de França e o assassino de Gambais são, com os mesmos titulos, duas personalidades representativas do regime burguez.

O aspecto dos jornaes bolchevistas é perfeitamente sinistro. São quatro paginas enormes, divididas em columnas estreitas; o papel, acinzentado, parece velho,



Salutina

(COMPRIMIDOS)

O maior inimigo da dôr.
NA

GRIPPE

e nos RESFRIADOS em geral é de effeitos seguros.

Infallivel nas
NEURALGIAS
e ENXAQUECAS.

A' venda em todas as
Pharmacias e Drogarias

DEPOSITO:

A. Gesteira & Cia.
RUA GONÇALVES DIAS, 59.



O Calçado de Luxo

Chamamos a atenção do estimado publico para as nossas creações em calçados finos, especialmente lançadas para o verão.

Os novos modelos "POLAR", proprios para uso com as roupas claras e leves que o calor requer, são ao mesmo tempo commodos e distintamente elegantes, obedecendo ás seguintes referencias:

- X 9.460—Sapato á inglesa, de búfalo branco, com guarnições de chromo "Brigadier"; fôrma 20.
- X 9.466—Sapato á inglesa, de búfalo branco, com guarnições de chromo "Brigadier"; salto prateleira; fôrma 20.
- X 9.565—Sapato á inglesa, de búfalo branco, com guarnições de chromo vinho; salto prateleira; fôrma 20.
- X 9.594—Sapato á inglesa, de búfalo branco, com guarnições de chromo "POLAR"; salto prateleira; fôrma 20.
- X 10.591—Sapato á inglesa, de chromo FONCE' allemão; salto prateleira; ponteadado branco e largo; sola bem saliente; fôrma 20 1/2.
- X 10.708—Sapato á inglesa, de búfalo branco, com guarnições de chromo ACAJOU; salto prateleira; fôrma 20 1/2.

Todas essas novidades já se encontram á venda nas sapatarias de primeira ordem.

Fabrica de Calçado "POLAR"
RIO DE JANEIRO



A melhor
Casa de
Bolsas e
Carteiras

para
Senhoras
é a Casa

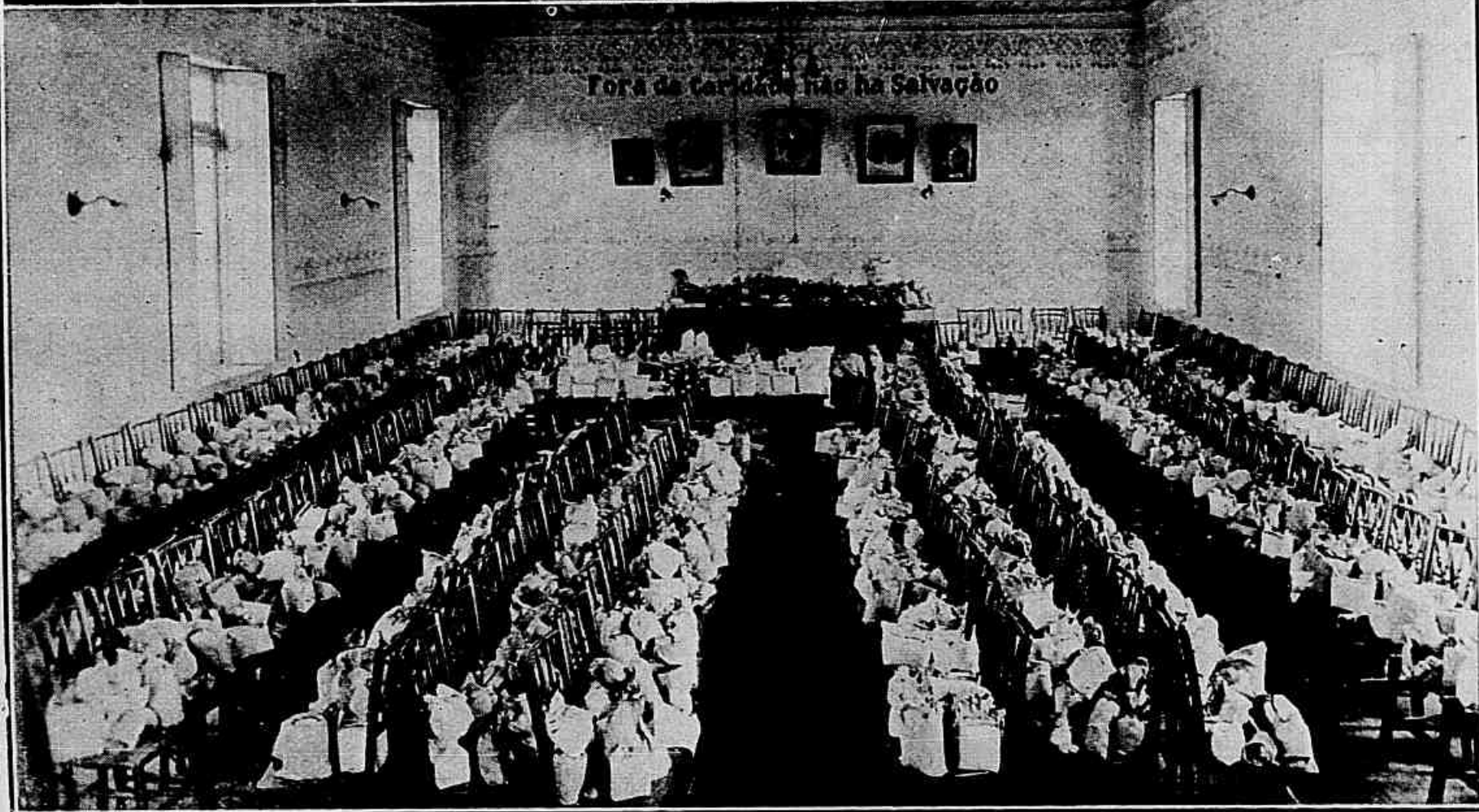
David Ferro

R. 7 de Setembro

N. 124

TEL. C. 2026

EM BENEFICIO DOS POBRES DE BELLO-HORIZONTE



UMA FESTA DE CARIDADE — Aproveitando as festas do Natal e Anno Bom, resolveu a União Espirita de Bello Horizonte, secundada pelo Grupo Luz, Amor e Caridade, proporcionar aos pobres da formosa capital mineira uma larga hora de alegria e conforto distribuindo-lhes na sua sede farnéis compostos de arroz, feijão, fubá, farinha, assucar, toucinho, batatas, café, cebolas e pão. Damos nesta gravura: ao alto, os pobres que receberam a caridosa esmola da União Espirita no dia de Natal; em baixo, parte do amplo salão da sociedade, onde se achavam dispostas 270 cadeiras com donativos.



FACES DE ROSA

é quiçá a unica phrase galante que escapa ao dominio da hyperbole, porque nada pôde offerecer semelhança mais real e verdadeira que a petala d'aquella flôr com a cutis que se admira em algumas mulheres. A tal extremo de frescura, suavidade, delicadeza e fragancia pode tornar-se a pelle do rosto feminino, si as senhoras pozerem um pouco de vontade perseverante no uso diario do

PO' DE ARROZ MENDEL

artigo geralmente reconhecido como mais valioso e efficaz producto do toucador que quantos se destinam ao embelezamento facial da mulher.

NOTA IMPORTANTE:

O Pó de Arroz Mendel possui uma notavel qualidade adherente, que resiste á acção do ar, e por conseguinte não se deve usar nenhum creme para ser applicado.

Vende-se nas côres: branca, rosa para as claras de pouca côr, "chair" (carne) indicado para as louras e "rachel" (creme) especial para as morenas.

Estas dois ultimos matizes estão muito em moda. Preço de uma caixa: 4\$500 réis.

Vende-se em todas as perfumarias.

AGENCIA DO

Pó de Arroz Mendel:

Rua 7 de Setembro, 107 -- 1.º andar

TELEPHONE C. 2741

RIO DE JANEIRO

Os seus companheiros de todos os dias,

— os que mais intimamente concorrem para tornar-lhe a vida agradável — os

Mobiliarios e as Tapeçarias

da sua residencia devem possuir, como os que lhe offerecemos, uma discreta elegancia e absoluto conforto.

Visite as nossas Exposições



ASA UNES

65, Rua da Carioca, 67-RIO

já usado; os caracteres mudissimos, quasi illegiveis, cobrem as paginas d'uma massa compacta. Olhando esses jornaes, tem-se a impressão d'um quartel enorme, sem ar nem luz e donde toda a alegria, toda a graça foram banidas.

A imprensa sovietica, officializada como tudo o mais, comporta dois grandes jornaes: as Izvestia (Novidades) e a Pravda (Verdade). Cada cidade possui as suas Novidades e a sua Verdade. Esses jornaes têm redacções diferentes e independentes umas das outras; mas o tom geral é tão identico, em todos, que parecem redigidos por um só homem. Os themas reve-

zam-se com inalteravel monotonia: belleza e grandeza do sovietismo, hypocrisia e podridão da burguezia. Eis a essencia espiritual de todos os artigos, quer sejam assignados por homens de talento como Steklof e Radek, quer por desconhecidos sem nenhum valor.

Quanto ás noticias, temdem todas a fazer acreditar que a revolução se vae, dum momento para o outro, desencadear na Europa. O processo é simples. Ha, por exemplo, uma greve no norte da França: os jornaes de Lenine annunciam que todo o Pas de Calais está em fogo e sangue. Surge qualquer dificuldade de detalhe entre os alliados? As Izvestia

traduzem: tornou-se inevitável a guerra entre os capitalistas sedentos de imperialismo, etc.

A penúria do papel restringe muito a tiragem dos jornais e os bolchevistas são obrigados a colar-os pelas paredes, por não poderem distribuí-los pelo público. Para remediar essa deficiência, andam pelos campos e aldeias agentes que tratam de persuadir os rusticos de que a fome é devida ao bloqueio, ás manobras da França, á recusa de se reabastecer a Russia. Affirmam que nos paizes burguezes a situação é ainda peor que na Russia e que, se os soviets fossem derrubados, o mujik seria de no-

A Torre Eiffel • 97 Ouvidor 99 • FARDAS PARA TODOS OS COLLEGIOS

O OURO-BRANCO DO BRASIL



O algodão é a cultura nortista de maiores esperanças, cuja produção se desenvolve constantemente. Damos nesta gravura uma grande remessa da firma Ribeiro Barboza em Mangueiras, Estado do Ceará, onde o cultivo de algodão absorve innumeras actividades.

vo reduzido á escravidão e todos os soldados vermelhos fuzilados. Infatigavelmente elles martellam o entendimento dos simples com mentiras desse jaez. E em certos casos obtêm o resultado que desejam.

O EXERCITO FRANCEZ

O relatório do orçamento da Guerra para 1922, redigido pelos srs. Calary de Lamaziere e Bouiloux Lafont, apresenta, em definitiva, uma diminuição de despesa de 702 milhões de francos, em relação ao orçamento para 1921.

SAIA COMPRIDA OU SAIA CURTA ?

Na Nouvelle Mode, a sra. Camille Duguet estabeleceu um inquerito sobre essa importante questão.

A baroneza de Baye, poetisa de talento e cuja abnegação heroica durante a Grande Guerra lhe valeu a Cruz de Guerra, conferida no campo de batalha, e a Legião de Honra, encara a questão menos como mulher do que como enfermeira :

« Prefiro sem hesitação a saia curta para durante o dia, compras, visitas, etc. A vida mudou demasiadamente, para que a mulher volte a preocupar-se em suspender o vestido. Além disso — é a enfermeira que falla — arriscar-se a gente a trazer em casa tanta im-

CASA COLOMBO

GRANDES ARMAZENS

Secção de Senhoras:

Bonita variedade em Kimonos e Peignoirs

10\$⁸⁰⁰, 16\$⁵⁰⁰, 19\$⁵⁰⁰,
24\$⁰⁰⁰, 36\$⁰⁰⁰, 48\$⁰⁰⁰.



Lindos modelos em roupas brancas para Senhoras.

CASA COLOMBO

PARA BEM VESTIR

O maior sortimento de
a preços de fabrica.

SEDAS

CASA ALTILIO

GRANDE ATELIER DE COSTURA
MODELOS DE PARIS — COSTUMES TAILLEUR
Rua Assembléa, 111

Essa diminuição foi obtida por meio d'uma redução dos effectivos de Marrocos e do Levante; concessão de numerosas licenças na metropole; supressão de alugueis e indemnizações de guerra, reduções nos programmas de armamentos, etc., etc.

O orçamento prevê o total de 35.953 officiaes e 701.726 soldados, assim distribuidos :

Tropas metropolitanas : officiaes, 24.055 ; soldados, 414.552 ;

Tropas colonias : officiaes, 2.909 ; soldados, 47.898 ;

Marrocos : officiaes, 2.816 ; soldados, 85.951 ;

Levante, Sarre, regiões plebiscitarias, região rhenana e diversos : officiaes, 6.173 ; soldados, 153.325.

pureza, tantos microbios... Que horror !

Para a noite, sim, aceito o vestido comprido, envolvente, com uma cauda ampla ou esguia, conforme as circunstancias. A forma manteau de cour é tão nobre, quando a mulher sobe ou desce uma escada... —

BARONEZA DE BAYE.

Uma senhora da mais alta sociedade e compositora de merito, a condessa de Chabannes La Palice, née Armande de Polignac, resolve assim a questão :

« Eis a minha resposta : Espero com o maior empenho que as saias curtas não passem da moda nem se tornem tão estreitas que prejudiquem o andar livre e confortavel. Quando digo « curtas », quero dizer : não tão longas que seja neces-



PARA ADQUIRIR UM FORMOSO BUSTO UZAE a maravilhosa

Pasta Egypciana

Unico preparado que restitue aquella dureza elegante aos seios da mulher, dando-lhes uma feição toda attractiva e seductora. Hygienico e de efeitos surprehendentes.

Preço 10\$000 — Pelo Correio 12\$000 em carta registrada ao Unico Agente

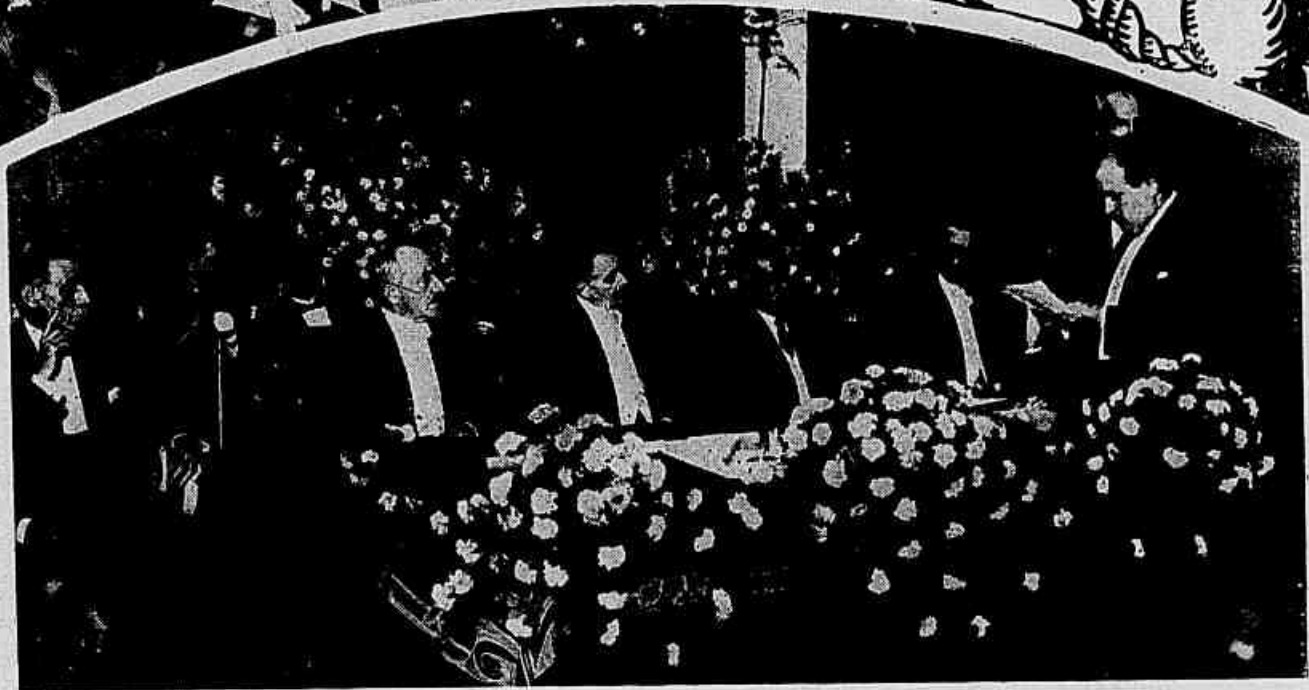
P. M. CRESPI

R. MARECHAL FLORIANO
57-A — RIO.

Sociedade Nacional de Agricultura festja o seu 25º anniversario



Assistida pelo sr. Presidente da Republica e pelos srs. ministros da Fazenda e da Agricultura, realizou-se no salão da Bibliotheca Nacional a solemnidade commemorativa do 25º anniversario da Sociedade Nacional de Agricultura. Estiveram presentes a cerimonia representantes das associações agricolas, commerciaes e industriaes de todo o paiz, senadores, deputados, altas autoridades e numerosos socios da benemerita instituição economica, votada no quarto de seculo da sua existencia ao resurgimento da agricultura brasileira.



sario segural-as com a mão.
Em summa: que nos dei-
xm os pés e as mãos livres!

ARMANDE DE POLIGNAC

A illustre escriptora Colette de Jovenel (Colette Willy) enviou esta curta e espirituosa resposta:

«Alonguemos a saia!
Em que medida? Na medida do meu embonpoint que a saia comprida favorece, dissimulando-o.

COLETTE DE JOUVENEL

Infelizmente não são as mulheres de mais ou menos talento que decidem... São as costureiras!

O CONTRATOSSE E' DE EFEITO SENSACIONAL

UM LIVRO DE GUILHERME II

Um editor de Leipzig annuncia para breve a publicação dum livro do ex-Imperador da Allemanha.

Esse livro reproduz anotações historicas redigi-

das por Guilherme II e que relatam os principaes acontecimentos da politica mundial, desde o Congresso de Berlim até a declaração da guerra em 1914.

Do prefacio constam estas linhas:

PROFESSOR universitario na Europa lecciona francez, inglez, latim e mathematicas; prepara para todos os exames. Pode acceitar logar em familia, aqui ou no interior, como preceptor. Cartas a Lubecq — 8, Rua Euclides da Cunha, S. Christovão — Rio de Janeiro.

«O autor quer habilitar o leitor a ter uma opinião propria sobre os acontecimentos que precederam a Grande Guerra».

Falla depois o autor da politica de desforra da França, do ciume da Inglaterra e da politica de pressão e cerco de Eduardo VII.

A obra contem alguns documentos ineditos relativos á missão de que Guilherme II, então Principe Guilherme, foi encarregado, em 1886, em Brest-Litowsk; á aversão de Alexandre III pela Republica Franceza; e ás intenções bellicas manifestadas desde 1901, por Nicolau II, em relação ao Japão.

AMARGO SULFUROSO DO Dr. KAUFMANN

O MAIOR PURIFICADOR DO SANGUE CONHECIDO

Esse grande medicamento americano é o mais BARATO e o MELHOR. Cura a peor especie de doença da pelle desde a mais leve espinha até a rebelde e terrivel ESCROFULA. Em todos os casos dessas doenças inveteradas e chronicas, o AMARGO SULFUROSO é o melhor medicamento que se possa empregar. Não espereis até amanhã: experimentae um frasco HOJE.

Nunca empre-
guis outo-
meis Pilulas
Azues, ou
mercurio: ellas
são mortaes.
Ponde vossa fé
no Amargo Sulfu-
roso, o mais puro e
omelhormedicamen-
to até hoje preparado.
Vossa lingua está coberta com uma ca-
mada de substancia gommosa e amarel-
lada? Tendes máo halito? Vosso esto-
mago não funciona regularmente? To-
mae quanto antes o Amargo Sulfuroso.
Se estiverdes doente, qualquer que seja
o incommodo que vos affligir, tomae
logo o Amargo Sulfuroso. Não espereis
que o mal se aggrave ao ponto de não
poderdes andar ou de vos achardes de
cama, mas tomae logo um frasco do
Amargo Sulfuroso, o qual vos curará.
O Amargo Sulfuroso é o AMIGO DO
DOENTE.

Preparado por A. P. Ordway & Co., Chemicos
fabricantes em New-York, E. U. da America.
UNICO AGENTE PARA O BRASIL
AMBROSIO LAMEIRO
Rua de S. Pedro 181 — Rio de Janeiro.

TONICO APPERITIVO
O MELHOR
AGUA INGLEZA GIL
BASE GUARANA E NÓZ DE KOLA

TOSSE ?
REMEDIO EFFICAZ
XAROPE GIL

DEPOSITO: R. LARGA, 154 — DROGARIA E PHARMACIA GIL

PURGATIVO IDEAL
PARA ADULTOS E CRIANÇAS
REGULADOR INTESTINAL

"LAXOGIL"

CREME D'IRAN
ALIMENTO RACIONAL
PARA CRIANÇAS, VELHOS E DOENTES

PENSAMENTOS:

A moral constitue um tribunal mais elevado e formidavel que o das leis. Ella quer, não apenas que evitemos o mal, mas que façamos o bem.

RIVAROL

Nada pode impedir que sejaes bondosos, generosos e sensatos. Preferi a tudo a virtude e nunca vos arrependereis

VAUVENARGUES

Chegou o LEITE MOÇA

para estimular o crescimento das crianças e nutrir o seu organismo com elementos naturaes.



SENHORA — Experimente esta receita:

BOLOS DE PASSAS DE SMYRNA — 400 grs. de farinha de trigo; 1/2 colher pequena de bicarbonato; 1/2 colher pequena de sal; 50 grs. de manteiga; 100 grs. de passas de Smyrna; 1/2 lata de leite condensado Moça, dissolvida em agua. Misturam-se bem todos os ingredientes seccos, faz-se uma massa com a manteiga, adicionando-se as passas e o leite, corta-se a massa em pedacos e cobre-se cada um com gemma de ovo batida, com o auxilio de um pincel; leva-se ao forno para cozinhar a fogo intenso durante 15 minutos.

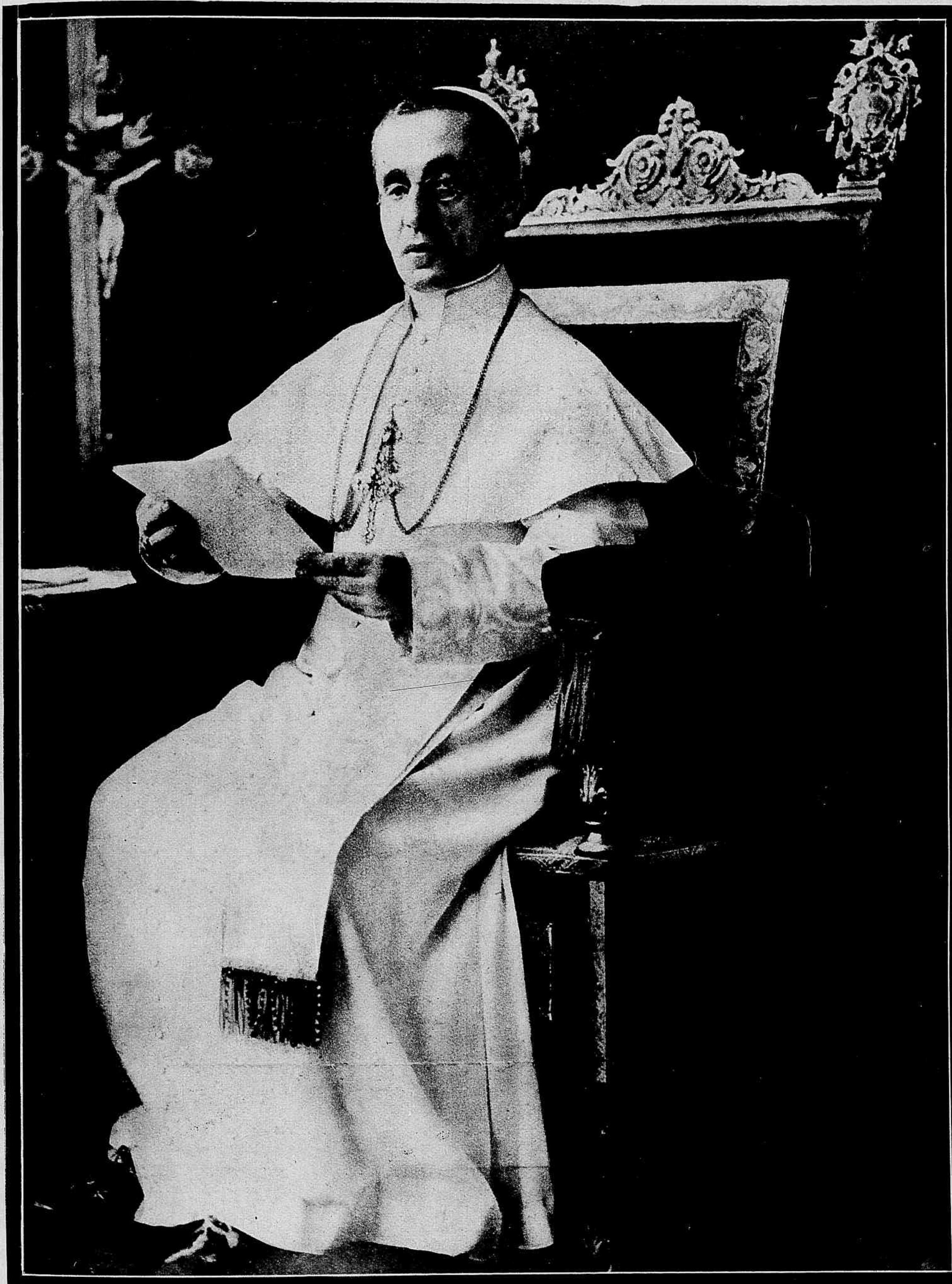


GRATIS

REMETTEMOS A QUEM O SOLICITAR UM INTERESSANTE LIVRINHO, CONTENDO UMA ESCOLHIDA COLLECÇÃO DE RECEITAS PARA CONFECCIONAR DELICIOSOS DOCES, SOBREMESAS E SORVETES.



COMPANHIA NESTLÉ CAIXA POSTAL 760 RIO



O Papa Bento XV, no seculo Giacomo della Chiesa, filho dos marquezes della Chiesa, nascido em Pegli, na provincia de Genova, aos 21 de Novembro de 1854 e fallecido no Vaticano pela madrugada do ultimo domingo : formado em direito pela Un:versidade de Genova no anno de 1875 ; ordenado sacerdote, em Roma, no dia 21 de Dezembro de 1878 ; sagrado arcebispo pelo Papa Pio X a 12 de Dezembro de 1907 ; distinguido com o chafeu cardinalicio no dia 28 de Maio de 1914, e eleito pelo Conclave de 3 de Setembro do mesmo anno Soberano Pontifice, vigario de Christo e successor do Principe dos Apostolos, bispo de Roma, metropolitano da Provincia Romana, primaz da Italia, patriarcha do Occidente, chefe supremo de toda a Igreja e administrador dos bens e dominios temporaes da Santa Sé.



Uma linda pagina litteraria

A dançarina

O sr. Miguel Luis Rocuant, poeta e escriptor harmonioso, exerceu entre nós, durante a sua grata permanencia no Rio, o cargo de embaixador da intellectualidade do Chile, unida ao Brasil por tão fortes laços de sympathia carinhosa e sincera. Afastando-se da terra carocca, o illustre litterato chileno dedicou-lhe o seu mais recente livro, San Sebastian de Rio de Janeiro, obra repleta de amor a esta cidade formosa, engastada na concha da Guanabara, e de onde separamos esta deliciosa pagina litteraria, palpitante de emoção e colorido:



A orquesta comienza a dar la media noche con las notas iniciales de la danza, y aparece la joven.

Al través del negro velo que la cinge, se ve su cuerpo desnudo. Cerrados, casi, los ojos, ciega como una envidia del destino, avanza timidamente, poniendo los pies uno delante del otro, con la misma lentitud y cadencia de las còces notas nocturnales. En sus manos trae una rosa. Es una ofrenda? un trofeo?

Echada hacia atrás la cabeza, como para atender a una orden divina, sigue desenvolviendo lentamente el arabesco de sus pies y levantando, como un tirso místico, la rosa, enorme y roja.

De pronto, abre los ojos, mira y, ebria de pavor ante su senda, se detiene; pero a un súbito acorde de la orquesta, se pre-

cipita, corre, irguiendo-se, a la caída de cada una de las notas que marcan el ritmo sombrío, en la punta de un pie, y abriendo, como alas, los brazos.

La danzarina va, cada vez más pálida, a cumplir la orden fatídica. Bajo la luz azulosa que la sigue, envolviendola en la transparencia de un claro de luna, aumentan su lividez y su negror. A veces, cuando dobla la cintura en movimiento de esquivar a la fatalidad del rumbo, sus largos cabellos oscuros son como una ráfaga de noche.

A poco, herida de laxitud, estira hacia adelante una mano y alarga sus dedos, encendidos por la rosa simbólica. Tan lejos va la flor, que se la diría desprendida de los dedos votivos... La musica languidece tambien. La joven, dolorida, inclina sobre el pecho la cabeza, vuelca su voluntad, pero sigue danzando, curvada, exhausta, suelta las lineas de los brazos, mustias las formas. Las ultimas notas de languidez se disipan, y la orquesta, suave, pero decididamente, vuelve a recordar la orden medrosa, a revolver sus notas imperativas e lóbregas. La danzarina huye, entonces, sin soltarla, de la rosa que arde en su mano, se retira, pisa en las notas oscuras, para retroceder, como en las ondas de un torrente ilusorio; corre hacia atrás, livida, aterrada! No! No! Su aliento no apagará la llama sonadora, que no es una ofrenda ni un trofeo, sino la vida... La voz de la música insiste, la sugestiona, la enloquece; pero la danzarina no cede

y, con una actitud que parece la pálida floración de sus esfuerzos postreros, se inclina y deja caer intacta, sobre el suelo, la flor escarlata.

Las notas menguan su rapidez, pero

siguen intensas y pausadas, precisando, sílaba por sílaba, la orden terrible; mas la joven no puede asir ya, de nuevo, el emblema ardiente, y con un gesto de renunciamiento comentado por sus pies breves, sus brazos languidos y sus giros lentos y decorativos, va extendiendo, en torno de la brasa floral, los pliegues del largo velo negro que desprende de la cintura, con movimientos adheridos a la música desconsolada y sombría.

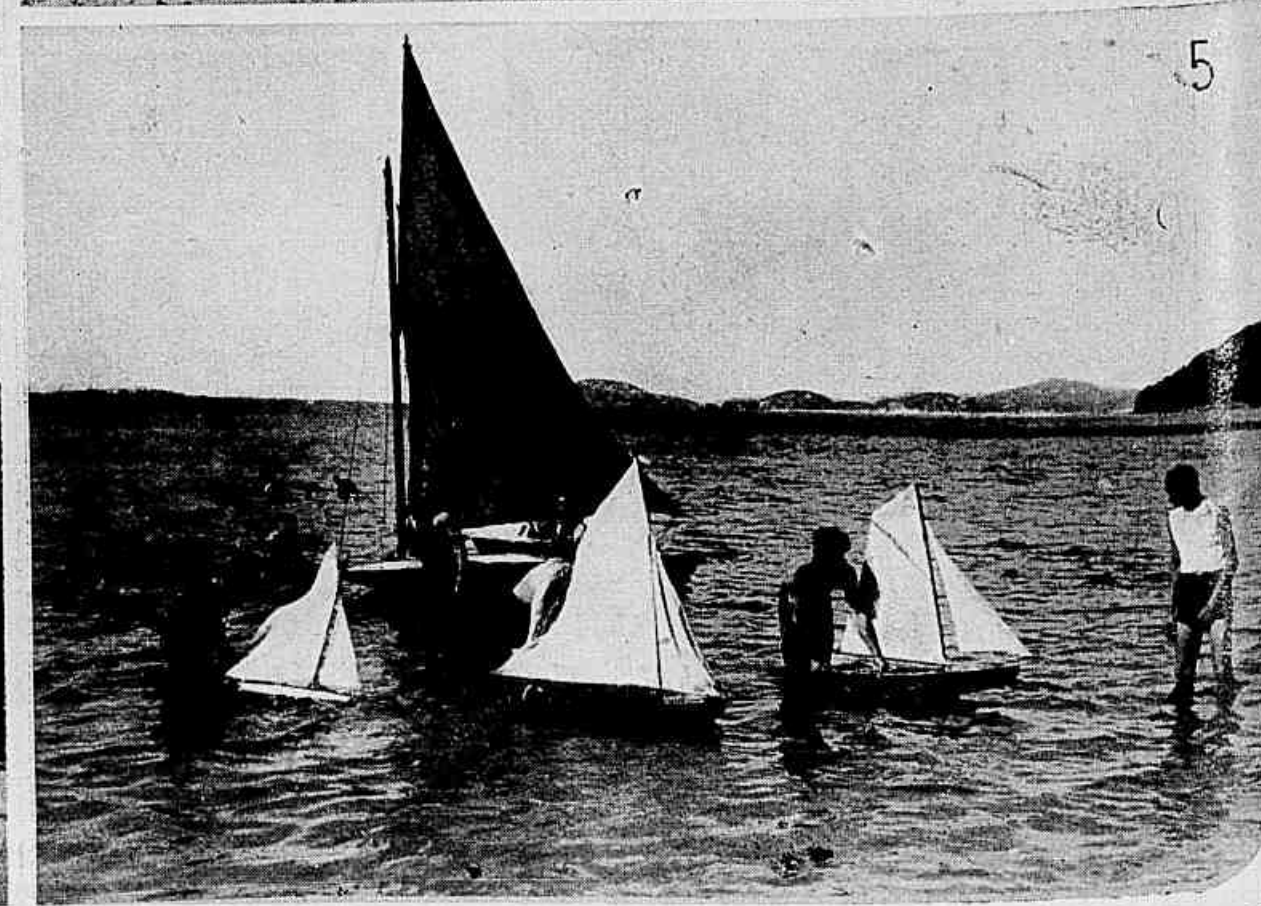
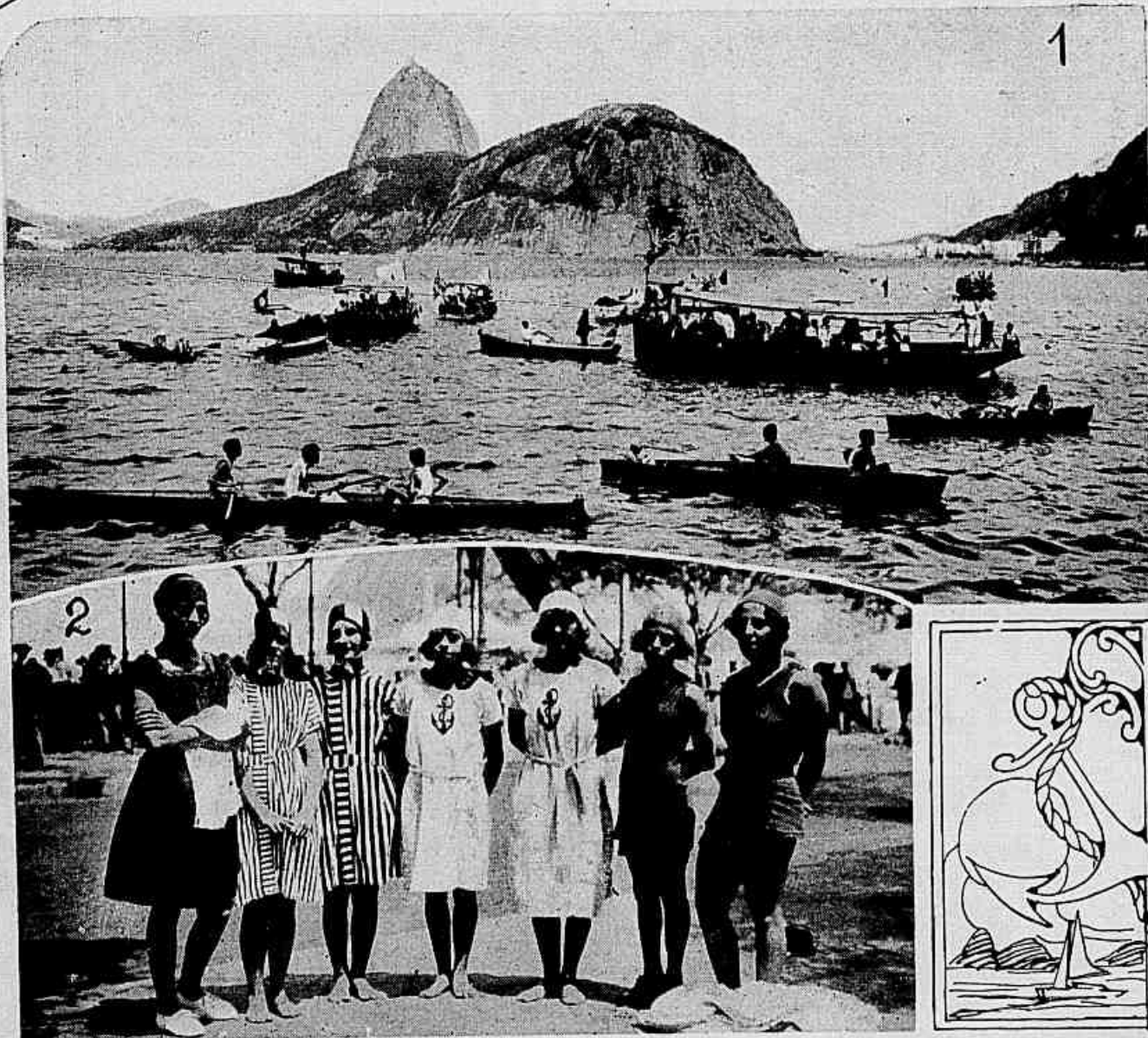
La orquesta, cogida de piedad, sugiere con notas claras y altas un canto que pide, que implora por la vida; pero vuelve, antes de mucho, a las notas oscuras. La danzarina se detiene; mas al atender a las notas macabras se amedrenta, vacila, retrocede con pasos minimos y oblicuos. Después, se aproxima al velo, coge una de sus puntas y va, giro a giro, envolviendose de musica y de sombra. Al dar la última vuelta, ensaya una postrera melodización de su negativa, se echa hacia atrás, se enarca, pero de súbito, no pudiendo esquivarse más a la orden que la orquesta repite tumultuosamente, con notas cenudas y bajas, se precipita sobre la flor, la levanta y, en el arranque de una insensata espiralización de todo el cuerpo, se yergue, gira, deshoja la corola llameante, y desde una altura casi inverosímil cae postrada, vencida por su victoria, cubierta, ella, la Muerte, por las gozosas purpuras de la Vida.

MIGUEL LUIS ROCUANT



SEMANA DESPORTIVA

As festas aquaticas do ultimo domingo



1, 2 e 3 — Aspectos da brilhante festa aquatica, realizada na enseada de Botafogo, domingo ultimo, pelo Club Internacional de Regatas. 4 e 5 — A interessante corrida de veleiros liliputianos, promovida pelos socios do Audax-Club em frente á praia do Flamengo.

Qual é a mais bella mulher do BRASIL?

**Em que Estado
vive a mais formosa
das mulheres?**



**Quaes são
os caracte-
rísticos da formosu-
ra brasileira?**

CONSIDERAÇÕES SOBRE A BELLEZA

O illustre escriptor e hygienista sr. dr. Plácido Barbosa envolve nas considerações deste magistral artigo o imponente certame da formosura brasileira, que ha de surgir em breve, para enthusiasmo da multidão, sagrada na soberana e perfeita harmonia da mais legitima representante das qualidades ethnicas do Brasil.

"Vibra o paiz inteiro pelo concurso de belleza feminina que organizaram a A NOITE e a REVISTA DA SEMANA. São telegrammas e artigos e discursos apologeticos de cada vencedora dos concursos parciaes. Cada cidade tem a sua belleza, cada photographia mostra um typo differente de nossa deliciosa mistura de raças.

Por mais banal que seja a lembrança, eu só me lembro daquelles trechos do padre Antonio Vieira que figuram em todas as selectas e tratam da formosura. Aquillo "que cousa é a formosura senão uma caveira bem vestida", não me impressiona muito; é sómente um passo rhetorico. Mas aquelle outro — "Em Dina matou a Sichen, em Dalila matou a Samsão, em Judith matou a Holophernes, em Helena a toda Troya, em Lucrecia a toda Roma, e em Florinda a toda a Hespanha" — é materia para outras cogitações. Todos os dias, ainda hoje, vemos a formosura nas mulheres matar aos homens.

Este é mais um dos motivos por que eu admiro o heroismo dos homens.

Animal pequenino, mesquinho, fraco, inerte, de vida curta e fragil, abandonado num mundo hostil, bruto e enorme, cercado de males sem conta e difficuldades sem medida, elle foi e vae refazendo o mundo e a criação e sujeitando-os ao seu espirito. Nada o detem. Nem a curteza da vida e a sua miseria, nem o vulto e a aspereza da obra.

Assim este concurso de belleza. É a selecção da belleza da mulher, da belleza que o ha de matar, depois de fazel-o soffrer até ás lagrimas, até ao sangue. Mas é a selecção da raça, progresso da especie humana; não pára.

Ou não será assim? Deve de ser. Porque, do contrario, não se comprehenderia a utilidade deste concurso de belleza. Conscientemente ou não, é a selecção de um typo mais formoso, para beneficio da nossa raça, como se seleccionam as raças animaes segundo o serviço que hão de prestar.

A differença é só aquella: que em Dina matou a formosura a Sichen, em Dalila matou a Samsão, em Judith matou a Holophernes, em Helena a toda a Troya, em Lucrecia a toda Roma, em Florinda a toda a Hespanha, e nesta e em outra e mais outra vae matando a todos nós.

Heroico homem! Elle quer a mulher mais bella!

Mas a nossa extrema e interessante variedade de typos femininos parecia exigir que se puzessem certos preceitos ao concurso. A mulher mais bella não deveria de ser sómente a que os *crapauds* elegessem como se ti-

vessem de escolher as suas *crapauds*. É commum hoje no nosso meio a *mulher-alfenim* ou *melindrosa*. Por mais agradável e tentadora que seja a presença e o convívio de uma *alfenim* será possível que ella seja eleita a mais bella? Não deve. É commum, entre nós, a belleza morbida, a pallidez poetica, a languidez physica, o olhar maguado... Deverá de ser a mais bella? Não deve. Para o commum dos homens, a mulher é tanto mais bella quanto mais desenvolvidas tem as ancas, mais proeminentes os seios, mais fina a cintura e mais grossas as pernas. Será a mais bella? Não deve de ser.

Conscientemente ou inconscientemente é uma selecção para a raça que se fará. A mais bella deve ter, além da belleza da forma, a belleza physiologica, a belleza da saude, da robustez e da proporção.

E se tiver a belleza moral, ouro sobre azul.

Este artigo será de vulgaridades. E nenhuma vulgaridade mais bella do que a daquelles versos tão brasileiros

*Põe na virtude,
Filha querida,
De tua vida
Todo o primor;*

*Não dês á sorte,
Que tanto illude,
Sem a virtude,
Algum valor.*

*Tudo perece:
Murcha a belleza,
Foge a riqueza,
Esfria o amor;*

*Mas a virtude
Zomba da sorte
E até da morte
Disfarça o horror.*

É possível que o visconde de Pedra Branca tivesse considerado a *virtude*, nestes versos, como a considera a religião. Mas a *virtude* são todas as boas qualidades do caracter. Ella é a pureza, que Paul Souriau considera como condição mais delicada da belleza superior. Não se pode approvar a apologia das cousas corrompidas. Ella não é incompativel com os gozos da vida, nem com os prazeres do corpo, nem com a organização social moderna.

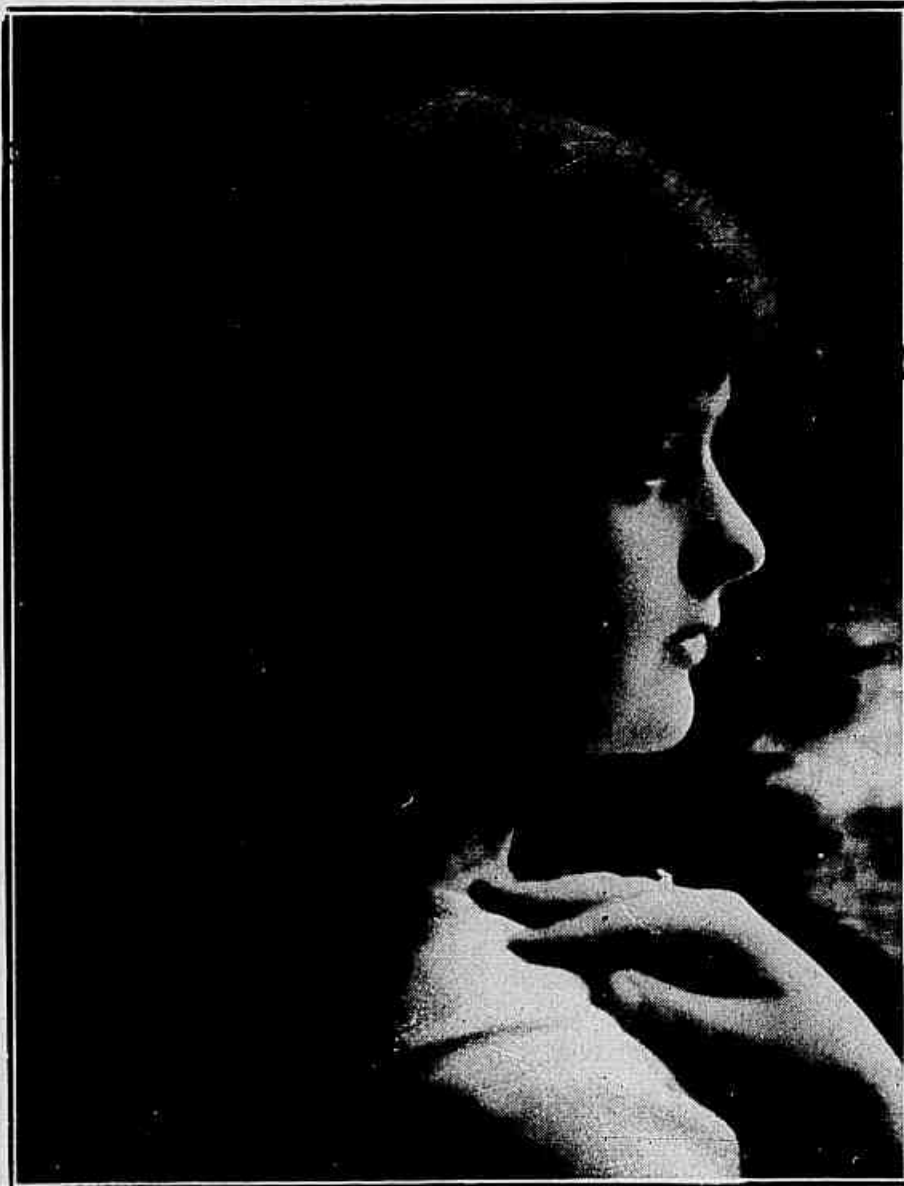
Fallando assim da virtude, parece-nos estar fallando de cousa contra a qual os instinctos humanos protestam: os instinctos e os habitos sexuaes. Mas qual a mais tremenda luta do homem senão a de procurar corrigir a sua propria baixaza?

A belleza da forma, a belleza da expressão, a belleza da graça, a belleza da virtude... Que altissimo ideal!

Mas, verdadeiramente, eu imagino que isso não será possível por semelhante maneira. A mulher terá então que ser tratada como uma especie animal distincta, e far-se-ha a selecção de differentes typos dellas, conforme o uso a que forem destinadas, como se procede com as cutras especies animaes.

E ficarão todos contentes."

A BELLEZA CARIOCA



Senhorinha Dinorah Pereira (PHOTO ANNUNCIATO)

ESPIRITO SANTO

RIO DE JANEIRO

DISTRICTO FEDERAL

S. PAULO

PARANA

S. CATHARINA

MINAS GERAES

R. GRANDE DO SUL

GOYAZ

MATTO-GROSSO

ACRE

AMAZONAS

PARA

MARANHAO

PIAUHY

CEARA

R. G. DO NORTE

PARAHYBA

PERNAMBUCO

ALAGOAS

SERGIPE

BAHIA





O Concurso na Bahia

O brilhante vespertino A TARDE, que se edita na capital da Bahia, sob a orientação do illustre jornalista patriótico sr. Simões Filho, acaba de iniciar o grandioso certame da formosura bahiana, a que já havia dedicado brilhante e demorada propaganda. Merecem registro especial nestas columnas as expressões acertadas com que se apresentaram na liza os nossos prezados confrades da historica cidade de S. Salvador, cujos titulos de gloria passada reúnem os de possuir actualmente uma deliciosa geração de mulheres encantadoras.

Destacamos do luminoso artigo inicial, que trouxe A TARDE ás verificações do concurso, os seguintes topicos, dignos da preciosa attenção dos nossos demais collegas das capitães brasileiras:

« O CONCURSO EM TODOS OS MUNICIPIOS DO ESTADO

Secundando em tudo os esforços das suas estimaveis collegas da capital da Republica e correspondendo á delegação recebida dos illustres srs. Irineu Marinho e C. Malheiro Dias, directores de A NOITE e da REVISTA DA SEMANA, esta folha appella, assim, para os sentimentos de toda a população bahiana, que deve tomar a peito a victoria da Bahia no grande certame.

Dando começo á primeira phase do concurso nesta capital, os nossos votos são todos no sentido de que façam o mesmo, simultaneamente, nos 140 municipios do Estado, os órgãos locais de imprensa que tenham recebido esta incumbencia, aos quaes pedimos que nos remetam, ao mesmo tempo que o fizerem para o Rio, os resultados que forem obtendo e os retratos das eleitas nos respectivos plebiscitos, as quaes concorrerão á segunda phase — a phase estadual do concurso — corôada pelo veredicto de um jury aqui convocado para proclamar qual será a mais bella da Bahia.

O CONCURSO NESTA CAPITAL

No que tange á capital, com os seus 300 mil habitantes ou mais, bairros apartados e diversificados, espheras sociais discriminadas, habitos que nem sempre facilitam emprehendimentos como o que nos compromettemos a executar — convirão todos em que não é das menos penosas a nossa missão, querendo-a, como a queremos, levar a cabo escrupulosamente.

Obrigados a recorrer, de accordo com o proprio programma geral do concurso, que a seguir transcrevemos, ao escrutinio plebiscitario de todos os habitantes da cidade, cujos votos solicitamos, — o unico recurso admissivel, por mais amplo e menos arriscado a omissões lastimaveis, nesta primeira phase — nem por isso nos limitaremos ao simples registro dos suffragios recolhidos. Tudo faremos, *a pari passu*, no sentido de garantir que a eleição da mais formosa habitante da capital bahiana seja uma expressão esclarecida e veraz, obedecendo aos dictames da justiça. Dahi o termos resolvido acompanhar o curso do plebiscito, facilitando o conhecimento de causa que os votos devem exprimir, de um inquerito particular que faremos, supplementarmente, no proposito de descobrir e revelar legitimos exemplares de formosura, muitas vezes despercebidos no recato da vida familiar e em circulos menos amplos de sociedade, cujas photographias estamparemos como documentos que orientem a votação. Levaremos essa pesquisa a todas as classes e condições sociais, sem

prejuizos que não se compadecem com os fins visados, procurando nos lares honestos, no seio das nossas familias, as florações de belleza feminina mais dignas de admiração e apreço, mais indicativas da formosura peculiar ao meio, deante das quaes se pronunciem espontaneamente as preferencias dos votantes. »

Lançando as bases do torneio bahiano com esta limpida e intelligente clareza de exposição, os nossos estimados confrades de A TARDE trataram de comprovar por todos os meios a sua dedicação á nobre causa em que se empenharam.

Assim foi que, logo no dia 24 de Dezembro findo, a vibrante folha bahiana inseriu na secção dedicada ao certame uma pequena relação dos brindes que offerece espontaneamente á vindoura rainha da formosura bahiana e que aqui transcrevemos com desvanecimento:

« Menos pelo desejo de estimular as nossas gentis conterraneas, que dispensam qualquer estímulo, tão animadas se encontram e tão convencidas do alcance, significação e nobreza do inquerito a que nos devotamos, que para render o culto de sua admiração ás formosuras que serão eleitas nos varios turnos do prelio da Belleza que iniciamos, desde já se compromette A TARDE a offerecer os seguintes premios:

— Premio á que conquistar o primeiro logar no plebiscito desta capital: um rico estojo completo de toilette, expressamente adquirido para esse fim.

— Premio á indicada como a rainha da belleza em todo o Estado, pelo jury que constituiremos na capital e que terá de decidir entre as mais votadas de todas os municipios: um vestido luxuoso de grande cerimonia, feito num dos nossos principaes ateliers de modas, e as passagens de ida e volta ao Rio, pelo Centenario, quando o jury nacional tiver de escolher entre as 21 eleitas dos Estados.

— Finalmente, se fôr vencedora no turno final a eleita da Bahia, se fôr uma bahiana a rainha da formosura brasileira, esta receberá de A TARDE, como premio e lembrança perenne, uma joia de valor, objecto realmente precioso.

As apurações do grandioso concurso de A TARDE começaram no dia 3 do mez fluente, quando surgiu como primeira triumphadora da capital bahiana a senhorinha Zulmira Guimarães, que teve a sua formosura inicialmente louvada por 207 votos.

O ultimo exemplar do brilhante vespertino que nos chegou ás mãos, datado de 9 de Janeiro, registrava 12 senhoras e 36 senhorinhas suffragadas no pleito empolgador, cabendo provisoriamente o diadema de rainha á sra. Angelina de Aguiar Costa Pinto Malbouisson, que contava 305 votos.

A laboriosa reportagem de A TARDE concorre para illustrar lindamente estes encantadores registros, e cada apuração do certame bahiano, até hoje, tem sido acompanhada pelo retrato da formosura victoriosa.

A REVISTA DA SEMANA, que já se havia congratulado com os illustres confrades da capital da Bahia, reitera-lhes agora, pelo assignalado brilho com que se apresentaram na lucta, os seus mais effusivos e desvanecidos cumprimentos.

A FORMOSURA SERGIPANA



Senhorinha Rosita de Andrade Mascarenhas, eleita no concurso de «A Lucta» a mais bella de Annapolis.

AMAZONAS

PARÁ

MARANHÃO

PIAUHY

CEARA

R. G. DO NORTE

PARAHYBA

PERNAMBUCO

ALAGOAS

SERGIPÊ

BAHIA

ESPIRITO SANTO

RIO DE JANEIRO

DISTRICTO FEDERAL

S. PAULO

PARANÁ

S. CATARINA

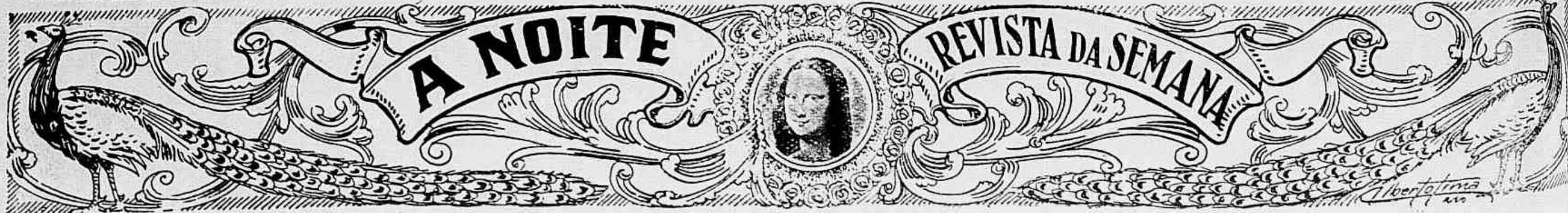
MINAS GERAES

R. GRANDE DO SUL

GOYAZ

MATTO-GROSSO

ACRE



O Centenario de Flaubert

As derradeiras malas da Europa trouxeram-nos os primeiros aspectos, colhidos á pressa, da singela e tocante commemoração do centenario de Gustave Flaubert. Combatido em vida por sua obra torturada e reformadora, arrastado por sua inquieta irreverencia á barra dos tribunaes, este maravilhoso lapidario da forma, que tão finamente soube converter em ourivesaria a arte de escrever, recebeu agora, cem annos depois de nascido, quarenta e um depois de morto, a definitiva consagração do esforço exaustivo e insatisfeito empregado por elle na criação de varias obras-primas da litteratura moderna. Assim foi que o museu do Luxemburgo, cujas preciosidades por certo lhe encantaram o espirito precioso, teve o seu jardim adornado com o busto vigoroso, de linhas fortes e varonis, que revive, pela arte do escultor Clesinger, a grandiosa figura do ourives de *Madame Bovary* e do estatuario da *Salammbo*. Orando perante o marmore commemorativo, o presidente da "Société des Gens de Lettres", Edmond Haraucourt, quiz synthetisar nestas palavras simples o elogio de Flaubert: «um gigante bondoso, dotado de lealdade infantil, impressionavel até a morbidez, intransigente até ao heroismo...»

Paul Bourget, fallando em nome dos romancistas francezes, tentou resumir nestes traços a feição artistica do solitario de Croisset: «Elle procede por todas as minucias, indicadas com maravilhosa comprehensão do sentido. Estas minucias addicionam-se; entram no movimento geral do livro. Este discernimento do gesto essencial, que lhe permite reconstituir inteiramente uma physionomie, era tambem, conta-nos Merimée, a preocupação constante de Stendhal: «Em cada anedocta que pudesse trazer luz ao coração humano, elle retinha sempre o que chamava o traço, isto é a palavra ou a acção que revelava a personagem». Ainda ha pouco Balzac, agora Stendhal, vede como os mestres se ligam uns aos outros, attestando que a technica do romance não é arbitraria e que obedece, como todas as technicas, a principios determinados, a que se submettem, involuntariamente ou não, todos os que se assignalam na sua arte. Esta technica é afinal o estilo. Sabe-se com que dedicacão Flaubert soffria o seu: «Cento e vinte paginas? é obra para dez mezes.» Este lamento exprime eloquentemente a dureza do seu trabalho.»

A personalidade artistica de Flaubert não poderia enquadrar-se no glacial laconismo dos seus antagonistas. Creador de formas novas na arte, apenas os sectarios da sua crença, e não os cultores de outras divindades, saberiam erguer em torno deste artista singular, tão activamente isolado nas lettras de ha cincoenta annos para cá, a fumarada votiva dos louvores sinceros e verda-

deiros, a que faz jús a sua obra singularmente harmoniosa.

E' o que se nota naquella admiravel pagina lavrada por Paul Adam no portico do *Mystère des Foulés*, onde, depois de percorrer como philosopho deslumbrado a obra do excelso virtuose da forma, o romancista diz que «Gustave Flaubert, o escriptor de França que deu aos homens a mais bella emoção do pen-

Bovary, das tendencias intimas que lhe soffreavam o torturado anseio de crear pelo naturalismo uma feição litteraria positivamente nova. Aparecendo nas lettras aos trinta e seis annos, com esta obra admiravel, onde ha o sapo e a estrella, a lama e o infinito, *Mr. Homais* e *Emma Bovary*, Flaubert foi logo atacado pelo esforço victorioso, soffrendo perante os tribunaes um longo e traba-

falla-me dos seus projectos litterarios: «Sim; tenho ainda dois capitulos por escrever: o primeiro estará concluido em Janeiro; o segundo, tel-o-hei prompto lá para os fins de Março ou de Abril. E o volume apparecerá no começo de 1881. Atiro-me ao mesmo tempo a um volume de contos. Este genero não alcança grande exito. Mas ando atormentado por duas ou tres ideias de forma curta.» E por ahi proseguiu o fino Goncourt na sua ironia implacavel...

Como respondia Flaubert a taes perfidias? Conta Edmond Gachot, que privou com o grande artista no ultimo anno de sua vida, que o cinzelador da *Tentation de Saint Antoine* assim lhe definiu os dois Goncourt:

— Sim; dois bellos rapazes, perdidos numa agua-furtada, porque ainda se não accendeu a lanterna de Diogenes...

Outra feição curiosa deste artista excepcional foi a sua largueza de bolsa; elle não sabia negar aos camaradas o dinheiro que lhe solicitavam. Aberto em 1852, o seu caderno de notas, entre outros, continha estes ligeiros e crueis apontamentos:

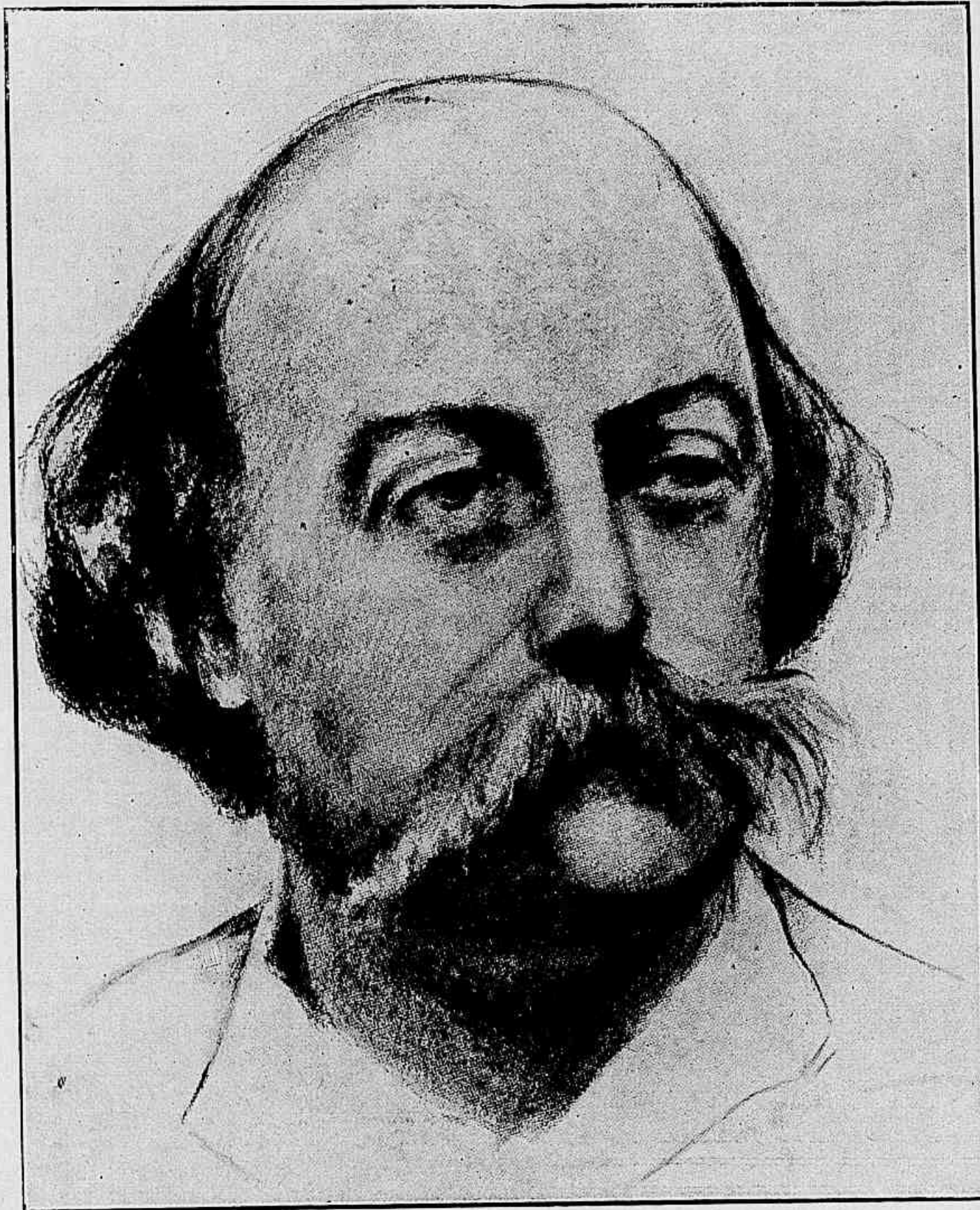
«13 de Maio. — De Navery, 30 francos. Em frente a Notre-Dame, para pagar o hotel de onde fôra corrido.

29 de Agosto. — A. D., 110 francos. Pagos ao alfaiate que lhe aprromptava a casaca para apresentar-se ao publico, se a sua peça recebesse applausos. Foi vaiado.

11 de Setembro. — Carle, 100 francos (em minha casa). Afim de liquidar uma ligação perigosa.»

Flaubert estava ás portas da ruina quando a morte veio surprehendel-o e poupal-o ás crescentes amarguras de grave enfermidade nervosa. Além de *Madame Bovary* e da *Salammbo*, da *Tentation de Saint Antoine* e da *Education sentimentale*, que são as suas obras mais conhecidas, elle deixou no seu precioso relicario de joias offuscantes: *Trois contes* (*La légende de saint Julien l'hospitalier*, *Herodias* e *Un Coeur Simple*); *Buvard et Pécuchet*, *Par les champs et par les grèves*, quatro volumes de correspondencia e uma comedia em quatro actos: *Le Candidat*. Obras defeituosas, aleijadas pelo excessivo artificio? A inauguração do Luxemburgo parece dizer com eloquencia que a humanidade, ou pelo menos a sua porção mais culta, já vae começando a comprehendel-as de outra forma...

A. J.



FLAUBERT DESENHADO POR MME. SABATIER

O sobrinho do grande escriptor, pronunciando-se sobre este retrato, disse achal-o perfeito.

samento, permanece o mestre cuja obra nos inciará. E' preciso medir o nosso esforço pelo padrão da sua arte, e tambem pelo de duas ou tres obras, como o *Satyre*, de Victor Hugo, a *Eve future*, de Villiers de l'Isle Adam, as *Moralités légendaires*, de Jules Laforgue; e depois, corajosamente, deitar mãos ao trabalho de synthese.»

A vida de Gustave Flaubert, contada pelos admiradores como pelos detractores do seu sacrificio litterario, constituiu a exacta moldura do espirito meticoloso que suspendia no ar as lanças e as espadas sangrentas de um combate para descrever os lavôres d'alguma peça artistica, mais erudita do que encantadora.

Nascido em Ruão, aos 12 de Dezembro de 1821, filho do illustre cirurgião Achilles-Cléophas Flaubert, o joven Gustave abandonou os estudos de medicina, com que desejava seguir na vida as pegadas paternas, para ser mais tarde, exaustivamente mais tarde, o grande Flaubert combatido e venerado, o Flaubert das ridiculas minucias e o Flaubert dos scenarios majestosos e perturbadores. Temperamento doentio, ligado por causas sentimentaes e psychicas ás enfermigas emoções do romantismo, não conseguiu escoimar a sua obra de estreia, *Madame*

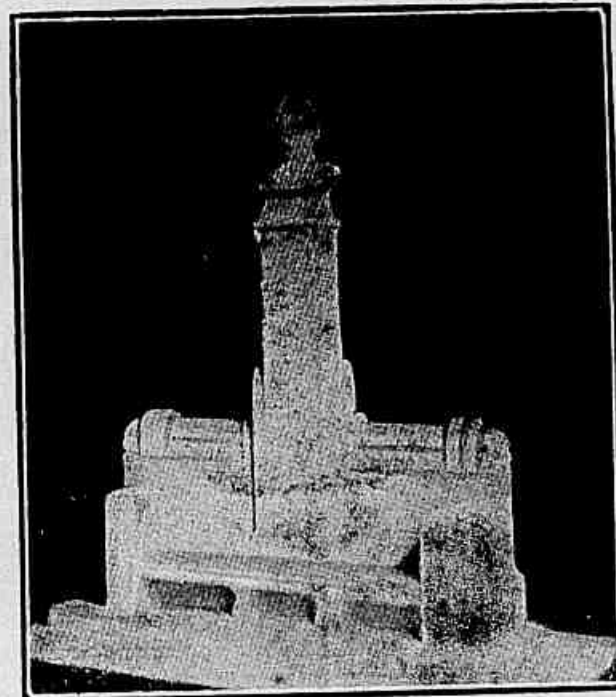
lhoso processo, que deu ao procurador imperial o pittoresco ensejo de lhe bradar ameaçadoramente:

— Que eu não torne a encontral-o em mau caminho!

Accusado de immoralidade pelo elemento burguez, increpado de artificialismo pela pleiade academica das lettras, o mestre da forma encolheu-se naquella retrahimento que, atravez da existencia, lhe foi traço caracteristico e duradouro. As suas obras posteriores, inspiradas directamente nas regiões que lhe serviam de scenario, reflectiram pela tortura do lavôr este completo isolamento de alma, esta vontade de pairar acima do mundo, guindado á marmorea columnata dos seus periodos impeccavelmente burilados. Quando não viajava, despendendo largamente a legitima paterna, Flaubert recolhia-se ao pácato retiro de Croisset, que lhe foi morada predilecta e onde elle dormiu, em 1880, o somno derradeiro. Ahi, vivia-lhe tanto no espirito a incessante preocupação de crear, que Edmond de Goncourt o caricaturou desta arte no *Journal* de 29 de Setembro de 1879: «Flaubert, no momento da partida, quasi a fechar a mala,



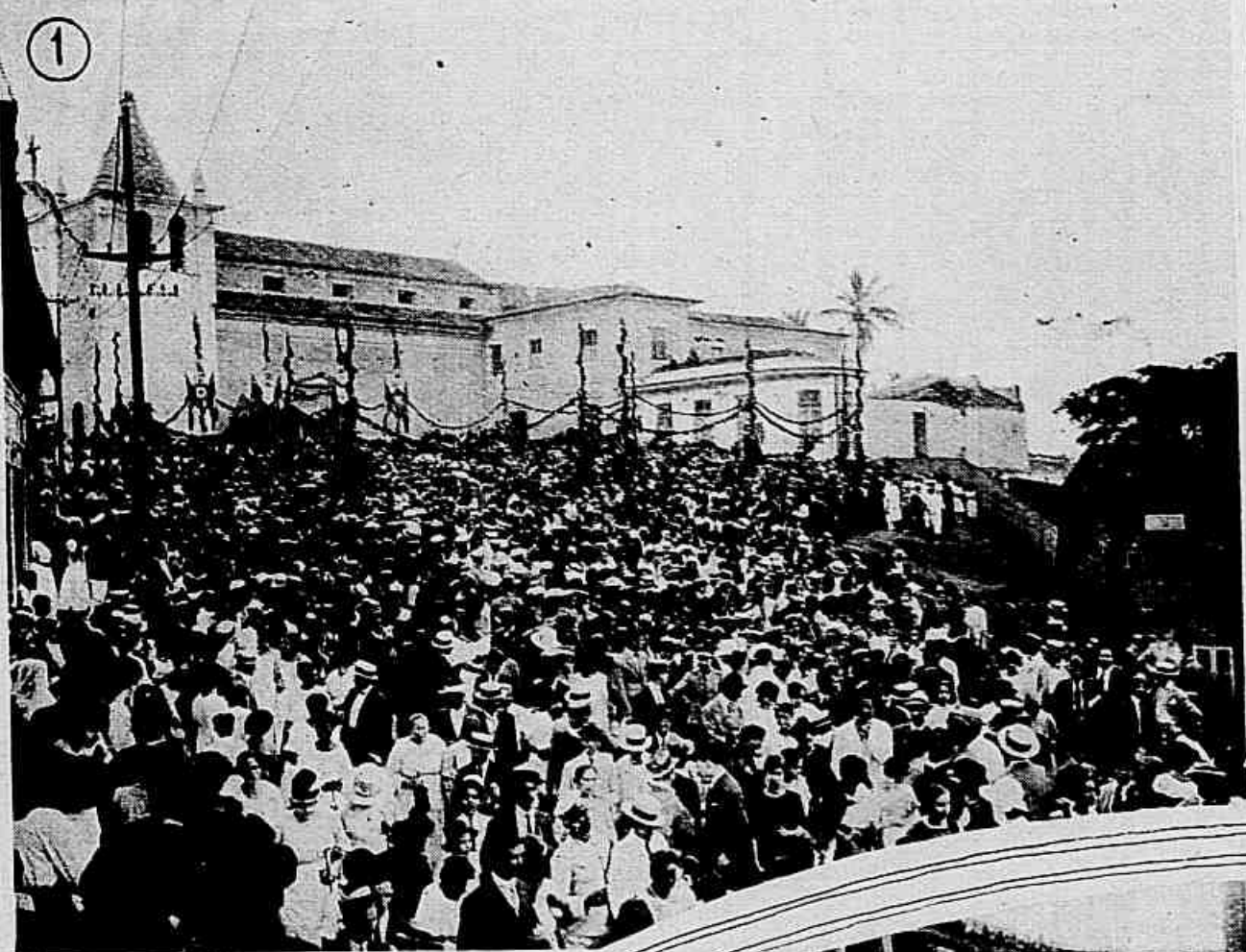
O escultor Escoula concluindo, para o museu do Luxemburgo, o busto de Flaubert por Clesinger.



A maquette do monumento inaugurado no jardim do Luxemburgo, por occasião do Centenario de Flaubert.

O MARCO, O HERÓE E O SANTO

As reliquias de tres seculos - gloriosos, cobertas de flores, atravessam majestosamente a Cidade

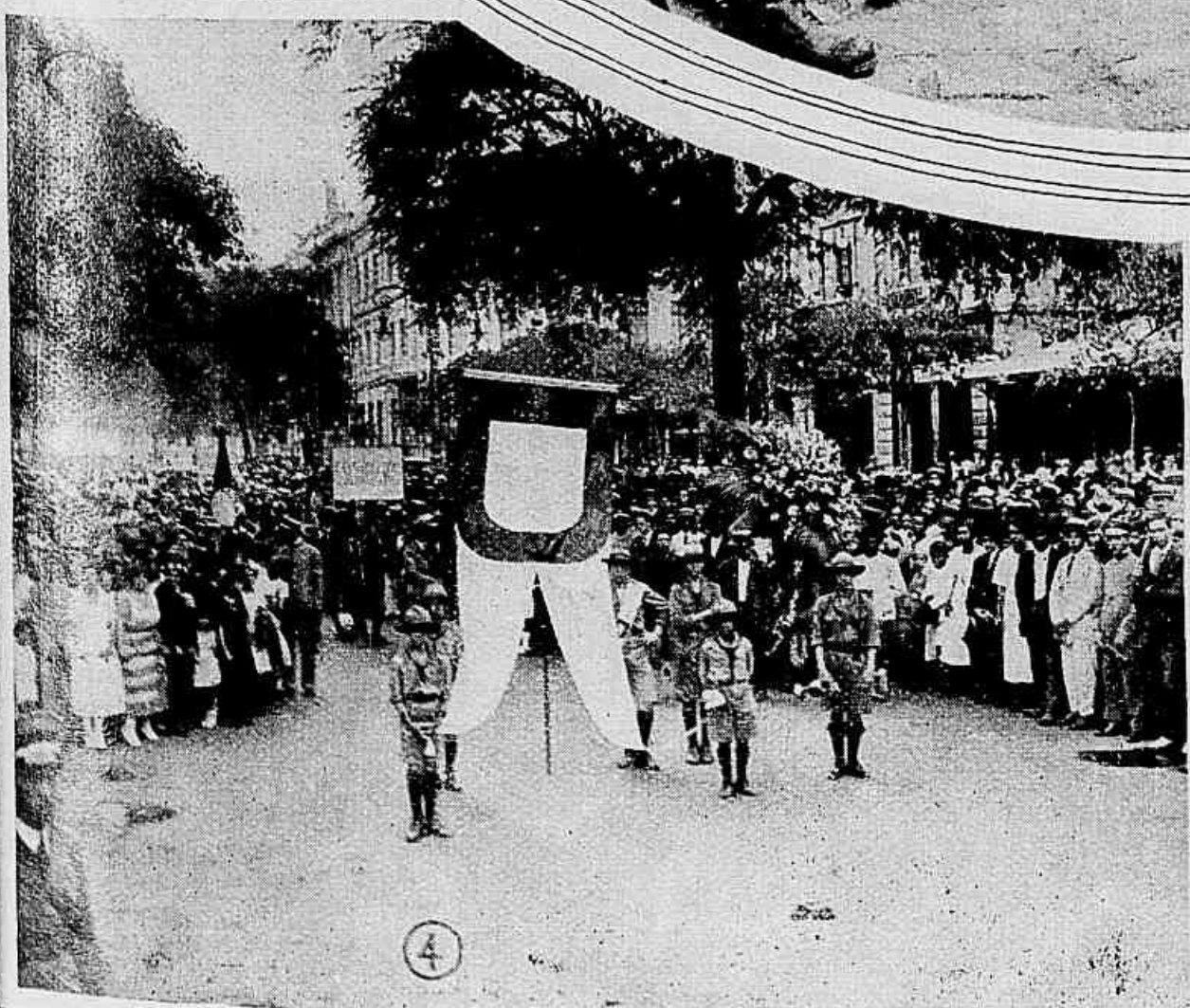


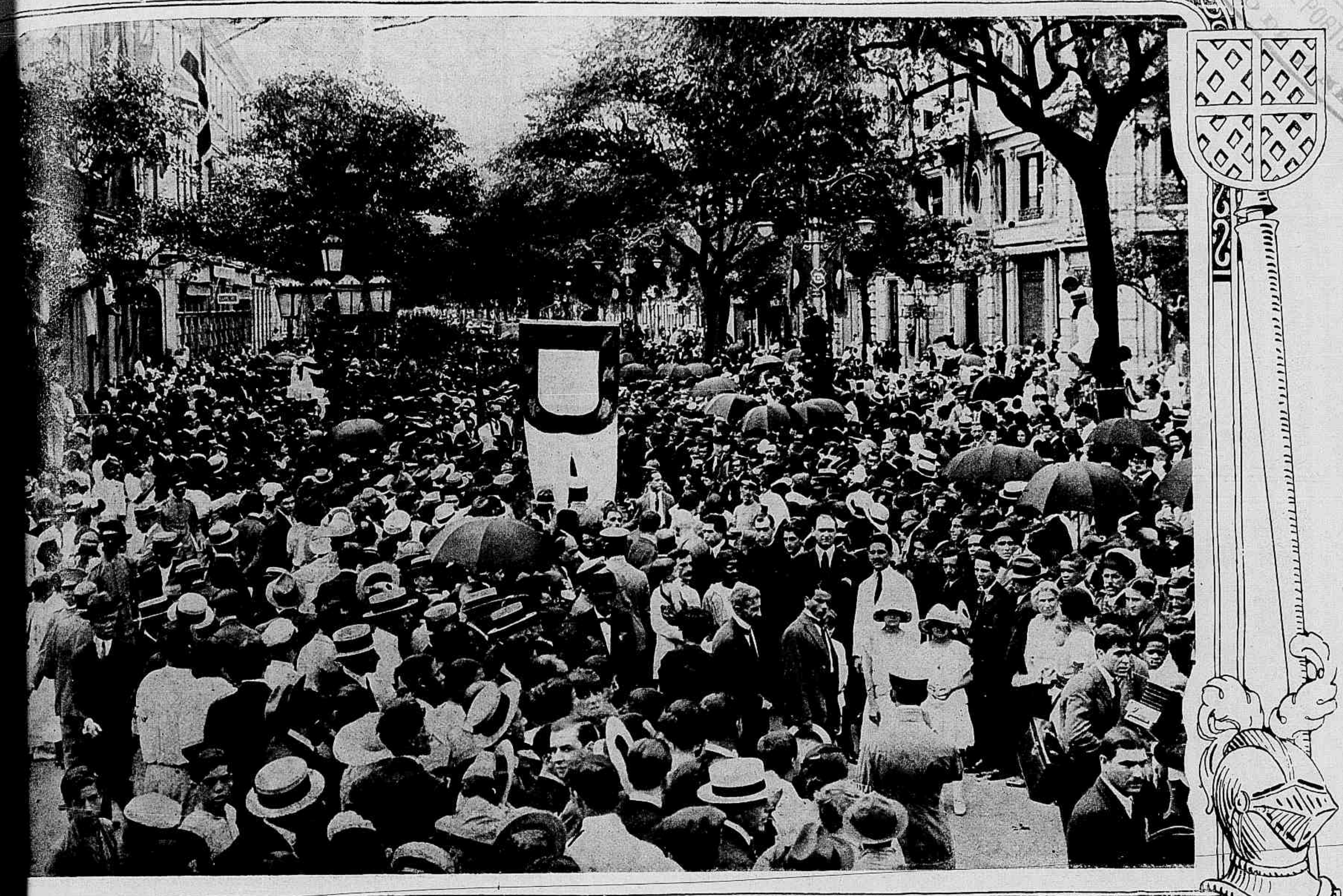
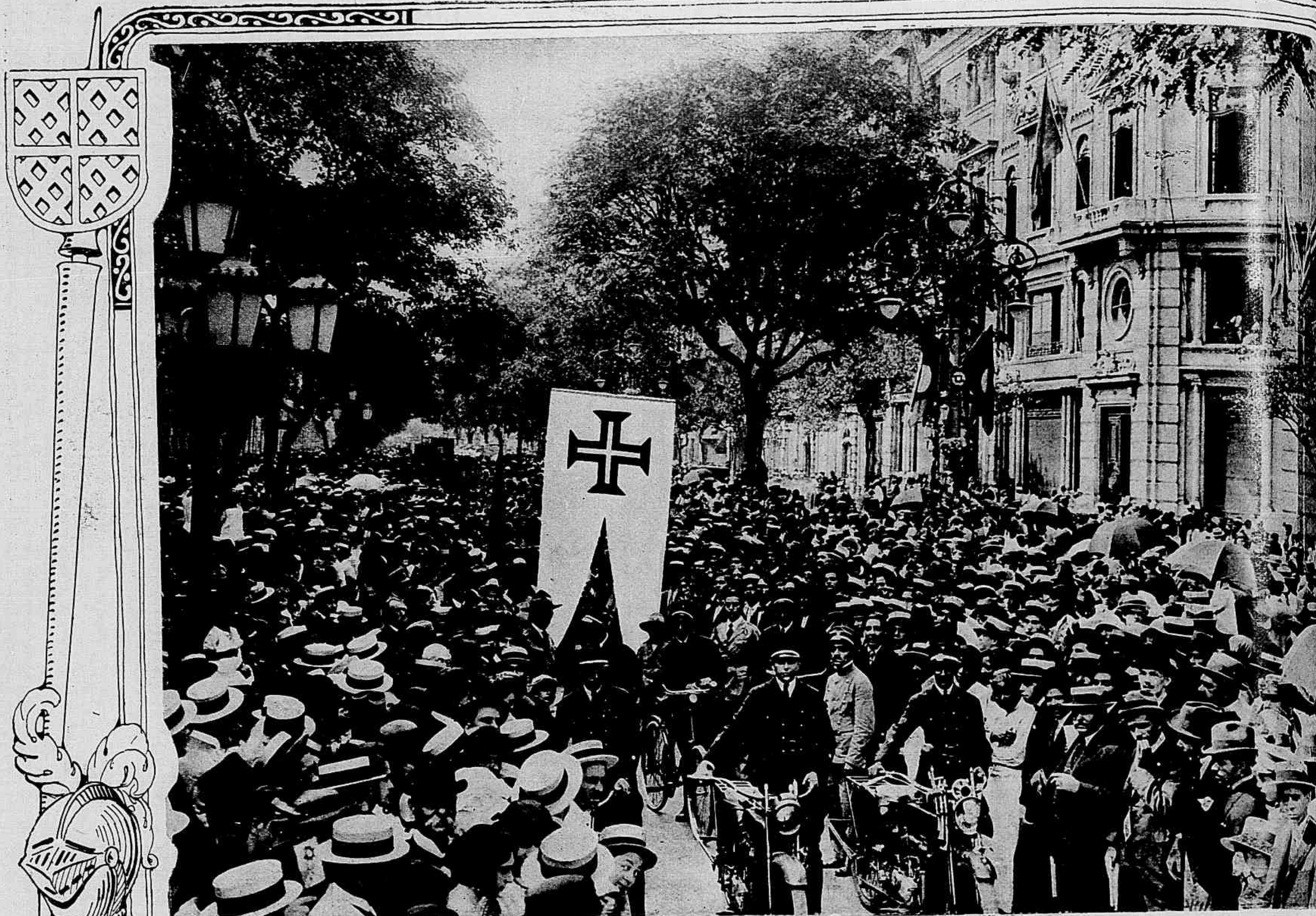
1 e 2 — A multidão aglomerada deante da igreja de S. Sebastião, após a missa campal, quando saíam do historico templo as tres reliquias da cidade. 3 — A imagem do Padroeiro, que se affirmava trazida ao Rio de Janeiro por Estacio de Sá, transportada aos hombros dos fieis. 4 — A marcha de procissão através das ladeiras do Castello, agora abandonadas para sempre pela romaria dos crentes. 5 — A lapide collocada pelo Instituto Historico sobre o tumulo do Fundador e o marco da Fundação, na carreta de artilharia tirada por marinheiros e soldados.



1 e 2 — As reliquias da Cidade passando pela última vez nas pittorescas ladeiras do morro do Castello. 3 — O marco da fundação da Cidade, ao ser por marinheiros e soldados colocado na carreta de artilharia que o transportou.

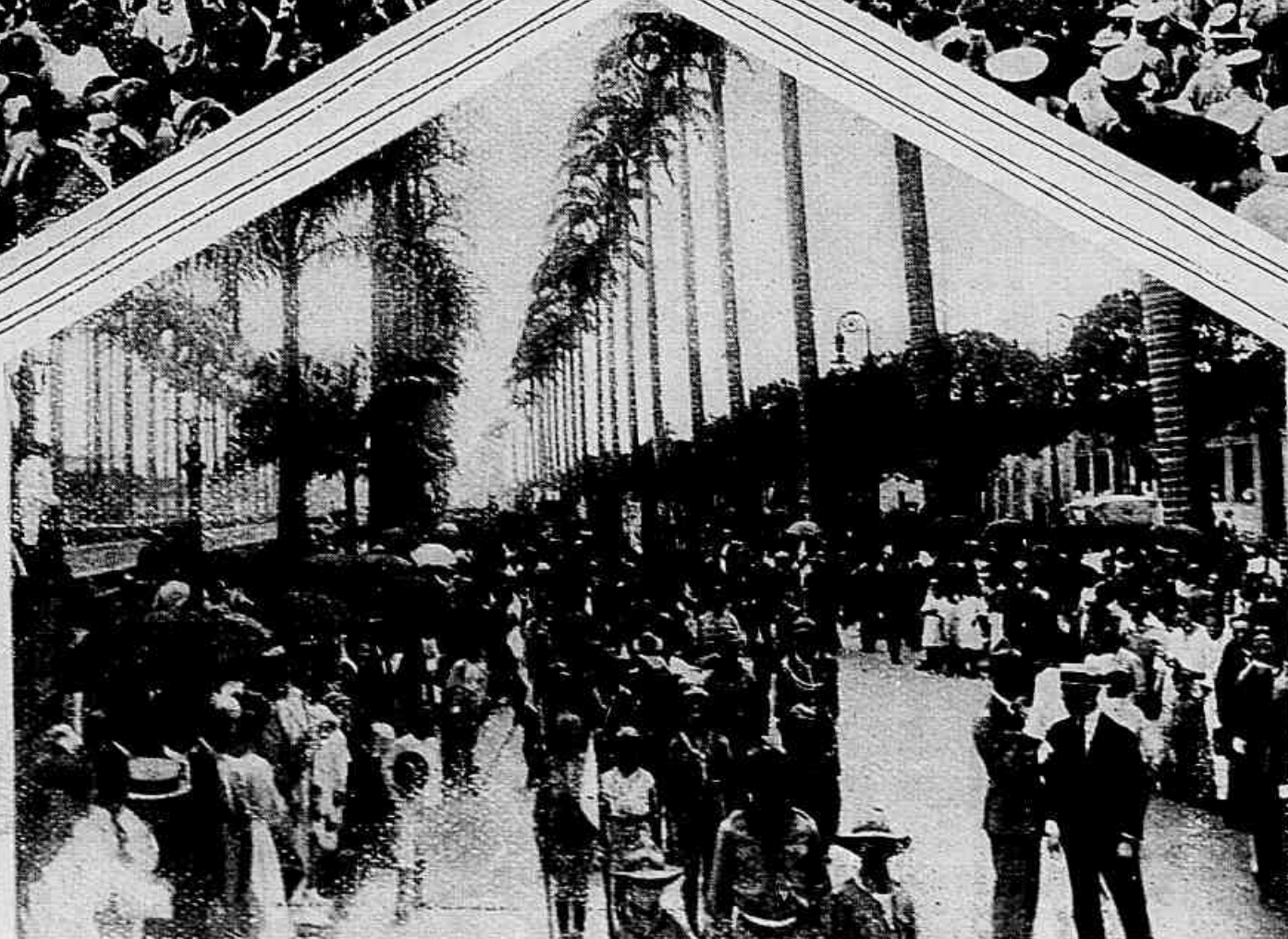
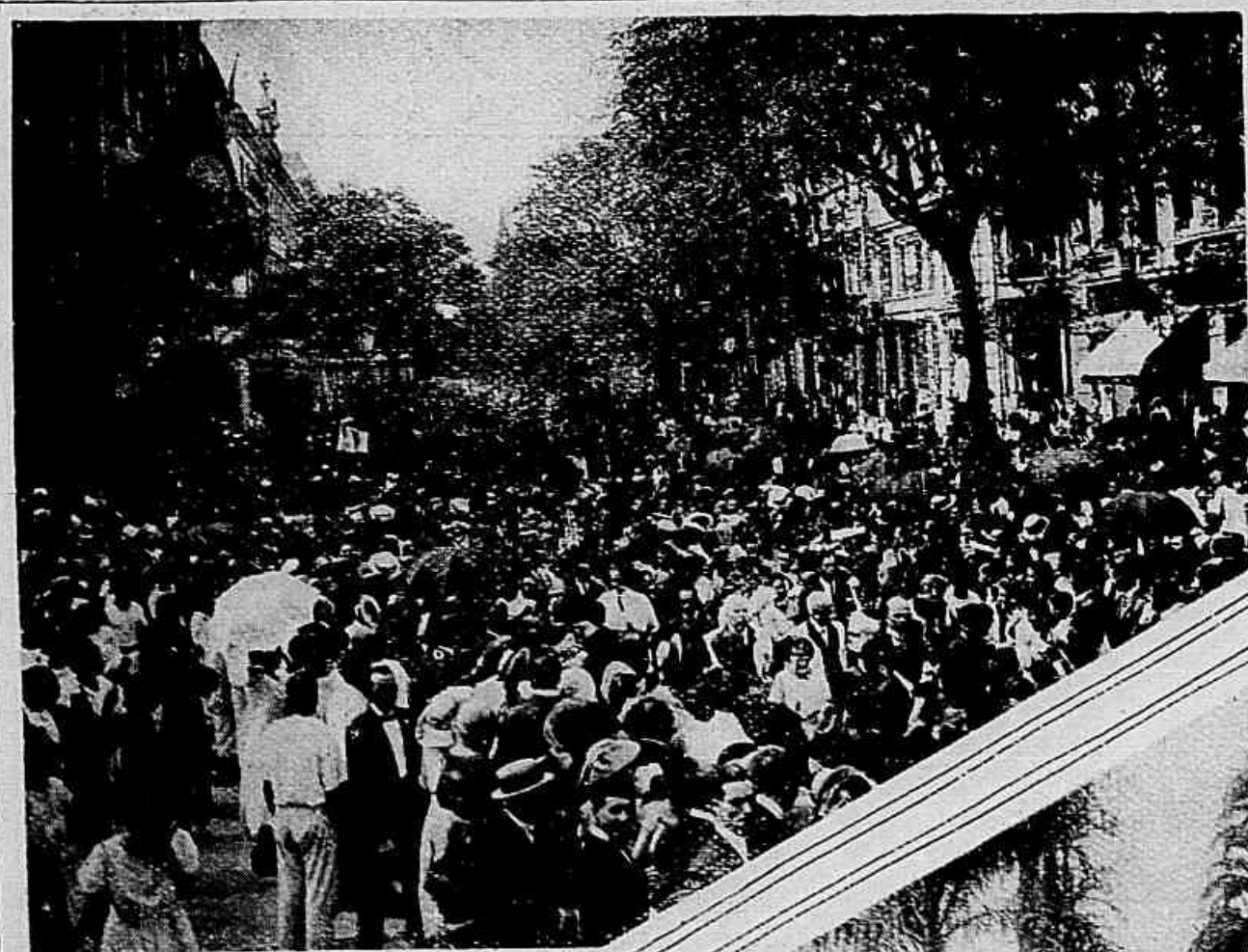
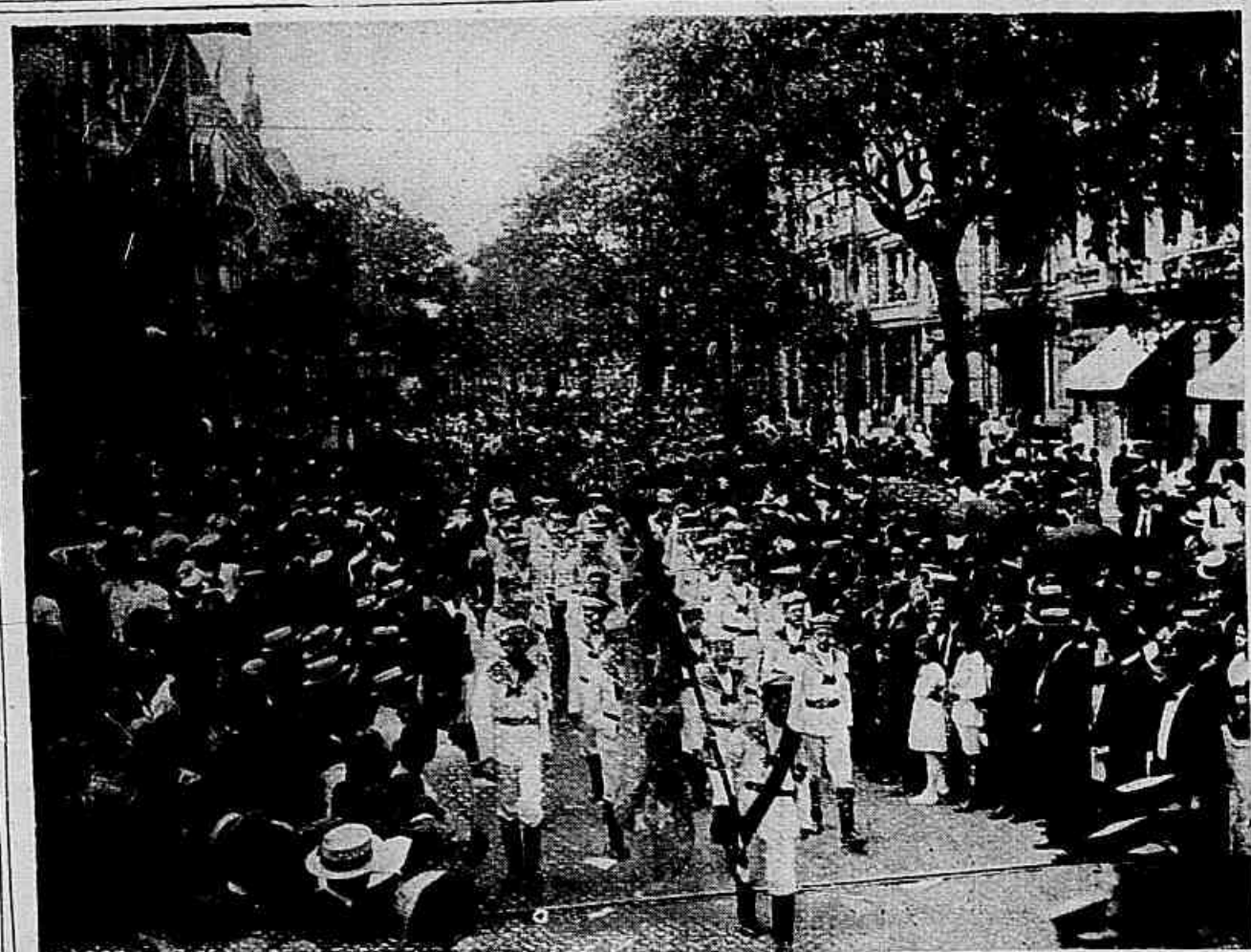
4 — A formação do grandioso cortejo, em frente à rua de S. José, quando entrava em forma o pendão das Quinas. 5 — A carreta conduzindo os sagrados despojos do Fundador da Cidade, estacionada à esquina da Avenida, enquanto se formava o majestoso prestito.





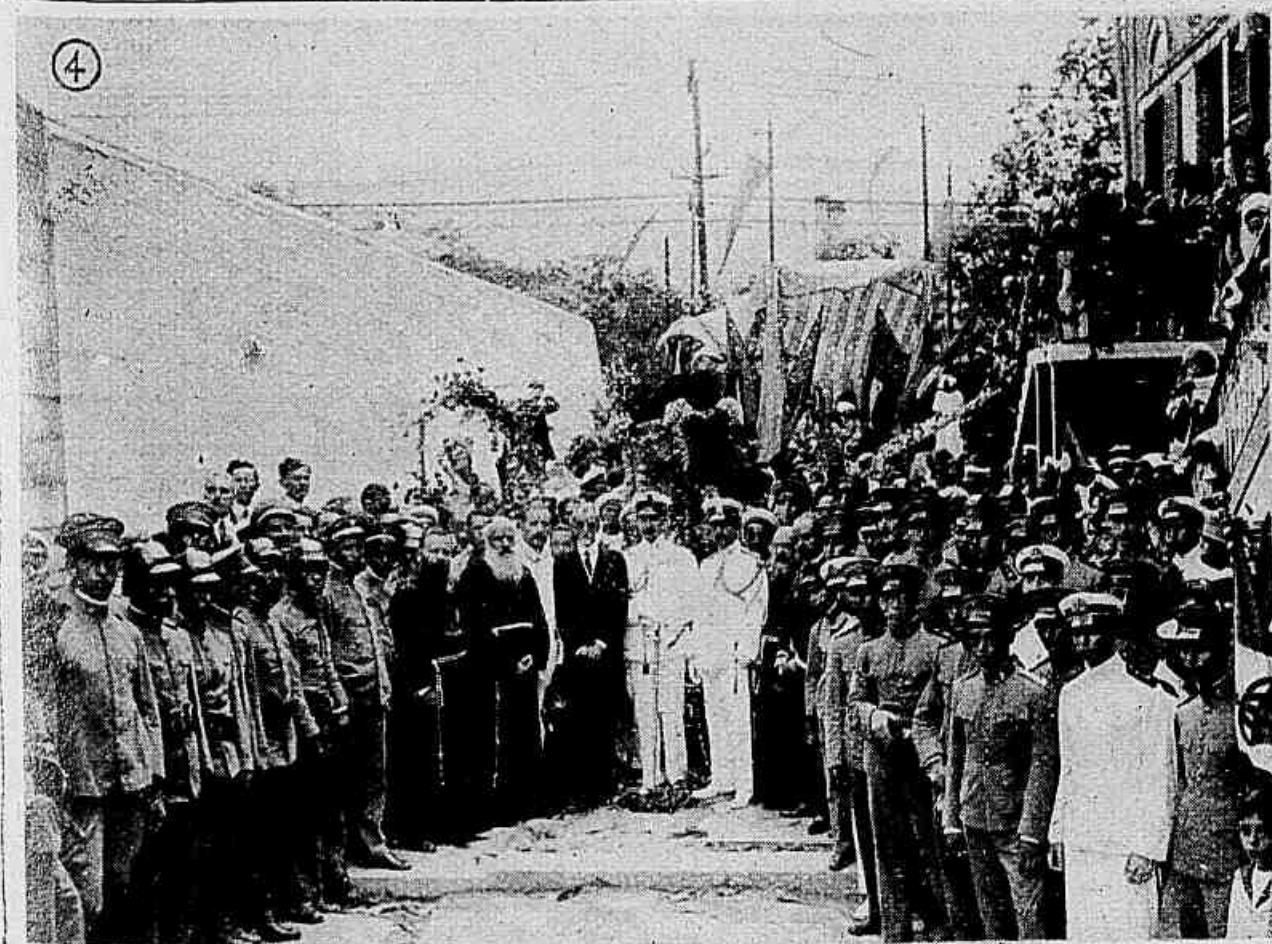
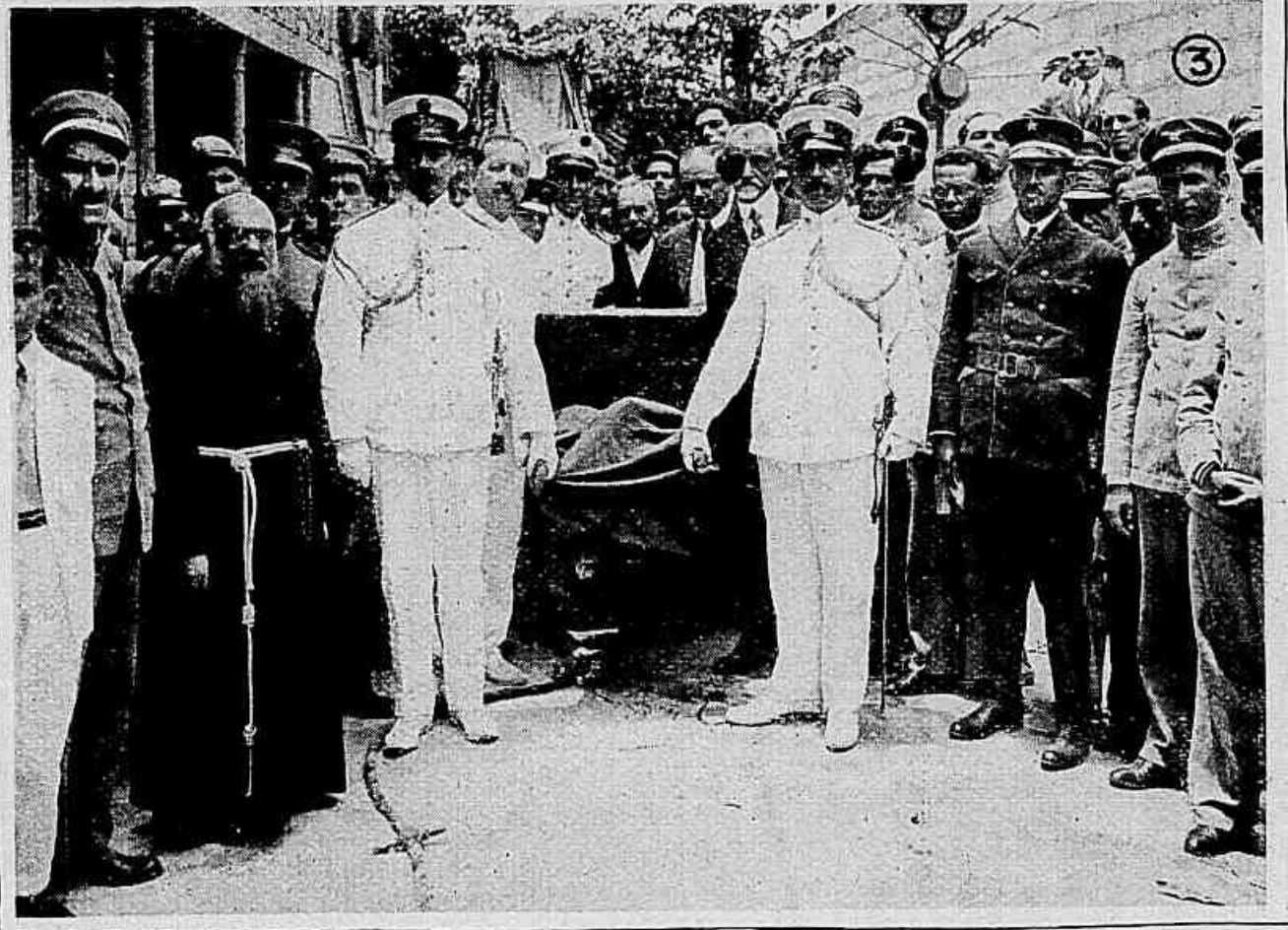
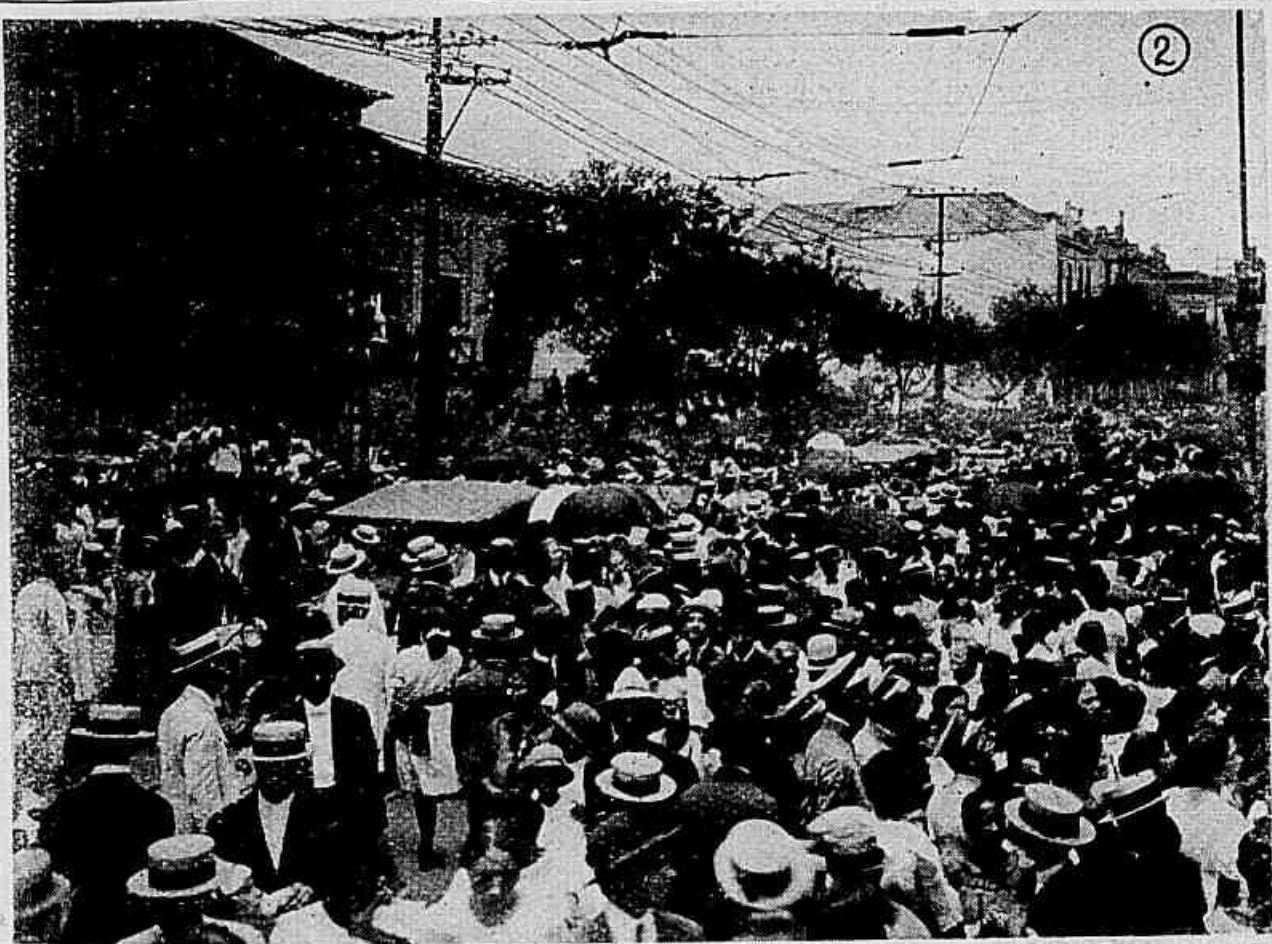
Na Avenida Rio Branco: A formação do majestoso prestito, aberto por batedores da Polícia e precedido pelo guião da Cruz de Malta. A carreta transportando a urna funerária do Fundador, tirada por marinheiros e soldados, e escoltada por um esquadrão de cavalaria.

Na Avenida Rio Branco: O pendão das Quinas, antiga bandeira do Brasil, carregado por escoteiros católicos. Os srs. Ministro da Guerra, Prefeito Municipal, Embaixador de Portugal e demais autoridades, formando na imponente manifestação cívica.



Na Avenida Rio Branco: 1—Os estandartes da Liga Catholica 2—A guarda de honra da urna funeraria. 3—O pelotão da Reserva Naval. 4—A comissão do Club de Regatas

Vasco da Gama. 5—A parte religiosa do prestito ao deixar a Avenida. 6—A entrada do cortejo na rua Marechal Floriano. 7—A procissão religiosa na Avenida do Mangue.

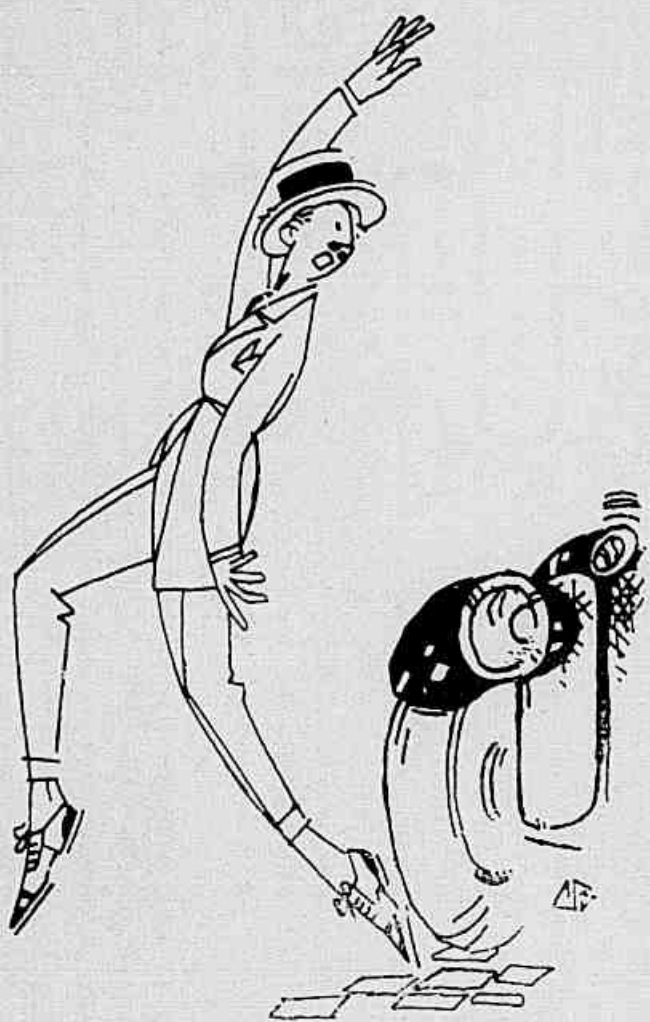


1. — O imponente desdobrar do cortejo civico-religioso na Avenida do Mangue, vendo-se no primeiro plano o guião transportado por escoteiros catholicos. 2. — A chegada do prestito solemne ao provisorio convento dos Capuchinhos, á rua Conde do Bomfim. 3. — Os srs. capitão Fagundes, representante do sr. Presidente da Republica, major Silveira, dr. Vieira Souto e Ramalho Ortigão, levando para o interior do convento a urna funeraria de Estação de Sá. 4. — Autoridades e militares, á entrada do convento, por occasião da chegada do cortejo. 5. — Uma das barracas de assistência distribuidas através do longo percurso.

UMA TIDA LINHA NO RIO

Achando-se actualmente no Rio, depois de longa permanência em Portugal, o fino caricaturista patricio sr. Cunha Barros, a REVISTA DA SEMANA registra nestas paginas, com legitimo desvanecimento, as suas primeiras impressões da terra e da gente carioca.

O pequeno colar luminoso, que ao longe se avistava, foi aumentando. Outras luzes apareceram e depois, como se fosse em uma mágica, surge um vasto scenario picado de luzinhas, envolto numa poeira dourada.



E' o Rio; mas um rio de pérolas preciosas, que as mãos de uma deusa, bella decerto, tivesse desfiado e oferecido generosamente a esta cidade,

YVONNE SAINT-THELME



A festejada soprano dramático sra. Yvonne Saint-Thelme, da Opera de Paris, que vae realizar depois de amanhã, no Theatro Capitolio de Petropolis, um grande concerto vocal com o concurso do tenor Chermont de Brito e do baixo Alvaro Caminha.

onde vim encontrar, na boca das mulheres, outras de não menor beleza.

No dia seguinte desembarquei. Apenas percorri algumas ruas, pude notar a tendencia que os cariocas mostram para a dança, pois vi os curiosos passos de fox-trot e maxixe, executados deante dos automoveis, que aqui se contam aos centos. Algumas vezes a dança é classica, egypcia ou mesmo grega, a situação mais vulgar em que o transeunte se encontra. Outras vezes é uma dança macabra, de movimentos altamente interessantes, mas cujo final termina quasi sempre no necroterio.

Vou até á Avenida Rio Branco, onde desfila o mais gracioso melindrosismo nacional. A cada canto se encontra uma orchestra com a imprescindivel flauta.

Supponho que o flautista no Brazil tem um largo futuro, e já me lembrei de aprender este instrumento.

Rompe um maxixe excitante e é ao som d'esta musica movimentada, capaz de fazer levantar os mortos, que eu vou apreciando as deliciosas cariocas que passam, adorando o seu andar de passarinho cansado.

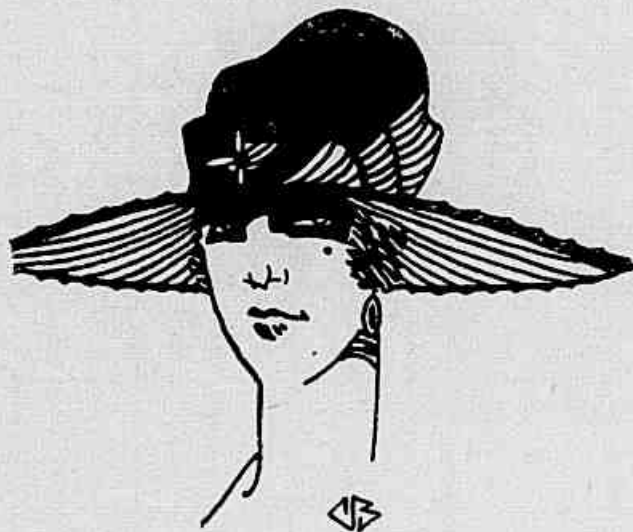
A carioca, é sem duvida, a nota mais perturbadora que meus olhos vi-

ram; ella é o cartaz vibrante que põe nas ruas a alegria, a graça e a distincção. O seu corpo é uma amphorasinha de que se evola um perfume entontecedor; os seus olhos são dois imans que irresistivelmente me attrahem. E é attrahido por uns que eu abro "os compassos" e sigo até ao Alvear, onde a distincção se reúne. Sento-me. Na minha mesa solitaria, onde eu gostaria de collocar todas as lindas flores que me cercam, vou preparando os meus olhos, doisapparelhos cinematographicos que vão "filmar" a elegancia.

Lá ao fundo, "Mademoiselle Triste" vai chupando silenciosamente um refresco que, por mais doce que seja, representa o calix da sua amargura. Aquella que alli está, com aquelle narizito saliente, promontorio do Sonho, cabo da Bôa-Esperança, esperança de um beijo, passeia o olhar pelas outras mesas, talvez em busca de alguem.

Entra "Mademoiselle Tanagera". Deliciosamente bem despida, com uma hypothese de vestido, toda ella ondula lentamente; não anda, dança. Tem attitudes de Pavlova. "Duncanisando" o gesto, pede qualquer coisa, um sorvete que lhe apague por instantes o calor que abraza.

"Mademoiselle Provo-cante" tem uma bocca de fogo, que felizmente não "dispara" senão sorrisos.



A "Revista da Semana" aos seus assignantes

A semelhança do que já havia feito anteriormente, esta Revista resolveu interessar os seus assignantes deste anno na loteria de Madrid, a maior do mundo, facilitando-lhes a possibilidade de alcançarem o grande premio do Natal, no valor de 18 milhões de pesetas. De como foi recebido este brinde da REVISTA DA SEMANA, attesta-o a rapidez com que, nos derradeiros mezes do anno findo, foram preenchidas as nossas tres series de mil assignaturas, correspondentes aos tres bilhetes que adquirimos para tal effeito.

Ao correr a loteria, havendo differença de numeros, de jornal para jornal, nos telegrammas transmittidos para o Rio de Janeiro, só nos foi possível informar os nossos assignantes de que os possuidores de assi-

gnaturas terminadas em 217, final do bilhete premiado na loteria da Capital Federal, se achavam habilitados aos premios que porventura cubressem aos tres bilhetes 28.530, 7.634 e 20.671 da Loteria de Hespanha, adquiridos pela REVISTA DA SEMANA, e ao bilhete 32.509, adquirido pela SCENA MUDA.

A chegada recente das listas do grande sorteio hespanhol revela-nos agora que a sorte não quiz este anno contemplar a nossa boa vontade, como acontecera no anno de 1919, quando os assignantes da Revista obtiveram um premio da loteria de Hespanha, cujo quinhão de 50 % coube ao deputado da Junta Commercial, sr. coronel João Julião Manso Sayão.



De vez em quando faz "camouflagé" com o leque, mas mostrando sempre aquelle signalsinho malicioso que ella todos os dias retoca e que lhe fica tão bem!

E enquanto se ouve um fox-trot "Mademoiselle Distrahida" olha de repente o pequeno relógio de pulso, o inquisidor da sua alma e sae muito apressada. Levanto-me tambem. Já



no bonde, vou vendo janellas onde gentis senhorinhas formam o friso que reúne a graça e a belleza que eu vim encontrar na carioca. A ella dedicarei alguns traços meus.

CUNHA BARROS.

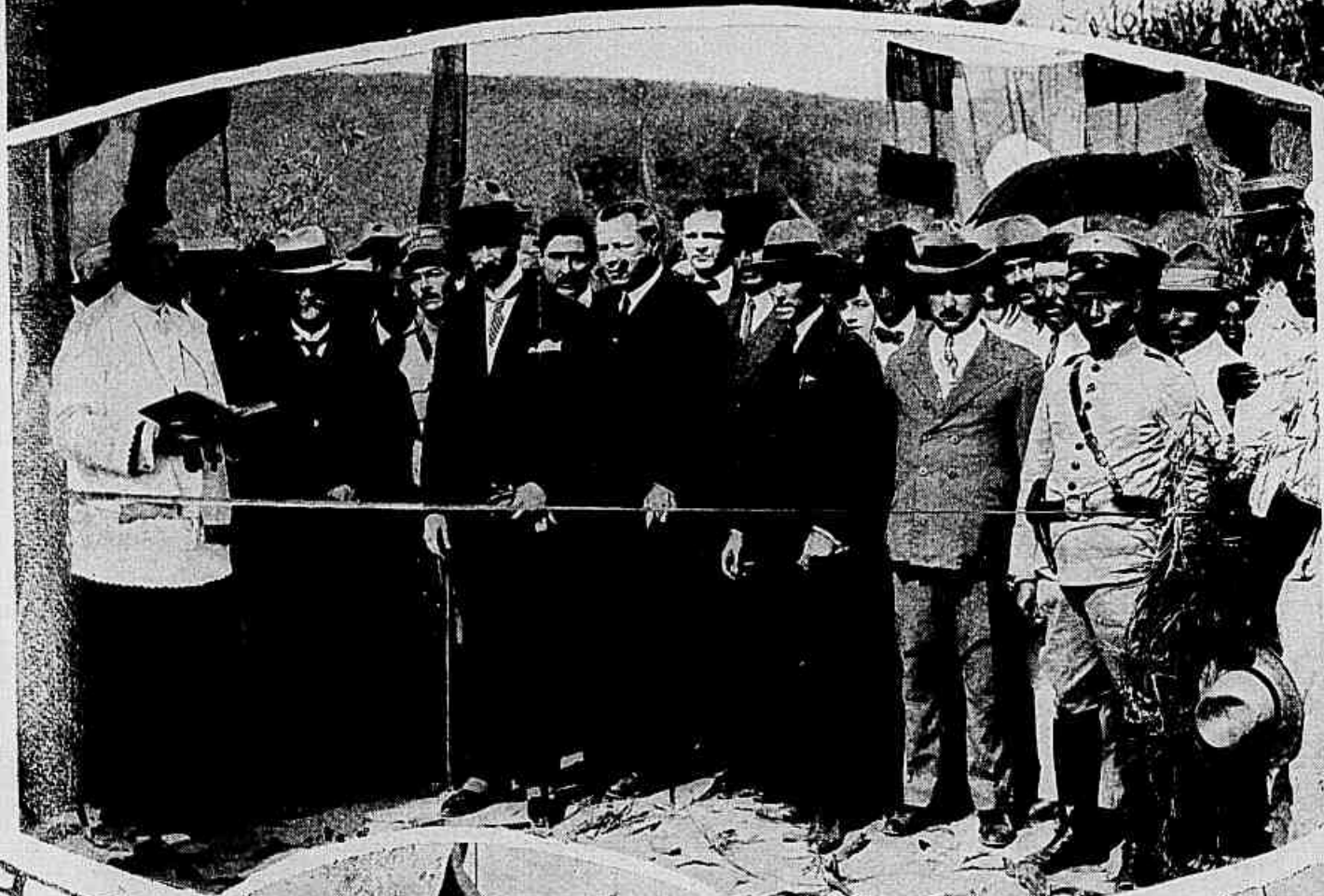
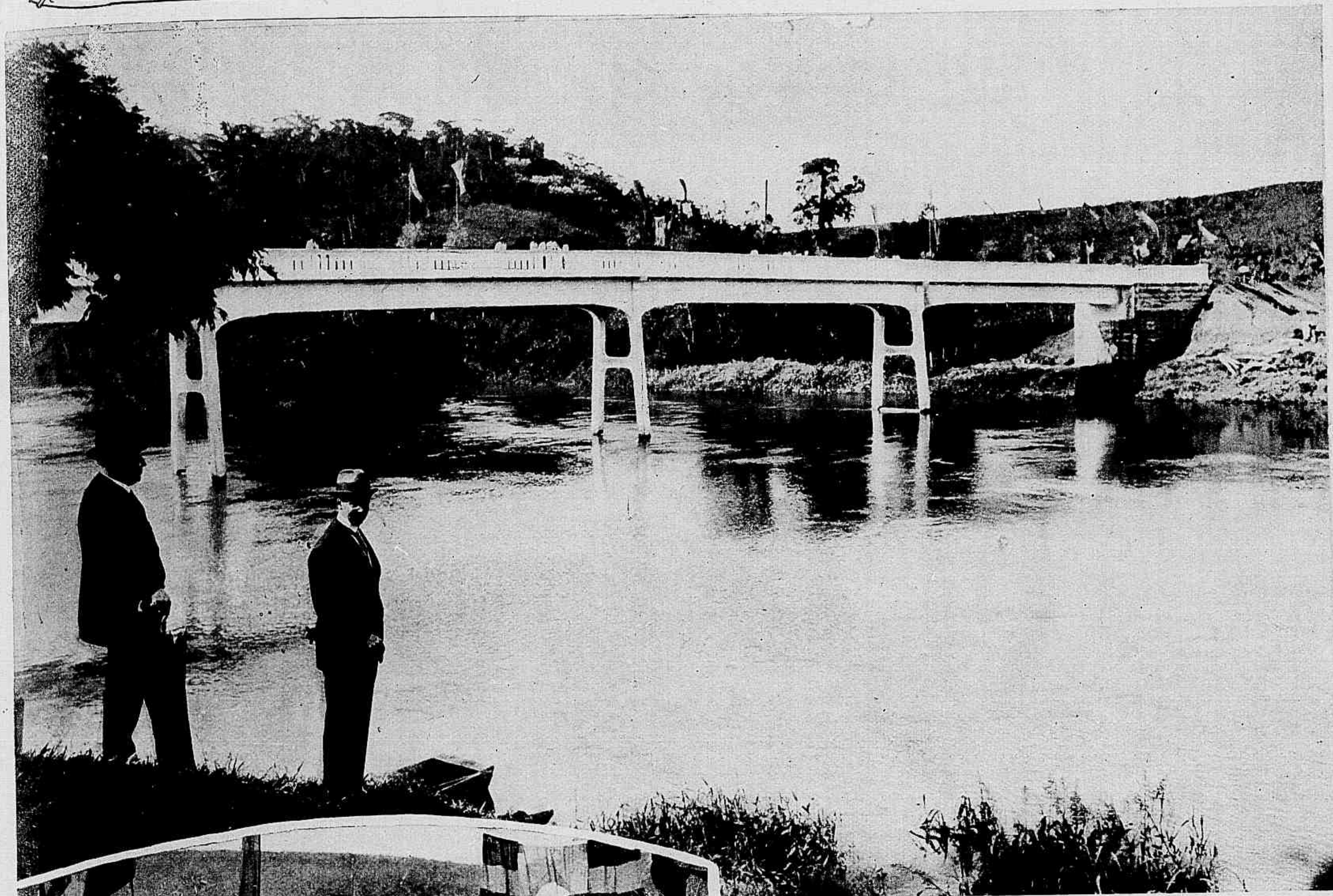
ALICE PANCADA



Com o barytono Alfredo Mascarenhas e o maestro Alberto Sarti, Alice Pancada, a notavel cantora portugueza, anda numa brilhante peregrinação artistica pela America do Norte, fazendo ouvir em concertos a que a imprensa da grande Republica tem prestado os mais calorosos elogios. Alice Pancada, que entre nós se notabilizara como estrella fulgurante de opereta, tem sabido erguer nesta tournée o nome prestigioso da arte portugueza.

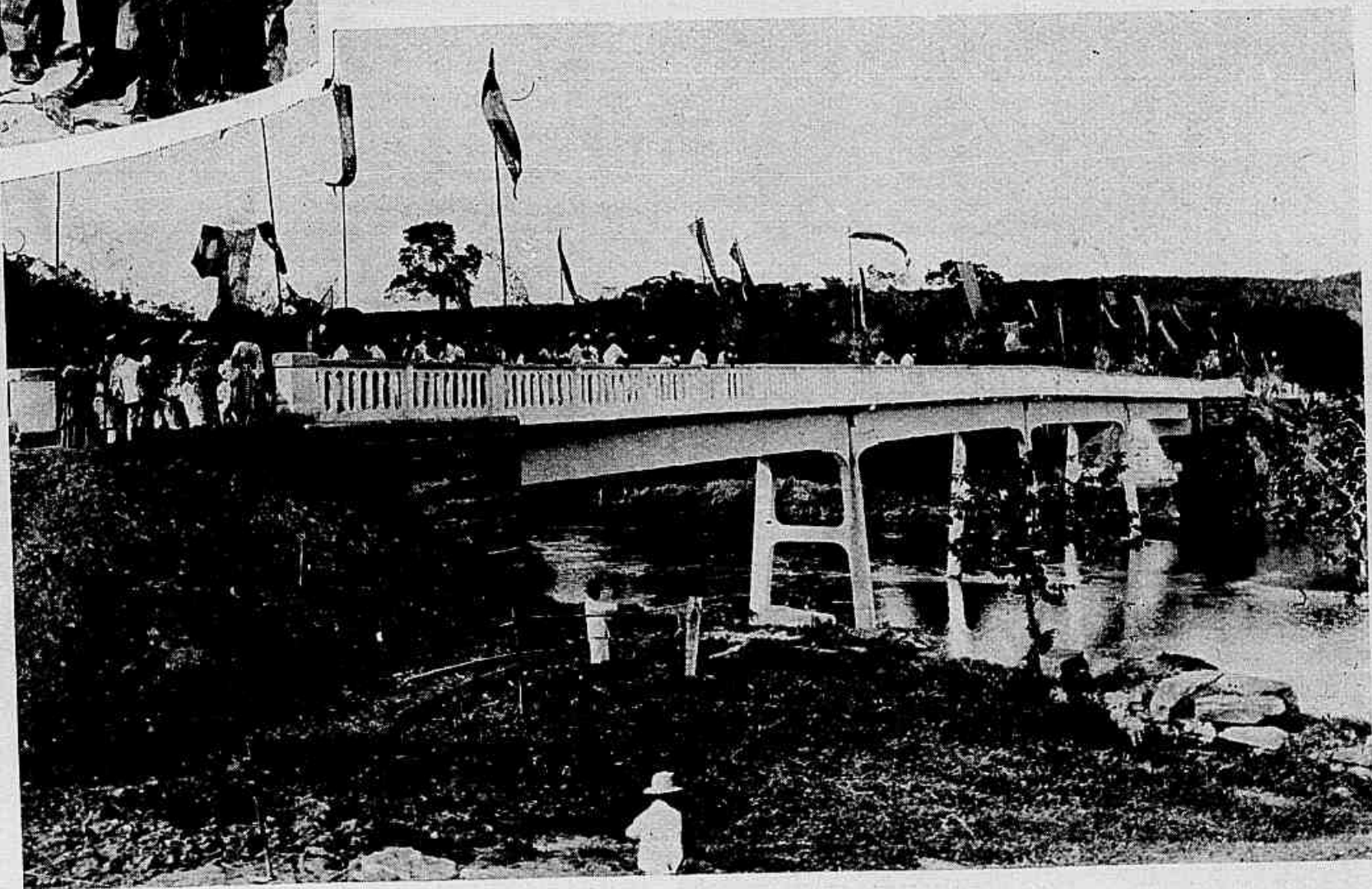
PROGRESSOS DO ESTADO DO RIO ~~~~~

O Sr presidente Raul Veiga inaugura a ponte da "Bocca do Fogo" sobre o rio Piabanha



O sr. Presidente do Estado do Rio, continuando a serie de beneficios que vem prestando á terra e ao povo fluminense, acaba de inaugurar a ponte da Bocca do Fogo, sobre o rio Piabanha, no kilometro 72, ramal da estrada de rodagem União e Industria, perto da estação de Herrogenço Silva.

Damos nesta pagina varios aspectos da sollemnidade, registrando mais um vigoroso passo do governo fluminense para a solução do problema de communicações.



SEMANA MILITAR

ANNAES MILITARES

22 de Janeiro de 1680 — D. Manoel Lobo, governador da capitania do Rio de Janeiro, com 5 sumacas e 200 homens, desembarcou na costa septentrional do Rio da Prata e iniciou a fortificação da Colonia do Sacramento, no lugar onde se ergue hoje a cidade de Colonia, na república do Uruguay. Desde então, a politica colonial portugueza vizou sempre a conquista da linha do Rio da Prata e do rio Uruguay para limite natural do Brasil.

Batalha de Tacuarembó — 1820 — O conde da Figueira, capitão-general do Rio Grande do Sul, bateu completamente o caudilho José Artigas, tomando-lhe 505 prisioneiros, toda a artilharia, 1 bandeira e 6.000 bois e cavallos. Esta batalha firmou o nosso dominio na Banda Oriental e obrigou Artigas a pedir refugio no Paraguay, onde morreu em 23 de Setembro de 1850.

23 de Janeiro de 1615 — Chegou ao Recife o conde João Mauricio de Nassau, cujo brilhante governo e cujos talentos militares concorreram para alongar o dominio hollandez no Brasil.

24 de Janeiro de 1688 — Morreu em Lisboa o general Francisco Barreto de Menezes, commandante em chefe do exercito brasileiro-portuguez desde 16 de Abril de 1648 até 26 de Janeiro de 1654, data da completa expulsão dos hollandezes. Venceu os hollandezes nas duas batalhas dos Guararapes e presidiu a capitulação da Campina do Taborda.

26 de Janeiro de 1654 — Capitulação dos hollandezes na Campina do Taborda, dando fim á guerra, que havia começado em 1624, e ao dominio batavo no Brasil. Foi a capitulação mais importante assignada na America do Sul.

Os hollandezes entregaram-nos 426 canhões, dos quaes 123 de bronze e 170

de ferro em Recife, e 133 nos fortes existentes na costa, desde a ilha de Itamaracá até ao Ceará. A capitulação hollandeza é a reafirmação, pela victoria, da unidade do Brasil.

26 de Janeiro de 1865 — O visconde do Rio Branco, então plenipotenciario do Brasil em missão especial em Buenos Aires, declarou ao ministro das Relações Exteriores da Republica Argentina e ao corpo diplomatico que, dada a captura do vapor *Marquez de Olinda* e a invasão de Matto-Grosso, sem prévia declaração de guerra, a responsabilidade da luta caberia ao governo do dictador Solano Lopez.

27 de Janeiro de 1865 — O coronel da Guarda Nacional Manoel Pereira Vargas, apenas com 400 guardas-nacionais de cavallaria e 94 de infantaria, repeliu o ataque á cidade de Jaguarão, emprendido pelo general Basilio Munoz, á frente de 1500 homens.

28 de Janeiro de 1654 — Entrada solenne do general Francisco Barreto de Menezes em Recife, em consequencia da capitulação da Campina do Taborda.

28 de Janeiro de 1865 — O general Flôres, em nome da nação uruguaya, comprometteu-se a cumprir as reclamações do ultimatum Saraiva, causa da invasão do exercito brasileiro e da tomada de Montevideo, e um dos pretextos de que lançou mão o dictador Lopez para forçar-nos á guerra, depois da captura do *Marquez de Olinda* e da invasão de Matto-Grosso.

O CORPO DE OFFICIAES DE RESERVA

O Estado-Maior acaba de publicar em folheto os decretos que tratam da organização do corpo de officiaes de reserva, tanto da 1.ª como da 2.ª linha.

O decreto n.º 15.179, de 15 de Dezembro do anno passado, trata da admissão,

nos quadros dos serviços de saude e de veterinaria, dos medicos, farmaceuticos, dentistas e veterinarios civis; o de numero 15.185, de 21 de Dezembro, approva o regulamento para a admissão de officiaes combatentes na reserva da 1.ª linha; finalmente, o de n.º 15.231, de 31 do mesmo mez, approva o Regulamento para o Corpo de Officiaes de Reserva.

Este Regulamento enfeixa, em seus 84 artigos, tudo o que se refere ás promoções, classificações, transferencias, direitos e obrigações dos officiaes de reserva de 1.ª e 2.ª linha.

A mobilização do Exercito, segundo o que se póde calcular, reclama a existencia de 10.000 officiaes de reserva, que o escol da nossa sociedade civil tem de fornecer. Sem esse numero, não ha mobilização possivel, nem o Brasil poderá defender-se.

Os regulamentos, que são obra do Estado-Maior, revelam a competencia technica e a previsão do órgão encarregado de preparar a defesa victoriosa do Brasil.

O DEPARTAMENTO DA GUERRA

O complexo organismo que é o Ministerio da Guerra divide-se, como é natural, em diversos departamentos, cada um tratando de um certo grupo de questões. E' a applicação do principio geral de divisão de funções. O D. G. (como é conhecido abreviadamente) cuida de tudo o que é respeitante ao pessoal do Exercito.

O seu novo regulamento, approvado por decreto n.º 15.233, de 31 de Dezembro, diz no art.º 1.º:

"O Departamento do Pessoal da Guerra (D. G.), directamente subordinado ao Ministro, é destinado a secundar as providencias necessarias para a realisação dos actos do Alto-Commando relativos ao pessoal do Exercito em geral, e mais especialmente do pessoal das armas combatentes".

A reforma do D. G. inicia, segundo estamos informados, uma serie de transformações em todos os demais departamentos do Ministerio, em consequencia

da necessidade de amoldar-os á reorganização do Exercito, em caminho de completa realisação.

A LEI DE FIXAÇÃO DE FORÇAS PARA 1922

Só em 18 de Janeiro corrente foi sancionada a lei de forças para 1922, anno do Centenario.

De anno a anno vae o Congresso retardando a discussão e approvação da lei de forças, tal qual procedia e procede com o Orçamento.

Esta lei, que apenas deve fixar o numero de officiaes e praças das diversas categorias, vae sendo, pouco a pouco, vehiculo de disposições abstradas. No corrente anno, por exemplo, graças aos esforços dos relatores e ao veto presidencial á lei anterior, que serviu de exemplo, temos a lei de fixação de forças quasi reduzida ao que deve ser.

Apesar disso a mesma lei concedeu uma segunda época de exames na Escola Militar, prorogou o prazo de validade do ultimo concurso para farmaceuticos e alterou o limite de idade para a matricula na Escola Militar.

Não é precisa muita argucia para comprehender que essas disposições têm um unico fundamento — o interesse pessoal.

O Exercito será composto, além dos officiaes, de 750 alumnos da Escola Militar, de 350 auxiliares de escripta e de 42.808 praças de pret.

Mas o governo está autorizado a convocar 10.000 reservistas e a conceder estagio a officiaes de reserva. Sendo assim, o nosso Exercito poderá apresentar-se á Nação, por occasião do Centenario, com um effectivo redondo de 50.000 homens.

Não é tanto quanto a nossa grandeza e o nosso progresso reclamam como demonstração do nosso poder militar. Observemos, em todo o caso, que no curso da nossa Historia só possuímos effectivos tão numerosos na guerra contra o Paraguay.

CAPITÃO X.

Pelo Brasil forte

As festas militares da semana

Transcrreram, com grande brilho as festas de aniversario do 2.º Regimento de Infantaria e do 1.º Regimento de Artilharia, realizadas na semana finda. 2.º Regimento de Infantaria. 1— Os officiaes que tomaram parte nos assaltos de esgrima. 2— O professor Mario Aleixo, creador da Escola da Defesa Pessoal, entre os seus melhores discipulos. 3— Assistencia á encantadora festa. 1.º Regimento de Artilharia: — 4 Senhorinhas e officiaes presentes á festa. 5— A interessante prova da corrida de barricadas. 6— Os soldados do Regimento, formados em continencia á Bandeira.

Semana Elegante



Os jornaes me deram, hoje, um grande prazer. Alro-os, e encontro logo um telegramma de Nova-York, redigido assim :

« O tenor Del-Negri cantou num dos principaes salões, e obteve ruidoso e franco exito. Um dos mais notaveis criticos diz que " a sua voz de ouro é das mais lindas ouvidas em Nova-York ». Del-Negri já tem offertas para incorporar-se a companhias de fama ».

Ora, Del-Negri é brasileiro, joven e não se pode affirmar que fosse tido como artista de grande realce.

O Rio applaudia-o, estimava-o.

Nunca, porem, se lhe emprestou aqui maiores virtudes, nem meritos excepcionaes.

Em taes circumstancias, o successo de Del-Negri, com ser uma grata noticia, é, paradoxalmente, uma novidade surpreendente, para o Brasil.

No triumpho instantaneo desse artista, ha que lembrar, contudo, alguem que não participou da indifferença nacional pelo moço cantor.

D. Annita de Barros, a illustre dama que, sobre dedicar os seus nobres pendores aos cuidados e zelos pela pobreza ao soccorro dos necessitados, é ainda uma radiosa alma aberta á protecção dos artistas, muito fez para que Del-Negri encontrasse os estimulos e o amparo, a confiança e o arrimo, para a sua carreira, para a sua gloria.

Foi ella quem lhe proporcionou o ambiente de victoria de um espectáculo sensacional, no melhor e mais elegante dos nossos theatros, — aquella inesquecivel e formosa audição da Tosca, por vozes brasileiras.

NOTICIARIO ELEGANTE

ANNIVERSARIOS

Dia 28 — as senhorinhas Dolores de Souza Pinto e Djanira Alves Penna; o marechal Argollo; o dr. Rodolpho Vaccani; o gracioso Enéas, filho do distincto casal dr. Enéas Ramos.

No dia 29 — as senhorinhas Sarah Lopes Utinguassú, Rachel Gomes da Motta, Maria Augusta Gonçalves Barata e Olga de Vasconcellos; o illustre senador Francisco Salles; o general Pyrrho; o dr. Francisco de Alvarenga Netto.

No dia 30 — a sra. Judith de Araujo Falcão; as senhorinhas Marieta Carlos de Sousa, Juracy Ferreira da Costa, Ruth de Barros Alencar e Hilda da Costa Torres; o eminente financista dr. Homero Baptista, ministro da Fazenda, cuja passagem pelo parlamento e a administração publica se acha assignalada pelos maiores serviços á nação; os drs. Carlos Chermont, Augusto de Sá e Benevides e Carlos Felipe Nery Pereira.

No dia 31 — as sras. Isolina Justiniano Maia, Sampaio Corrêa e Edith Martins de Figueiredo; as senhorinhas Sophia Silvado, Carmen Corrêa de Almeida e Chiquita Canuto Torres; o ministro Vicente Neiva; o illustre almirante Americo Brasil Silvado; os drs. Pedro Pernambuco Filho, Cyro Torres e Theophilo Nolasco de Almeida; o historiador Escraignolle Doria, nosso illustre collaborador.

No dia 1 — a sra. Bernardina Azeredo, esposa do illustre senador A. Azeredo, vice-presidente do Senado da Republica; a sra. viúva Manoel Duarte; as senhorinhas Maria Monteiro de Queiroz e Maria de Lourdes Muller de Campos; o dr. Henrique Agnerne; o illustre e brihante diplomata Justino Montalvão; o sr. Roberto Osorio de Almeida.

No dia 2 — as sras. Noemia Cavalcanti de Gusmão Lyra e Nina de Aquino e Castro Ferreira; as senhorinhas Dora Urbano dos Santos, Chiquita Pinheiro Machado, Maria Dutra de Almeida e Nerina Nery Ferreira; os drs. Osorio de Almeida, Brito Silva, Carlos Moreira Guimarães e Francisco de Almeida Bastos; o commandante José Maria Penido; o illustre confrade Carvalho de Azevedo.

A graciola senhorinha Laurita Pessoa, filha mais velha do sr. Presidente da Republica e cujo coração, educado na escola da bondade materna, vae entre nós florindo em obras de enternecedora caridade, festeja neste dia o seu anniversario de nascimento, data que lhe renovará o ensejo de conhecer não só a respeitosa estima em que é havida nos altos meios sociaes mas também a gratidão infinitamente carinhosa que lhe devotam os pobres amparados pela sua mão e confortados pela sua pureza de sentimentos.

No dia 3 — a sra. Benedicta Brasilina Pinheiro Machado, viúva do grande republicano Pinheiro Machado; as sras. Cupertino Durão e Carmen Belfort de

Valladão; a senhorinha Alzira Gonçalves Ferreira; os drs. José Pires Brandão, Luiz Augusto de Drummond, Oliveira Aguiar; o distincto gentleman Vivaldo de Niemeyer; o comediographo Gastão Tojeiro; o conselheiro Sylvio Penteado, grande industrial e illustre figura da sociedade paulista.

NOIVADOS

— a senhorinha Dulce Telles de Menezes e o aspirante do exercito José Corrêa Velho;

— a senhorinha Carmen de Magalhães e o sr. José Paulo Ribeiro Dias;

— a senhorinha Olympia Figueira de Oliveira e o sr. Tetraldo José Monteiro;

— a senhorinha Irene Marinho e o sr. Augusto Pinto Nogueira;

— a senhorinha Cecilia Blanche Gomes e o sr. Cid Bandeira de Souza;

— a senhorinha Darcilia Sodré e o sr. Mario de Brito;

— a senhorinha Noemia Maisonette e o tenente Paulo de Figueiredo Lobo.

CASAMENTOS

— a senhorinha Emma Schornbaum e o sr. Max Mohrsted;

— a senhorinha Amandina Salazar e o sr. Getulino Leite de Oliveira;

— a senhorinha Juanita Rodrigues Pereira e o dr. Deocleciano da Costa Velho;

— a senhorinha Nair Antunes e o sr. Alfredo Mangia;

— a senhorinha Ercilia de Almeida e o sr. Pompilio Dias;

— a senhorinha Maria de Campos Braga e o sr. Amadeu Malicia;

— a senhorinha Maria Altair de Almeida e o sr. Candido José da Rocha Leão;

— a senhorinha Maria Carolina Oberlander e o sr. Ataliba Galvão Filho.

Em Porto Alegre

— a senhorinha Julia La Porta e o sr. Brenno de Albuquerque.

OS QUE VIAJAM...

No Highland Glen, seguiu em viagem de recreio, acompanhado de s. exma. senhora, o nosso illustre confrade João Lage.

O deputado Raul Fernandes, representante do Brasil na Liga das Nações, está sendo esperado pelo Andes. Em sua companhia vem também s. exma. senhora.

DIPLOMATICAS

Acha-se nesta capital o dr. Abelardo Roças, ministro do Brasil na Colombia, que para aqui veio em goso de férias.

Seguiu para Londres, onde vae reassu-



Senhorinha Maria de Lourdes Torres, que acaba de alcançar o 1º premio de piano do Instituto Nacional de Musica.

Não satisfeita, d. Annita de Barros, graças á bõa vontade de Walter Mocchi, depara meios de conduzir á Italia, entregando-o a um dos mais consagrados mestres o tenor brasileiro.

Um anno depois, na estação lyrica, Del-Negri surge no Municipal.

Mocchi trouxera-o entre os grandes cantores da temporada.

Agora, é o successo, em Nova-York.

Del-Negri sae do Rio, para conhecer, devassar a metropole cyclopica.

Sua viagem — elle o dissera — tinha o caracter de uma excursão de recreio. Mais nada.

Alli, porem, a insistencia de um conhecido, ou de a'gum admirador occasional, consegue a sua presença no programma de uma grande festa de arte.

Del-Negri cantou num salão illustre, um dos que se-graram, também, a irrealizavel Guiomar Novaes.

O critico severo, que elogia a sua voz de ouro, é o do New-York-Herald, aquelle deante de quem vacillam as mais puras e indiscutidas celebrações artisticas.

Não ha, portanto, duvidas: temos, effectivamente, mais um brilhante e festejado nome.

E, como sempre, foi preciso que nos mandassem dizer lá de fóra.

Como sempre!

MARQUEZ DE DENIS

BABIES

mir o posto de vice-consul, o sr. J. Fabrino, que durante largos annos exerceu a sua actividade na Allemanha.

Vera é o nome da linda pequerrucha nascida no ultimo dia 4, filha do joven casal Vasco da Gama Machado e primeira netinha da exma. sra. D. Selda Potocka Malheiro Dias.

O lar do distincto casal José da Silva Couto está em festas pelo feliz nascimento de um menino, um formoso petiz que receberá na pia baptismal o nome de Jorge.

VERANISTAS

Para Caxambú, o poeta Alberto de Oliveira; a sra. Adelina de Saint-Brisson Pereira.

Para Petropolis, os commandantes Irineu de Souza e Luiz de Carvalho, os drs. Eduardo Pederneira, Leonidas Detzi, Americo de Oliveira Castro, Justiniano Rocha, Jorge de Moraes Grey, Pedro Costa Velho Filho, Felipe Leal, Alfredo dos Santos, Luiz Moretsohn, Ricardo Azamor, Carlos Magalhães, Paulo Magalhães, o commendador Vasco Ortigão, o dr. Oscar Borman.

EM PETROPOLIS

Transcorreu encantador o bello garden-party que o distincto casal Luiz Prates offereceu, domingo, ás suas relações de amizade, no pittoresco sitio de Itaipava, para festejar o baptisado de sua formosa filhinha Celia.

CARNET

« Meu amigo :

Segunda-feira — embora o dia terrivelmente quente — me animei a sahir.

... E não estive só! A Rio Branco encheu-se. A Alvear regorgitou.

A's cinco, estive na elegante sorveteria da Avenida.

Desde a entrada fui deparando os perfis conhecidos :

— Sra. Arthur Moss... sra. Octavio Reis... senhorinhas Edith Lippman, Carmen Nunes Ribeiro, Norah Meira Lima, Carmen Roxo...

Lá dentro :

— sra. Mello Leitão, cuja distincção tanto me encanta; sra. Mattos de Vasconcellos, senhorinha Hermengarda Mamede, sras. Henrique Roxo, Victorino Maia, Diniz Junior, senhorinhas Rachel e Wanda Alves de Souza, Ambrosina Castro Araujo, sras. Diva Dantas, Lauro Rosado, Accacio Leite, Arthur Lobo, Bomilcar da Cunha, as senhorinhas Laura Accacio Leite, Jessia de Sá Carvalho, Vera Mattoso Camara, Jussara Pimentel, Zezita Bulcão Vianna...

Mesas cheias. Gente que espera.

E chegam sempre outras pessoas :

— Agora, a sra. Luiz Van Erven ou a senhorinha Regina Cintra, a sra. Ernesto Alecrim ou as senhorinhas Odette Lobo e Aidil Cintra...

O salão esplende. Ha um borborinho de colmeia.

— Entram ainda as sras. Affonso Vizeu, Luiz Vieira, Ernesto Stampa, Waldemar Bandeira, Antonio Rodrigues Alves, as senhorinhas Marieta Castro Araujo, Carmen Borda, Ernestina e Eurydice Lobo...

E foi nesse ambiente maravilhoso que passei uma longa e deliciosa meia hora...

MARIA EUGENIA.

FALLECIMENTOS

Falleceu na semana transacta a sra. d. Francisca, mãe dos srs. Luiz de Affonseca e dr. Léo de Affonseca, chefe da Directoria de Estatistica, e tia dos srs. embaixador Cochrane de Alencar e dr. Mario de Alencar, da Academia Brasileira.

M. de D.



Senhorinha Juvenilia de Aguiar, de S. Pedro de Alcantara, em Minas.

Para a fazenda da exma. viúva Almeida Magalhães, seguiu a distincta poetiza Rosalina Coelho Lishoa Radmacker, levando em sua companhia a sua formosa filhinha, afim de ali passarem o verão.

De Araxá, onde se achava fazendo uma estação de aguas, regressou no dia 22 decorrente o sr. James Watson Bennett, socio da firma Alvadia, Novaes & C.a



SEMANA FESTIVA



- 1 — A encantadora tarde-dançante realizada no Tiro de Guerra 525 (de Imprensa).
- 2 — Senhorinhas presentes ao elegante baile oferecido ás suas relações pela sra. Masson da Fonseca. No medalhão, entre convidados, vê-se o casal Masson.
- 3 — A vespéral effectuada em Petropolis, na residencia estival do sr. commendador Luiz Prates, e a que esteve presente o sr. Embaixador Edwin Morgan.

Semana Theatral

«OS ALEGRES BOLCHEVISTAS»

O sr. Gastão Tojeiro, autor tantas vezes applaudido e que tão bem conhece as nossas plateias populares, deu-nos esta



Alfredo Silva

semana mais uma farça, á qual, para poder levar alguns numeros de musica, deu a qualificação de "burla".

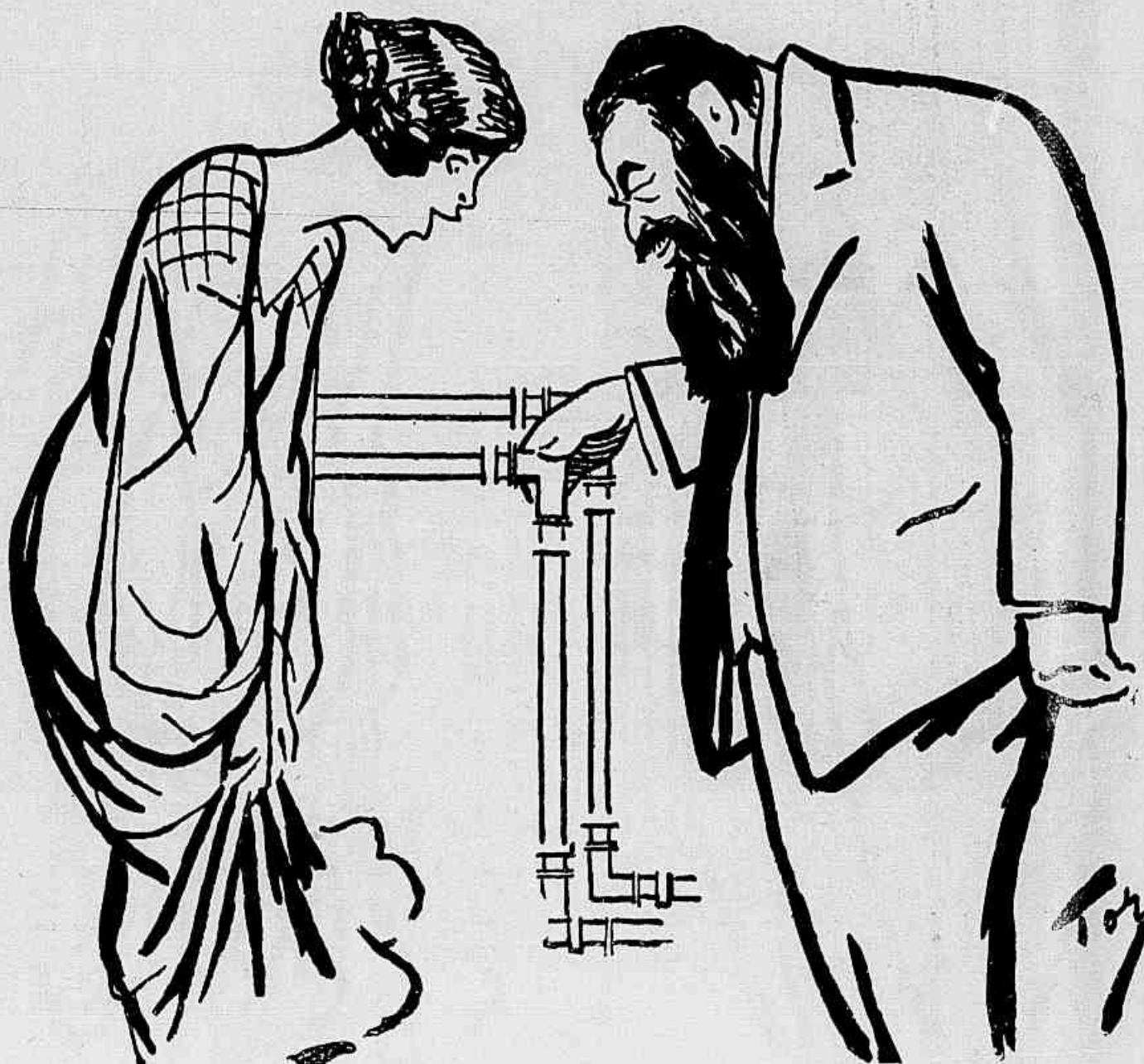
A acção dos *Alegres Bolchevistas*, que o autor não tratou de fazer unida nem logica, gira em torno da burla dum supposto propagandista russo. Este apostolo, que

se apresenta de immensas barbas, boné de pala, blusa, botas altas, instala o seu centro de operações em casa dum musico de orchestra que aluga alguns dos commoços da sua habitação. Começa o *club* revolucionario a funcionar com grande exito, embora apenas com tres adeptos. Gradualmente, porém, graças a duas pequenas, filhas do dono da casa e assanhadissimas, a uma costureira frequentadora de bailes de "sociedades" e a uma actriz do S. José que está sempre a levantar a saia, para concertar as ligas, vae-se aquelle nucleo de bolchevismo transformando em séde de cordão carnavalesco. Os revolucionarios adherem todos; o proprio barbaças acaba empunhando o estandarte e entoando, em requebrada marcha, a modinha "social"; por fim, descobre-se que o homem vindo da Russia não é senão um ex-intendente municipal que trata de arranjar votos para ser reeleito — e com este supremo disparate acaba a peça.

A musica do sr. Bento Mossurunga é alegre, apropriada. O desempenho correu com animação e brilho, sustentado principalmente pelas sras. Ottilia Amorim, Candida Leal e Cecilia Porto e srs. Alfredo Silva, Asdrubal Miranda, J. Mattos e J. Figueiredo. E o publico riu, applaudiu e retirou-se, pelos modos, satisfeitissimo.

TRISTAN BERNARD COMEDIANTE

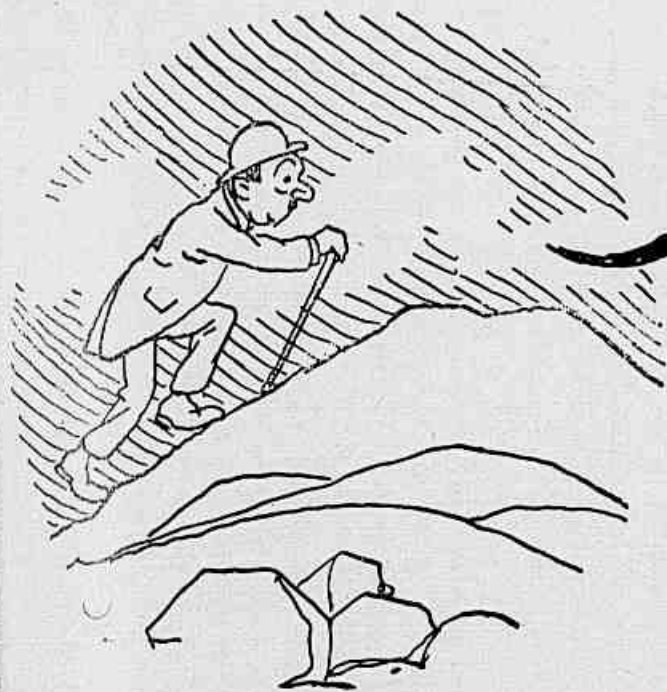
Umas das notas mais curiosas e sensacionais deste inverno nos theatros de Paris é a estreia, como actor, de Tristan Bernard, autor de *Triplepatte*, *le Danseur inconnu*, *le Costaud des Epinettes* e tantas outras obras, subtilissimas de observação e pelo espirito encantadoras. Na



verdade, já o comediographo illustre tomara parte em recitas de amadores ou espectaculos para fins caridosos. Agora, porém, elle se apresentou, como artista profissional, ao grande publico e á critica; e esta como aquelle o receberam com

inexcedivel carinho e entusiasmo. Tristan Bernard interpretou o protagonista, deliciosamente cynico, da sua peça *Mr. Codomat*; e o principal papel feminino foi desempenhado por Mlle. Jeanne Danjou.

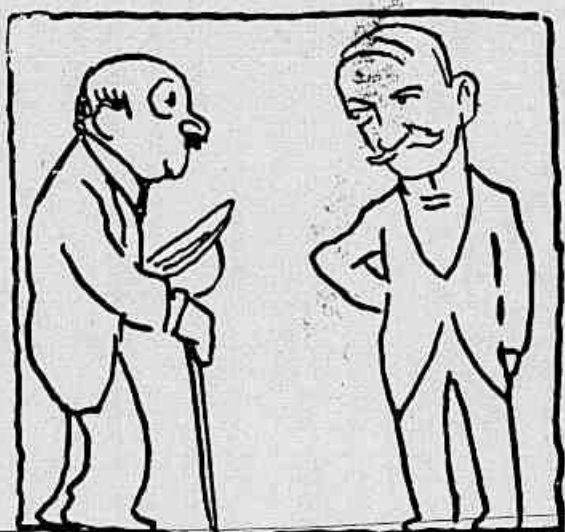
Subindo a Serra



elegante cidade de Petropolis, banhada pelo Ipiabanga e pelos aguaceiros que a visitam quotidiana e quatinoturnamente, se apresenta o aspecto tentador das cidades serranas e se oferece abrigo, valhaçouto e re-

frigerio a centenas de pessoas escaldadas pela canicula carioca, possui tambem o formidavel defeito de não agradar a muita gente boa (eu inclusive) pelo simples facto de ser humana e pecuniariamente impossivel aguentar esse luxo de viagens diarias e alugueis pesados.

Para quem tem interesses a zelar junto dos poderes publicos, o desagrado é ainda maior contra a velha cidade do velho Koeler. O verão, nada

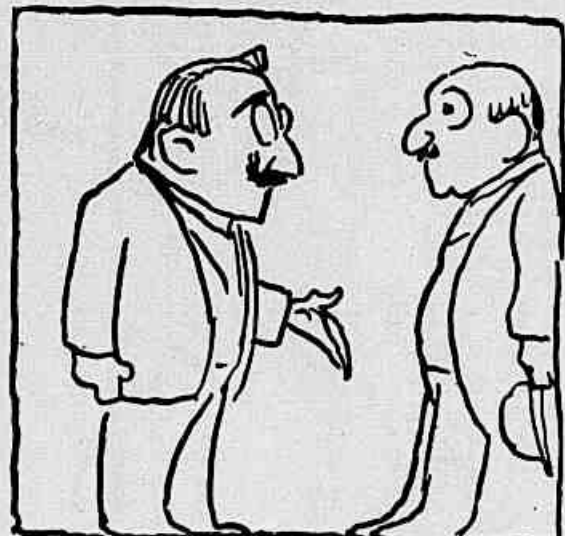


convitativo, afasta invariavelmente os governantes desta Sebastianopolis, que preferem as doçuras da vida quasi campestre da linda cidade, onde seus actos tem, com certeza, a delicia de ser praticados com maior elevação de vistas.



Póde ser que o refrigerio das alterosas regiões beneficie a calma do espirito de nossos gestores, como beneficia a vida intensamente frivola dos preten-

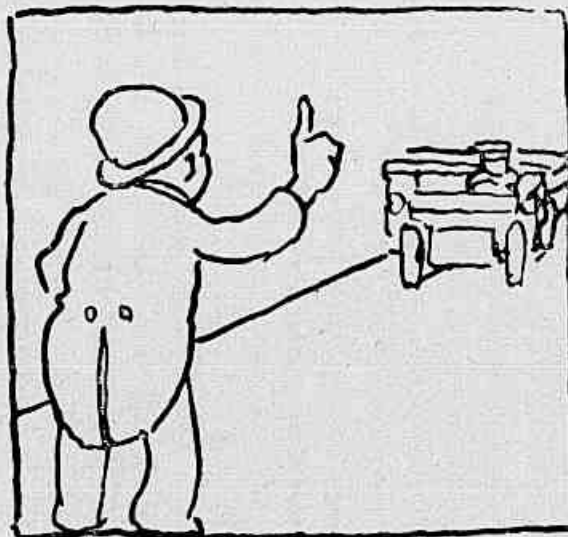
tos elegantes e afortunados "diarios", que se aventuram ás viagens nas caranguejolas da Leopoldina, certos de que, lá em cima, á chegada, a brisa fagueira, o clima ameno, a viração subtil, a prodiga natureza e outros bucolismos ajudarão melhor os chás, as reuniões galantes, as estafermações alambicadas e outras "footilidades", que se encaixam na grande moldura da vida social.



Entre os precalços que a cidade serrana proporciona aos infelizes cá de baixo, está a prejudicial demora na solução dos casos graves, quer do Estado quer do individuo.

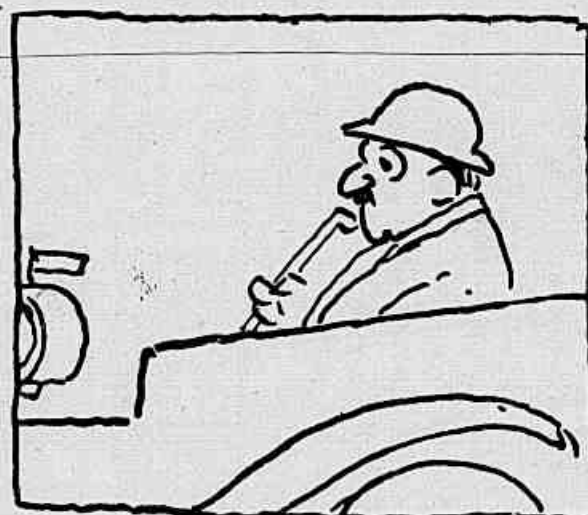
Qualquer assumpto a resolver ou a estudar, nesta época senegalesca, tem de ser protelada pela distancia que, embora pequena, sempre estorva o bom andamento das cousas terrenas. Um exem-

plo eloquente se desenha no caso episodico de um velho amigo de infancia, que até hoje vive a maldizer da cidade bonita, maldição que



desapparecerá somente no dia em que fôr banal, trivial, normal, a viagem vertiginosa de aeroplano... gratuito, que não deve estar muito longe... da illusão fagueira.

Esse velho amigo de infancia — chamemol-o Fulano dos Anzóes — desde que se conhece anda ás voltas com um importante assumpto, cuja solução depende do efficaz patrocínio dos governantes. Diz elle que é uma causa justa, moral e perfeita, e somente não tem desfecho pela impossibilidade de encontrar a geito a attenção de qualquer dos governantes; quando calcula que um delles está armado de paciencia e attenção eis que tudo fica na bolorenta indifferença bu-



rocratica, em que os vae-vens da sorte são representados pelas idas e voltas dos papeis sellados de umassalas para outras, em busca de informes protocolares e outras praxes tabelliôas que tanto infelicitam os regimens administrativos. Fulano dos Anzóes tinha esperanças de vêr agora o seu caso liquidado finalmente, mas o verão interrompeu-lhe a marcha.

Na ansia de dar um termo á sua delonga, foi procurar um ministro.

— S. exc. o sr. ministro está visível?

— Não. Não desceu hoje de Petropolis.

Fulano não hesitou. Correu em busca de outro ministro.

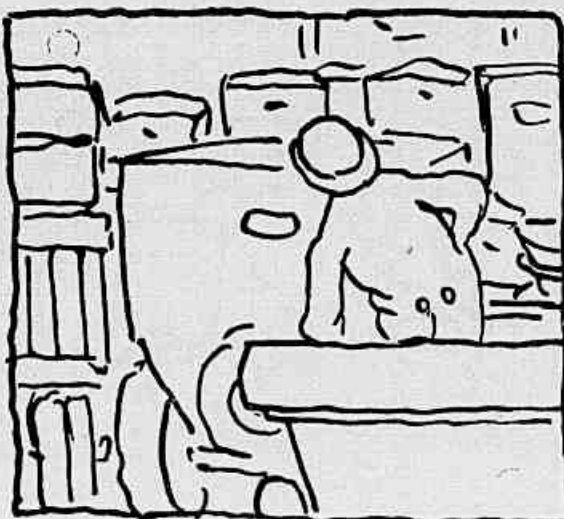
— S. exc. o sr. ministro está em casa?

— Não. Subiu para Petropolis.

Sem desanimar, Fulano atirou-se a terceiro ministro.

— S. exc. o sr. ministro está palpavel?

— Não desceu de Petropolis, hoje.

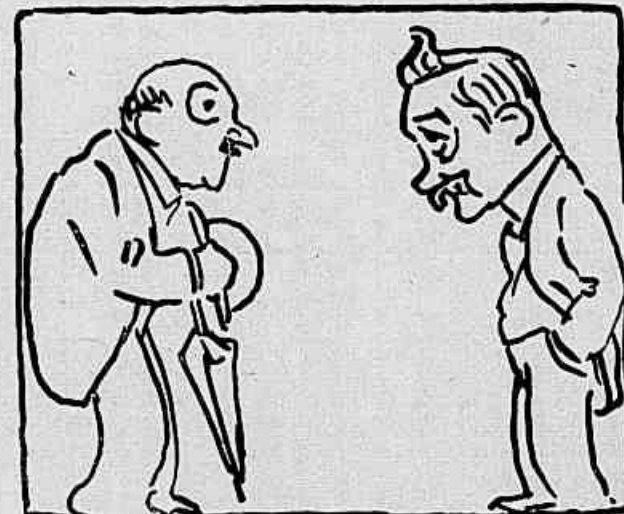


Mais um arranco, e Fulano foi procurar o quarto, o quinto, o sexto, o setimo ministros, com a invariavel pergunta

— S. exc. o sr. ministro está visível? e a invariavel resposta

— Ora essa! Não sabe que elle hoje não desce de Petropolis?

Não tendo mais ministros para procurar, nem deputados, nem senadores, nem influentes politicos, Fulano re-



solveu ir directamente ao palacio côr de rosa. A' falta de conducção rapida e barata para essas paragens, cometteu a extravagancia de apanhar um taxi, que sempre é melhor do que um resfriado.

Ajustada uma corrida, vae a passo e, ao cabo de tres quinze dias, devido á plethora de vehiculos, chega a palacio.



— Desejava fallar ao sr. Presidente.

— S. exc. não desceu hoje de Petropolis.

O pobre Fulano dos An-

zóes, a suar por todos os póros, dessa vez subiu á serra!... Depois resolveu descer... para os penates, chapinhando na lagariça do mingáu das ruas asphaltadas, chuchando a goteira pirracenta dos aguaceiros...

Entre dentes, com uma pontinha de ironia a fazer comichões na alma, murmura o misero Fulano:



— Ninguém desce de Petropolis... Só a chuva!... Ah! Se uma chuva dessas desse para não descer, que havia de ser desses que não descem? Desciam, desciam dando signal de si...

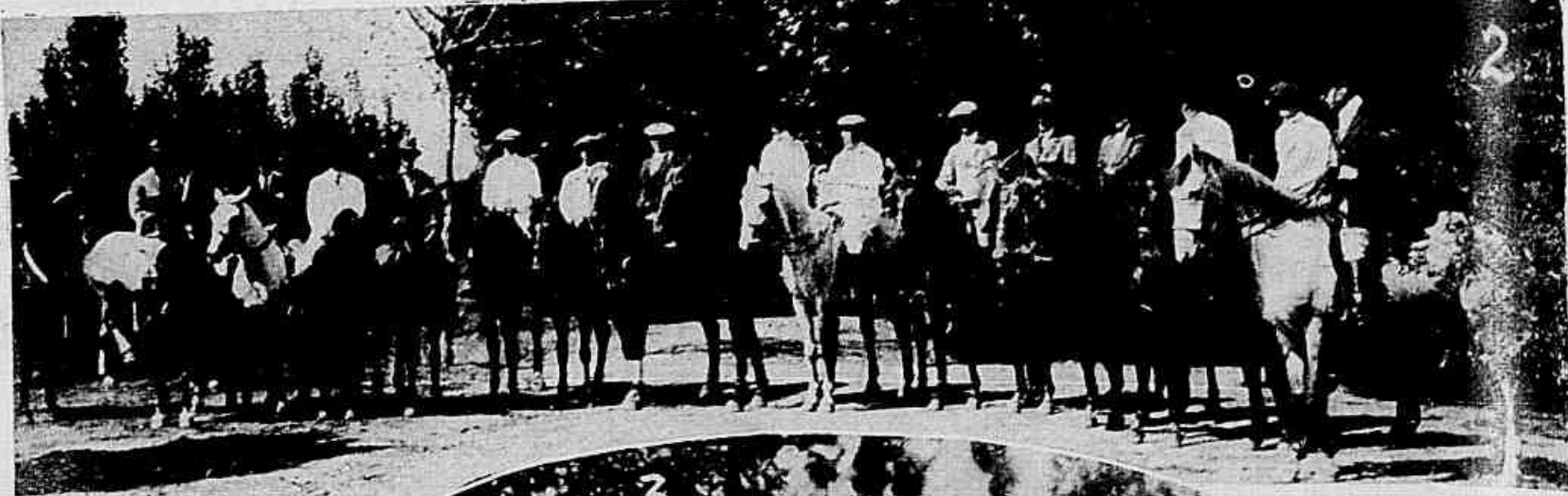
E desceu.

RAUL

A "Revista" em Paulo



1 — Os srs. drs. Cardoso Ribeiro, secretario de Justiça, João Baptista de Souza, delegado geral e Firmino Whitaker, ministro do Tribunal de Justiça, festejando a passagem do anniversario da sua formatura. 2 — Os membros da Sociedade Hippica Paulista que tomaram parte numa interessante partida de caça á raposa. 3 e 4 — Assistentes á encantadora festa campestre.



O FEITICEIRO, romance do sr. XAVIER MARQUES

A obra do escriptor e jornalista bahiano está já definitivamente consagrada no conceito publico, e esta consagração coroou-lhe de louros a fronte, ainda antes de admittil-o no seu gremio a Academia Brasileira de Lettras. Poucos escriptores regionaes, com effeito, lograram no Brasil o exito alcançado pelo sr. Xavier Marques, cujas personagens se gravam no espirito de quem na leitura lhes acompanha os passos. Recordando a Bahia antiga, em pleno fastigio ou ainda illuminada pelas tradições coloniaes, ou celebrando a Bahia de hoje laboriosa e culta, collocada em posto avançado entre os demais elementos da federação brasileira, é sempre com a mesma elevação que o faz o fino artista de *Janna e Joel* e o epico de *Pindorama* e do *Sargento Pedro*, livros premiados pela Comissão do IV Centenario do Brasil e pela Academia. Cuidadoso investigador das chronicas bahianas, como dos mais importantes assumptos da historia do Brasil, as suas obras, quer se refiram ao passado quer apenas descrevam scenas actuaes, reflectem constantemente o mesmo conhecimento do povo e do meio, na sua indole e nas suas aspirações. Escrevendo agora *O Feiticeiro*, que embora calcado sobre uma época extincta é palpitante de actualidade em certos meios sociaes, o sr. Xavier Marques aborda com positiva maestria a superstição popular, tantas vezes oriunda de causas ethnographicas e cujos effeitos ainda revestem de pittoresco tantas regiões brasileiras. Paulo Bôto e D. Branca, Pomba e Salustiano, D. Antonia, Josephia e as demais figuras do livro, gyrando em torno da *sombra sybillina* e *junebre do africano*, são igualmente delineadas com arte superior, umas derramadas de ternura, outras azoïnadas por preocupações e affazeres, mas todas hesitantes deante do sobrenatural e das ameaças e promessas suspeitas, prolongadas no

espirito popular da Bahia e de muita outras regiões brasileiras, como expressão da influencia passiva do elemento africano na formação mental do meio ethnico. Este mero registo bibliographico, que não deseja ter pretensões a trabalho critico, nos não permite a analyse detalhada de todas as verdades proclamadas no livro admiravel que, ainda sob o ponto de vista historico, encerra tão curiosas revelações sobre a fermentação republicana. Contentamo-nos em assinalar com a eloquencia do laconismo o apparecimento deste novo livro do sr. Xavier Marques, editada pela conhecida Livraria Leite Ribeiro.

POEMAS BRAVIOS, do sr. CATULLO CEARENSE

Já no transcurso desta nova phase, a REVISTA DA SEMANA dedicou ao sr. Catullo Cearense duas paginas altamente sympathicas, que diziam da personalidade do harmonioso troveiro dos sertões e onde se faziam referencias, além dos seus livros já publicados, ao que então se achava no prélo, *Poemas Bravios*. Como por essa epoca dissémos, quem lê os versos deste trovador primitivo, tão sincero nas scenas que descreve, sente a maravilhosa natureza brasileira, não transplantada para a rhetorica da poesia superior, mas vibrando na sua ingenua simplicidade harmoniosa e creadora. A obra do sr. Catullo Cearense, não é, como esteve para afirmar o sr. Julio Dantas, a poesia do Brasil, e sim, de accordo com a expressão magistral de Ruy Barbosa, o *mais bello documento da natureza e da vida nos sertões brasileiros*. E' justamente por fallarem a estropejada linguagem do sertanejo, com os seus erros ingenuamente delictuosos, que os versos do festejado troveiro, tantas vezes imperfeitos perante as superiores exigencias da metrica, conseguem embalar-nos sentidos e sentimentos numa impressão de encanto singular, como nestas rimas desataviadas e lindas:

« Minha gloria é a vaquejada !
Meu sonho é uma mussicada
num touro novo de raça.
Assim vocês me desculpem
se de' mulher não lhes fallo.
Não ha mulher, por mais pura,
que possa ter a candura
do coração de um cavallo. »

ou como nestas outras, igualmente originadas pela forma e pela essencia :

« A mulher feia é rainha !
A formosura subjugua
e ruge em nossa cabeça
como um tremendo tufão !
A fealdade é formosa,
é serena, é caridosa
e vive no coração !
A mulher, quanto mais bella,
tanto mais é cobiçada !
Poderá ser incensada,
adulada e requestada,
 vaidosamente adorada,
mas amada ?... Isto é que não ! »

O sr. Catullo Cearense verseja com a espontaneidade dos sertanejos, celebrada nas paginas do *folk-lore*. Poderia dizer-se dos seus livros que são pequenos codigos de trovas do sertão, colhidas na bocca de um só troveiro. A alma sonhadora do Norte, que vai felizmente procurando occupações mais uteis e praticas, no amanho methodico das terras, fixou-se com tanta naturalidade nos versos deste poeta popular que estes versos variam na forma consoante as personagens, imitando o trovar desta ou daquela região. Quem lê o sr. Catullo Cearense encontra nelle poetas diversos da Bahia, do Ceará, do Piauihy, segundo os themas por elle tratados emanam de qualquer desses elementos da grande federação brasileira. O seu vocabulario de brasileirismos, verdadeiramente inesgotavel, muito concorre para completar a impressão inicial, recebida pela influencia do som na combinação das palavras. E' na belleza das imagens, entretanto, que a sua obra encontra o titulo de maior valia. Tratando da mulher ou da vaquejada, descrevendo uma noite de luar ou uma cadella ossuda e lazerenta, o sr. Catullo Cearense sabe abordar os assumptos com tão vivo e fascinante colorido que chega realmente, a

dar pena que este poeta simples, cantor de coisas simples, não tenha podido alar-se ás supremas esferas da poesia, onde pairam os grandes genios da palavra rythmada.

A RENEGADA, romance realista do sr. CARLOS D. FERNANDES.

Esta obra do illustre escriptor dos *Cangaceiros*, que se divulga em 3.a edição, revela-nos uma feição quasi desconhecida do seu espirito facetado. O poeta sensibillissimo, cantor da saúde, da belleza, das alegrias da vida ; o escriptor vigoroso, senhor das difficuldades stylisticas, possuidor da visão esclarecida ; o artista primoroso da prosa e do verso apresenta-se em *A Renegada* o psychologo subtil, plasmado e animando varios temperamentos de ouro e de lama, no ambiente difficil do luxo e da dissolução sociaes.

A *Renegada*, que nos primeiros capitulos recorda esse extraordinario *Athenau de Pompeia*, mas onde, por contraste unico, são femininas as figuras e nada espectraloso o meio, acompanha, desde uma infancia risonha até á desolação da renuncia e da agonia, uma figura linda de mulher, que é a romantica e voluptuosa Helena do livro.

As outras personagens movem-se como satellites em torno d'esta figura de eleição, cujas graças seduzem e cujo espirito o escriptor projectou na vertigem dos despenhadeiros sociaes. A professora Emilia, culta e sensual ; a pacifica Eulalia, talhada para a beatitude do lar e da submissão ; o trivialissimo Palma, desembargador e marido complacente ; o Feital, o Tiburcio : todos os typos do livro, em summa, surgem com naturalidade, bem vestidos, bem caracterisados, lembrando o cavalheiro que encontrámos ha pouco na esquina e a dama com quem hontem palestrámos.

Se pela observação psychologica das figuras Carlos D. Fernandes merece louvores, que pode dizer-se da sua linguagem nervosa, riscada de imprevistos surprehendentes e sempre impecavelmente correcta ?

A *Renegada*, impressa na Collecção Brasileira, dos editores paulistas Monteiro Lobato & Cia., preencherá facilmente a nobre fim a que se destina : a mais ampla e rapida divulgação.

PAGINA DE MUSICA

DEDICADO AO Sr. MINISTRO DO JAPÃO E A' S^{ra}. HORIGUTCHI
SUCESSO DA
ORCHESTRA DE CAROLIS
Central 4630

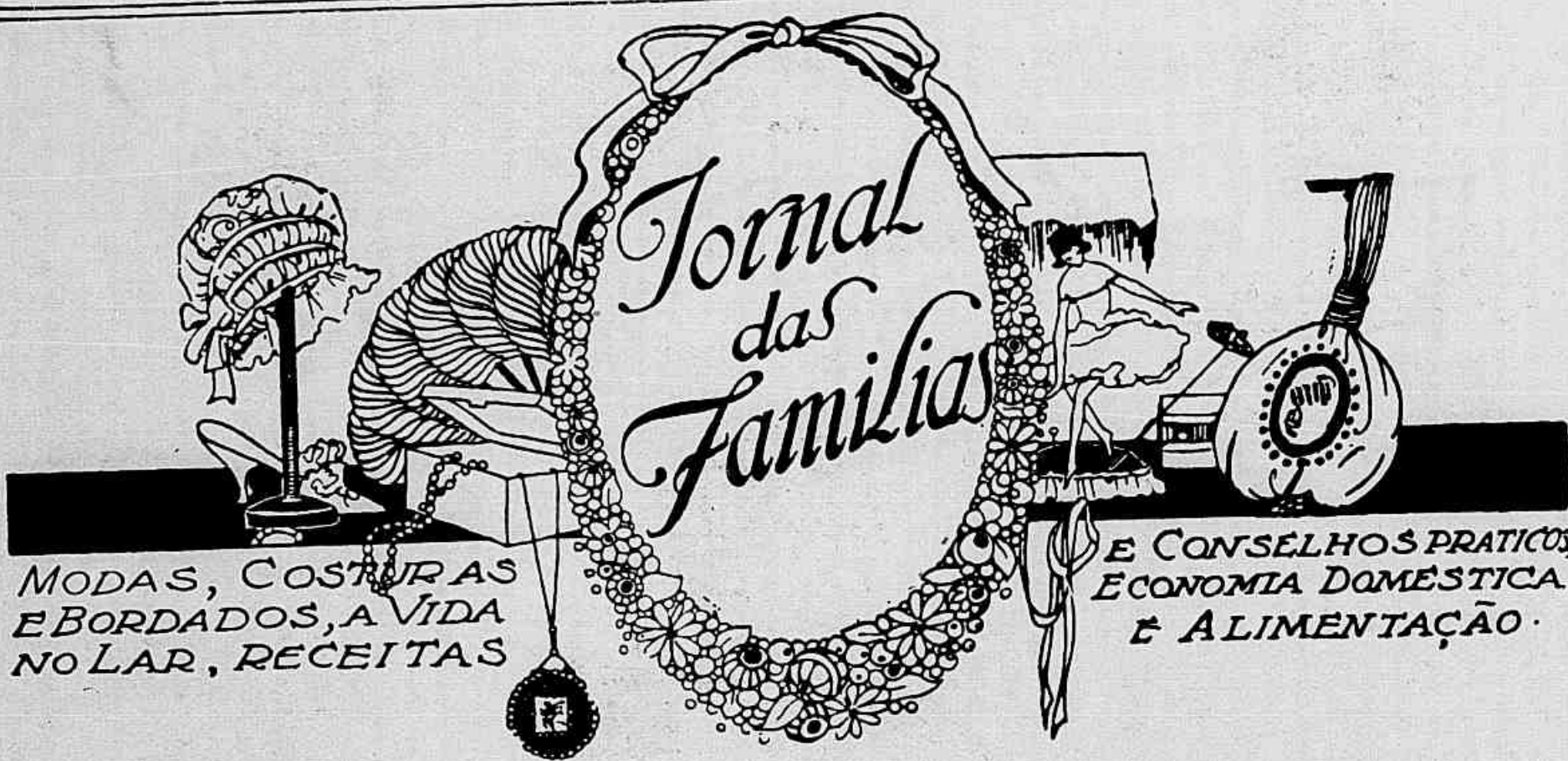
LA NORMA
TANGO ARGENTINO

MUSICA DE
EMANUELE DE CAROLIS

6^{to} di
Tango

Propriedade reservada.

Este tango está gravado para auto-piano pela Casa Excelsior. Rua Evaristo da Veiga n. 28.



CONSELHOS SOCIAES

A CURIOSIDADE

A curiosidade é defeito execravel ou virtude preciosa, segundo a qualidade do sentimento que lhe serve de ponto de partida: se a ideia é baixa, o fim perseguido é vil nos seus meios e no seu final; se a ideia é elevada, ella sublima o acto, qualquer que elle seja.

A preguiça do espirito é um vicio que deve ser combatido energicamente: o esforço quotidiano é o aguilhão, o estimulante da intelligencia preguiçosa; mas é preciso ter cuidado de não a mergulhar senão n'uma fonte pura; aliás se corre o risco de a envenenar. Que ella caminhe nas avenidas largas, guiada por espiritos claros e não por fabricantes de sophismas que desnaturam todos os problemas vitaes; que ella se afaste dos mercadores de sciencia desnaturada, que vendem o erro como a carne ou as especiarias.

Mas ha ainda uma curiosidade muito mais mal-fazeja, porque ella vive em volta de nós: esta curiosidade mesquinha que remexe infimas poeiras, que perscruta com uma lente forte a nossa intimidade, investiga os nossos pensamentos mais secretos, pon-do constantemente o proximo sobre a placa do microscopio, e que, uma vez

que ella achou ou suppoz achar um vibrião, o espalha urbi et orbi, porque a curiosa é sempre uma mal-dizente, muitas vezes uma calumniadora..

O mundo feminino parece suggestionar exclusivamente a minha penna, porque provavelmente estas linhas serão mais lidas por mulheres; mas ellas não

têm nada de exclusivo, e conhece-se grande numero de homens que tem essa mesma curiosidade mesquinha.

A mulher tem tanto em

que se occupar! Se não tem a sua casa para cuidar, tem tanto bem a fazer florescer em volta de si! Tantas obras grandes e nobres a solicitam! E se, apesar de tudo ainda lhe sobra tempo, que ella o aproveite para

dar ao seu espirito a perfeita cultura.

Mas desdenhar occupa-ções uteis e cansar tolamente o seu cerebro com mesquinhas é um verdadeiro desperdicio da coisa mais preciosa do mundo: o tempo.

ULTIMOS MODELOS

A ULTIMA MODA

O SETIM

Não é mais o setim es-pesso de que gostaram as nossas avós, e que ficava em pé. O setim adoeceu, uma coisa macia e suave, moldando os corpos com delicadeza e permitindo ás mulheres as guarnições mais interessantes.

Ha algum tempo, elle era o rei da tarde; agora, elle é o rei da noite. Elle scintilla á luz sob os chuveiros de vidrilhos, de que ficou o inseparavel companheiro. Elle gosta tambem de ser o amigo das rendas e dos filés, cuja riqueza faz valer.

Elle é branco ou preto, com reflexos tão profundos que o fazem comparar a um raio de luar ou um ébano polido.

Elle acompanha o veludo. O bordado o carregado de uma riqueza que o en-vaidece. Algumas vezes a fantasia o faz parecer com um bello laqué japonês onde se fica espantado de não ver desfilar paizagens pittorescamente aguareladas por minuscuro pincel de grande artista. Então elle é d'un

Ondulação permanente com aparelho electrico



Com uma unica operação rendemos ondulos os cabellos mais lisos. A duração da ondulação nunca é inferior a seis mezes. As fricções de cabeça frequentes, a agua, a humidade, o calor não desmancham minimamente os cabellos frizados, devido á perfeição deste aparelho electrico, que constitue a ultima descoberta do genero.

MME AUGUSTA

Uruguayana, 22 sobrado—Tel. 1551 C.

N. 1 — Vestido de setim violeta, mangas de gaze branca com desenhos de ouro e veludo roxo, bretelles de bordados a ouro.
N. 2 — Vestido de setim verde esmeralda, faixa em lamé de prata. N. 3 — Vestido em setim vermelho pompeiano, guarnecido com setim preto.



COSTUMES TAILLEUR
Vestidos e Manteaux

Especialidade em
Montarias Americanas
CAETANO GROTTIERA

Rua 7 de Setembro,
101. (Entre Av.
Central e Gonçalves
Dias).

TEL.: CENT. 6248

vermelho profundo, de um azul de noite, de um verde de onda.

O selim é rei e a mulher sabe ser a rainha pelo brilho que sabe tirar d'elle para a sua belleza.

Amiga dos effeitos e dos contrastes, a mulher de hoje tem um outro gosto para as guarnições que não tinham suas avós. O seu espirito mais exercitado, os seus olhos mais prevenidos a fazem artista no genero colorista.

E' no theatro que se pode apreciar o esplendor da moda. o alongamento das saias e a ousadia dos decotes.

Para a noite, a fantasia tem livre curso. A luta contra o preto está aberta: é por isto que as cores vibrantes triumpham.

As hombreiras brilhan-tes e os cintos de contas, de todos os tons, ainda dão mais brilho ás toilettes da noite.

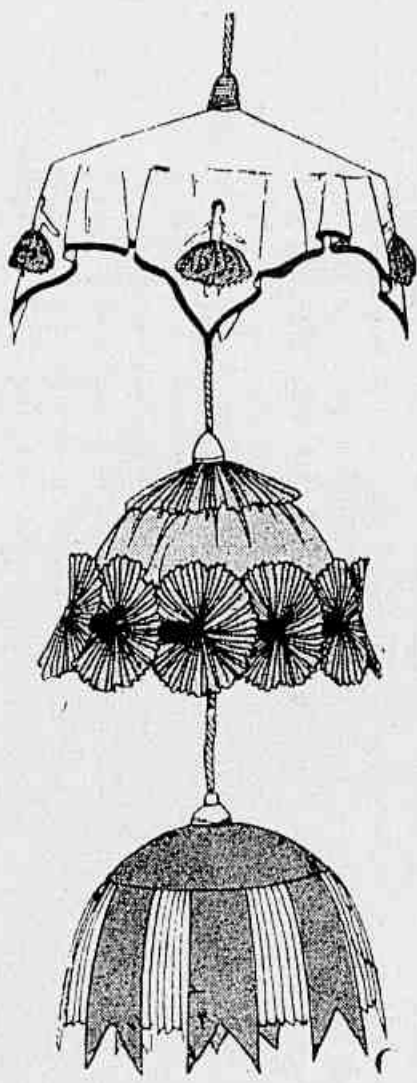
ABAT-JOURS PARA QUARTO DE CRIANÇAS

O primeiro em seda côr de rosa, debruada com fita preta. As bonecas (Catharinetas) e os contornos da boneca são feitos com seda preta e a saia em fita de fantasia com picots.

O segundo em taffetas azul; as rosetas são feitas com fita no. 9 em taffetás azul. Uma fita de veludo preto segura as rosetas.

O terceiro em gaze plissa-

da amarella e a parte de cima é feita com fita côr de ouro.



Os homens são como os vinhos, envelhecendo: os bons melhoram, os más azedam.



MARAVILHOSO PREPARADO PARA CONSERVAÇÃO E BELLEZA DA PELLE

O seu uso restitue á cutis feminina a belleza dos 18 annos.

Como medicamento é o unico que faz desaparecer radicalmente os cravos, sardas, pannos, espinhas, marcas de variola. Cura eczemas, queimaduras, suores fetidos dos pés e axilas, etc., etc.

Vende-se nas seguintes casas:

DROGARIA BAPTISTA
Rua dos Ourives, 30
GRANADO
Rua 1º de Março, 20
RODRIGUES
R. Gonçalves Dias, 41
GESTEIRA
R. Gonçalves Dias, 59
e no Deposito Geral
Pharmac. e Drogaria MEDINA
Rua Luiz de Camões, 6
Preço 5\$000

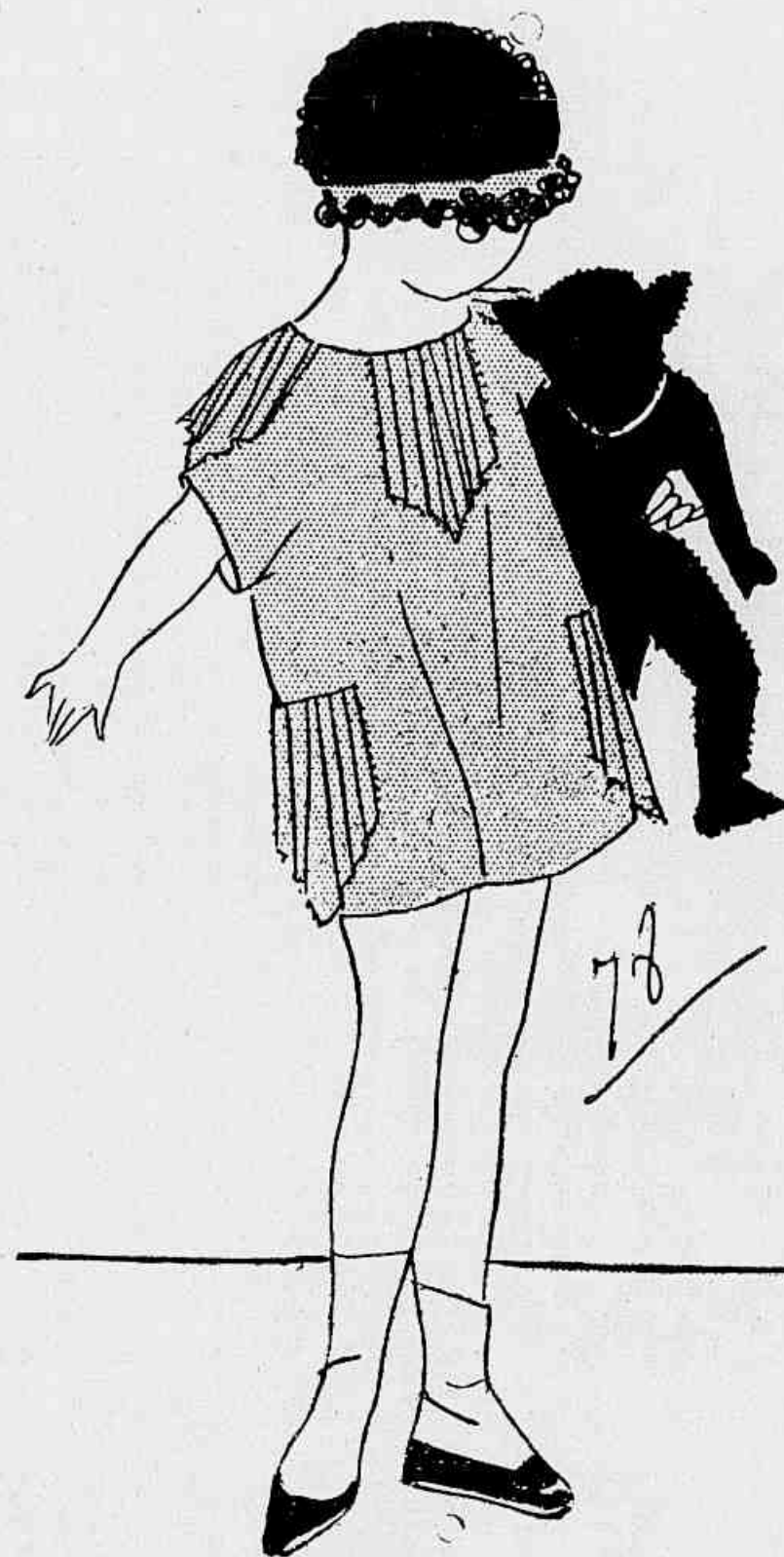
O coração, apesar de todas as tempestades atravessadas, todos os ultrajes sofridos, todas as golpes recebidos, está sempre prompto para receber novos ferimentos.

RALLYE

MODA INFANTIL

N. 1 — Vestidinho em linon côr de rosa guarnecido com plissados de organdi branco terminado por picots.

N. 2 — Vestido em tussor bege, guarnecido com fitas enceradas preto e bege.



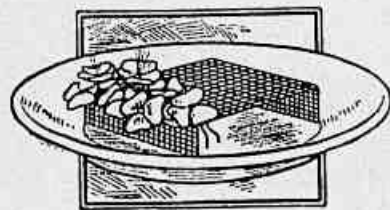
72



Varia alimentação

O GOSTO DE QUEIMADO

Quando se sente que a sopa ou qualquer outro alimento está começando a queimar, em vez de destam-



Centro de mesa para flores de haste curta.

par a panella deixa-se tampada, retira-se vivamente do fogo e pausa-se sobre a

pedra marmore molhada durante cinco minutos. O vapor, então, em vez de se expandir para fóra, infectando o alimento, desce ao fundo da panella, onde se condensa. Tira-se então a panella e põe-se depressa algumas gottas d'agua, depois despeja-se devagari- nho para uma outra vasi- lha. A parte queimada fica no fundo e não fica o me- nor gosto de queimado no alimento; o que, para mui- tas pessoas, é insuppor- tavel.

SALVE SEUS FILHOS DOS VERMES

No Brasil quasi toda criança tem vermes in- testinaes, mesmo aquel- las cuja apparencia é boa. Estes vermes são: ancilostomos (opilação), ascariides (lombrigas), xyruos, tricocephalos, te- nia (solitaria).

Os lombrigueiros en- contrados á venda não eliminam os demais ver- mes alem das lombrigas; estes são os menos offen- sivos.

Se deseja livrar seu fi- lho, como deve, de todo e qualquer verme, experi- mente o

LACTOVERMIL, pro- ducto brasileiro, com bom paladar, de optima qua- lidade, já experimentado com magnifico resultado em quasi todos os Postos de Prophylaxia do Brasil. Acompanhado de ates- tados experimentaes do maior conceito. Unico pro- ducto no genero e na actualidade. Verdadeira- mente notavel.

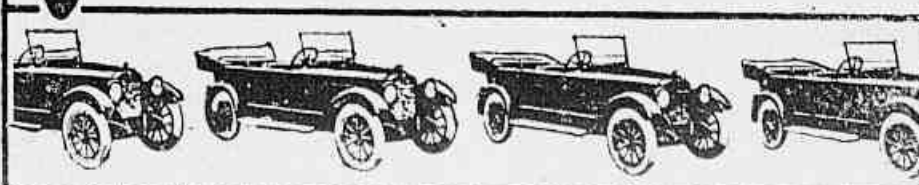
A' venda nas boas phar- macias do Brasil e pelo Correio.

DR. RAUL LEITE & CIA.

73, Gonçalves Dias, RIO. Tel. N. 3820. — 2. R. Washington Luis, S. PAULO. Tel. 2861C.



Garage Cattete TEL. 701 B. MAR
Coupés e Landaulets para casamentos, visitas, baptizados e theatros.
Possantes torpedos americanos para passeios e excursões á Tijuca.
Pessoal idoneo; serviço irreprehensivel.
Atende chamados a qualquer hora da noite.
RUA DO CATTETE, 218 - TEL. B. MAR 701
M. ALVES & Cia.



O Odol é, como se sabe, a agua dentifricia que con- traria efficaizmente as causas do estrago dos dentes. Quem usa habitualmente o Odol exerce, segundo os nos- sos conhecimentos actuaes, o melhor tratamento dos dentes e da bocca que se possa imaginar.

Sociedade Anonyma de Seguros

"URANIA"

DECRETO N. 14095 DE 10 DE MARÇO
CARTA PATENTE N. 176 DE 27 DE ABRIL DE 1920

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

RUA DA QUITANDA, 107 - 1.º andar

TEL. NORTE 6823

RIO DE JANEIRO

MENU DE ALMOÇO

OVOS Á HELLENITA

PASSARINHOS FRITOS

ARROZ

BERINGELAS RECHEIADAS
COM MOLHO DE TOMATE

ALMONDEGAS DE CARNEIRO

PIRÃO DE BATATA

DOCE DE TAMARAS

OVOS Á HELLENITA

Põe-se n'um prato um pouco de manteiga, que se mistura com pão e queijo ralado, uma ou duas colheres de creme e, á falta d'este, de leite frio, as gemas de dois ovos batidas, pimenta e pouco sal.

Tudo isto bem misturado põe-se ao fogo n'uma panela esmaltada, tendo todo o fundo coberto com uma camada de manteiga.

Quando a manteiga ficar quente quebra-se sobre ella os ovos que se quizerem, devendo cair inteiros até cobrirem a manteiga. Põe-se um pouco de sal e queijo ralado e cobre-se a panela com a tampa, pondo sobre esta brazas. Quando o queijo e os ovos tenham tomado uma ligeira côr dourada e as claras estejam brancas serve-se com salsa frita e folhas de hortelã.

PASSARINHOS FRITOS

Todos os passarinhos pequenos podem servir para frigar. Depois de depennados e limpos, frigem-se em toucinho derretido com algumas lascas de presunto gordo, do qual se tiram os torresmos, pondo então os passarinhos, que se deixam alourar, servindo-se com fatiasinhas de pão torrado,

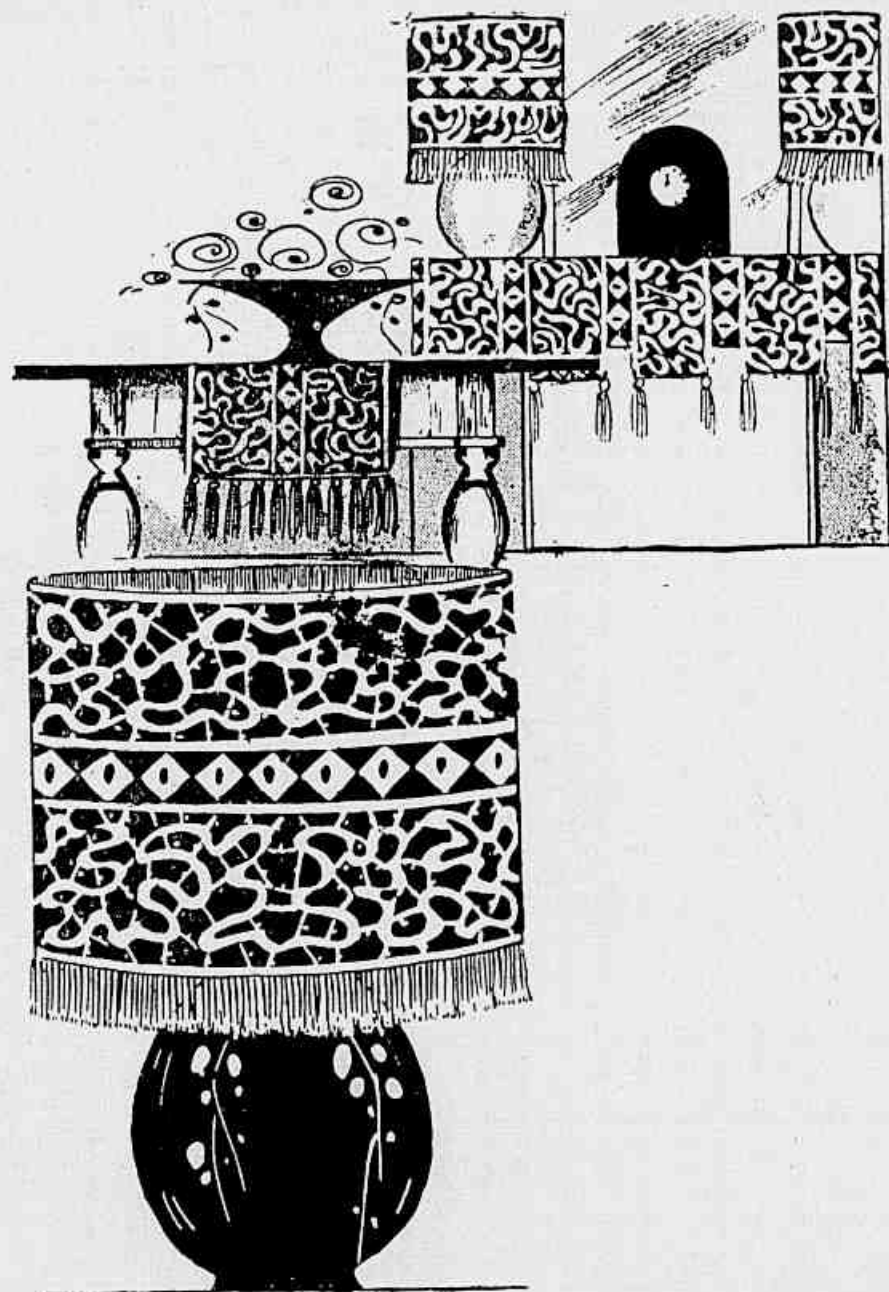
fritas em manteiga, com azeitonas.

BERINGELAS RECHEIADAS COM MOLHO DE TOMATE

Cortam-se as beringelas ao comprimento sem as pellar; forma-se com a ponta da faca riscas em losangos, a pouco mais ou menos um centimetro de distancia, na polpa da beringela, tendo o cuidado de não cortar a casca. Salpica-se de sal, uma hora antes de as cozinhar.

Antes de as fritar no azeite, enxugam-se com um pano.

Faz-se á parte um bom molho de tomate, bem temperado, nem muito ralo nem muito espesso, e quando as beringelas estiverem bem fritas, põe-se camadas do



Com a renda irlandeza, pôde-se fazer trabalhos muito interessantes e de execução relativamente rapida. Passa-se o desenho para papel de architecto e forra-se ainda o papel para não se enrugar; sobre o desenho alinhava-se o gallão com que se faz a renda e segura-se uns nos outros com barretes, com picots; depois desprende-se do papel e passa-se a ferro. Os modelos que damos são para uma guarnição completa de sala de jantar: centro de mesa, guarnição para aparador e abajours.

PYORRHEA, GENGIVITE, FISTULAS

si tem, peça ao seu dentista que empregue o específico

PYOL, aprovado pela Directoria Geral da Saúde Publica.

O resultado lhe satisfará por completo

À venda na Casa Cirio, Ouvidor 183, Casa Inglesa Largo da Carioca 11 e nos depositarios Casa Hermann, Gonçalves Dias 54.

Para demais informações, queira dirigir-se ao consultorio do especialista DR. ASSELINO SOBRAL, A RUA RODRIGO SILVA 18. Só trata desta especialidade.

esmagar. Tira-se a escuma que se produz e deixa-se cozinhar durante duas horas em fogo brando.

O ESMALTE

O esmalte é um composto de substancias siliciosas com oxydo de chumbo, soda e potassa, que se faz derreter e com a qual se cobrem os corpos solidos, metaes, porcelanas, vidro, etc.: para os proteger e ornar. São coloridos com oxydos metallicos. Os esmaltes sobre metaes tem um grande valor artistico.

Para fazer os esmaltes translucidos, o artista cava o cobre com um baixo-relevo de modo a representar o

proxima do d'um pequeno quadro; o genero dito esmalte dos pintores, muito empregado na nossa época, se aproxima mesmo d'um modo espantoso. O interesse d'este processo está na difficuldade e na inalterabilidade; a arte em nada ganha.

O receio das consequências do vicio, na maior parte dos casos, faz as vezes de virtude.

G. M. VALTOUR.

PRECEITOS DE HIGIENE

OS DENTES

No escritorio de fina purpura, os dentes são preciosas joias, finos marfins de um grande valor: de mais valor para a beleza do rosto que os mais magnificos brilhantes. Embora se possua uma pequena fortuna nas pedras facetadas dos brinços, por exemplo, isso não corrige a má impressão dos dentes mal cuidados.

Estas joias são uma herança para a qual não ha preço e para a qual os cuidados indispensaveis afinal não são muitos.

Nem todos os dentes são uniformemente brancos ou talhados sobre o mesmo modelo. Reconhece-se ali a admiravel diversidade que, em todas as coisas, parece a Natureza ter-se esforçado, no bem como no mal, criando infinitas variedades.

Os dentes ideais são pequenos, mais compridos que largos; tem a côr do marfim e são arrumados como um fio de perolas; mas ha dentes de outros formatos e de outros tons, incontestavelmente menos bonitos, mas que não deixam de ter a sua sedução, sendo são e bem cuidados.

Geralmente, não se procede á toilette dos dentes senão de manhã; e assim ficam até o dia seguinte á mesma hora.

Come-se, bebe-se, os dentes cortam, trituram, mastigam: é o seu trabalho; mas não fazem a sua util função sem conservar vestígios, que se mettem nos intersticios. E, se são preciso esperar vinte e quatro horas antes de serem limpos de novo, um tal des-caso produzirá funestas consequências, pois será atacado o esmalte do dente. Multiplicando-se isto por muitos dias, ter-se-á a explicação d'essa sorrateira carie que roe todos os dias mais profundamente, que arruina o terreno com o seu trabalho de sapa, que se ignora até ao dia em que o dente dói.

Por isso não é só preciso lavar os dentes de ma-

Visite V. Exa. o SALON DE COIFFEUR POUR DAMES

E MANICURE

ASSIM OBTERÁ:

UMA VALIOSA CONTRIBUIÇÃO PARA A SUA BELLEZA

URUGUAYANA, 45 sob. Tel. Central, 1724

SCHMITT-CABELLEIREIRO

molho de tomate sobre as fatias de beringela e collocam-se no prato que vai para a mesa.

ALMONDEGAS DE CARNEIRO

Pica-se o carneiro (carne da perna) com toucinho, salsa e um dente de alho; junta-se-lhe pão molhado em leite, pimenta, sal ao paladar e ovos. Mistura-se tudo e desfaz-se, formando-se

uma massa com a qual se fazem bolos do tamanho de ovos de galinha que, envoltos em farinha, se põe a cozinhar em caldo fervendo.

Passado um quarto de hora tira-se do fogo e põe-se na travessa envoltos em um molho de pão ralado, desfeito em creme de leite, cebolas cozidas, em rodellas, pimenta, vinagre e azeite, ovos cozidos e pepinos de conserva.

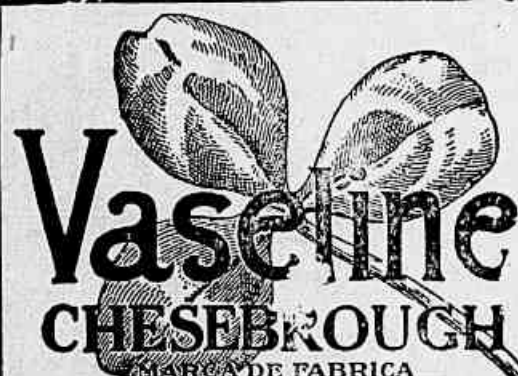
DOCE DE TAMARAS

Para um kilo de tamaras um kilo de assucar.

Põe-se o assucar sobre o fogo, juntando dois grandes copos d'agua. Se as tamaras são frescas tira-se a pelle; se não, basta tirar a semente e recheia-se com uma massa feita com amendoas socadas com assucar.

Quando a calda ferver, joga-se dentro as tamaras, tendo o cuidado de não as

assumpto em todos os seus detalhes, e sobre este relevo deposita os esmaltes transparentes que dão a côr; o tom é tanto mais escuro quanto a camada de esmalte é mais espessa; são portanto muito grandes os recursos do artista. Os esmaltes pintados são trabalhados á maneira da pintura; a placa, deixada plana, é inteiramente recoberta de esmalte de diversas côres, e o effeito se ap-



UMA MERCÊ PARA AS MÃES

A "Vaseline Chesebrough" é o melhor unguento para a cutis. Deve ser empregada desde a mais tenra infancia. É conhecida e usada em todo o mundo. Conserva a cara e as mãos macias e rapidamente allivia as excoriações, queimaduras, chagas e todas as irritações menores da pelle. Insistam em receber a "Vaseline Chesebrough" como originalmente acondicionada e vejam que tem o nome da:



CHESEBROUGH MFG. CO.

(Consolidated)

NEW YORK LONDRES MONTREAL

A VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS

A FERMENTAÇÃO

DOS RESTOS DE COMIDA, DOÇES, ETC., QUE FICAM NOS INTERSTICIOS DOS DENTES, É PRODUZIDA, SEGUNDO ESTUDOS SCIENTIFICOS

2 HORAS DEPOIS

DA SUA PERMANENCIA NA BOCCA. É A FERMENTAÇÃO DESSES RESTOS QUE DÁ ORIGEM Á CARIE O DENTIFRICIO MEDICINAL

ODORANS

EVITANDO A FERMENTAÇÃO, EVITA, AO MESMO TEMPO, A CARIE, E O MÁ HALITO. MUITO CONCENTRADO, ALGUMAS GOTTAS APENAS SÃO SUFFICIENTES. - VIDRO COM PINGA-GOTTAS: 2#500

Á VENDA EM TODA A PARTE

DEPOSITO GERAL: CASA HERMANNY - RIO

Chá RIDGWAIS



De
excellencia
constante
desde
o anno
1836
Em todas
as casas
principaes.
Encom-
mendas
com

E. W. YOULE RUA DOM GERARDO, 49
Telephone Norte 6010
RIO DE JANEIRO

nhã: tambem antes de deitar para que elles fiquem livres de toda impureza durante a noite; e é preciso ainda bochechar com agua depois de cada refeição.

É muito simples; no entanto muito poucas pessoas se conformam com isso. E pensar que seria a duração dos dentes para mais quinze ou vinte annos!

Sem contar que da hygiene dos dentes depende tambem a frescura do hálito.

PARA EVITAR O CONTAGIO DOS FURUNCULOS

Muitas vezes um furunculo se segue a outro furunculo. Esta pululação é devida á extrema facilidade com a qual se propaga na superficie da pelle inflamada o staphylococco. E' opinião de diversos medicos que se pode prevenir este contagio modificando

os curativos habituaes. Para obter este resultado, supprime-se a agua nos curativos; nada de cataplasmas, nada de compressas humidas. Mas este methodo está longe de ser partilhado por todos os medicos.

Curem os furunculos como quizerem, contando que não façam entrar agua no curativo. O curativo a secco, as pomadas, os pós, os emplastros convêm infinitamente melhor.

Deve-se tratar o furunculo da seguinte maneira. Começa-se por ensaboar a região n'uma grande distancia; esta ensaboação tira as cascas, os fragmentos da epiderme macerada e os microbios depositos na superficie. Depois d'esta ensaboadela, lava-se a parte doente com uma solução antiseptica, agua oxigenada na quarta, acido phenico na quinta ou outro qualquer antiseptico. Depois toca-se todos os pontos

inflamados, todas os arranhões susceptiveis de serem contaminados pelos staphylococcos, com a solução de iodoacetona, cuja formula é a seguinte: Iodureto metaloide, 2 grs.; acetona, 5 grs. Este liquido sendo muito caustico, toca-se com muito cuidado somente e levemente os pontos contaminados, por exemplo com a ponta de um phosphoro ou palito, sobre o qual se enrolou um pedacinho de algodão esterilizado.

Se o furunculo está se formando, não se deve usar o todo-acetona, o que seria muito doloroso: a solução antiseptica basta. Esta limpeza feita, cobre-se a superficie infectada com linho antiseptico, sobre o qual se põe uma camada feita com glicerina, amido e um antiseptico, oxicyanureto de mercurio por exemplo, a decimamillesima parte. Se não tiver linho, usa-se antes algodão que gase hydrophila; isto feito cobre-se com uma atadura esterilizada.

Sobretudo se deve ter o cuidado de renovar todas as peças em cada curativo, para evitar o contagio. Deve-se fazer os curativos todos os dias.

Um pormenor importante: é preciso que toda a roupa branca — camisa, calças, camisolas, etc. — seja cuidadosamente lavada e desinfectada, porque sem esse cuidado pode se contaminar indefinidamente as glandulas da pelle e não ter senão uma cura ephemera.

TRABALHOS DE AMADOR

AS GUARNIÇÕES FEITAS COM PREGOS

Estas guarnições não são novas, pois que os artistas dos XV^o, XVI^o e XVII^o seculos já guarneciam os fundos dos tambores das portas das cathedraes, as paredes dos relicarios e os cofres com pregos de cabeça.

Dois cofres de viagem de proveniencia hespanhola que se vêem no museu de Cluny, apesar de muito pesados, dão-nos um bonito exemplo dos trabalhos executados n'essas epochas; mas o re-

Fig. I

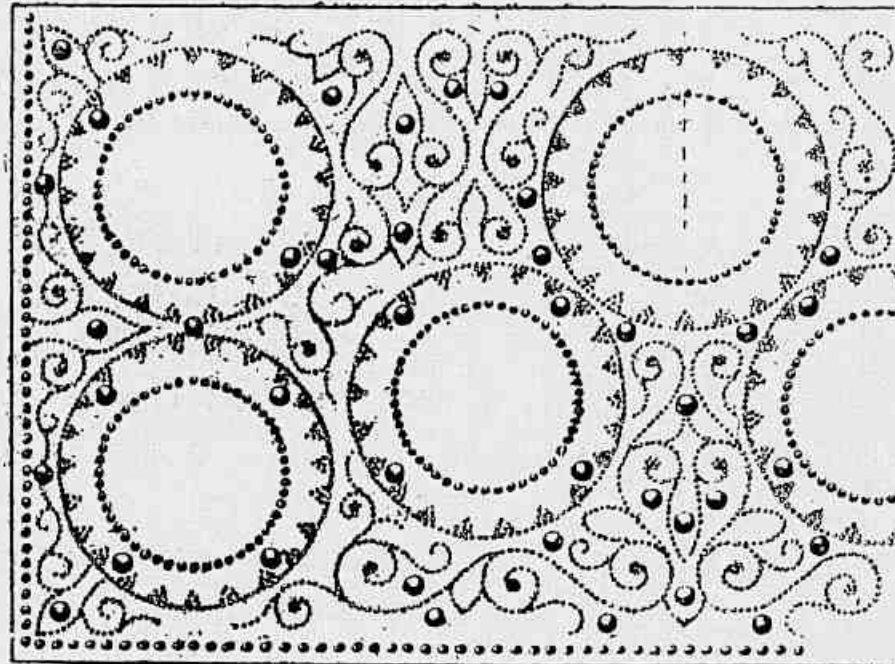
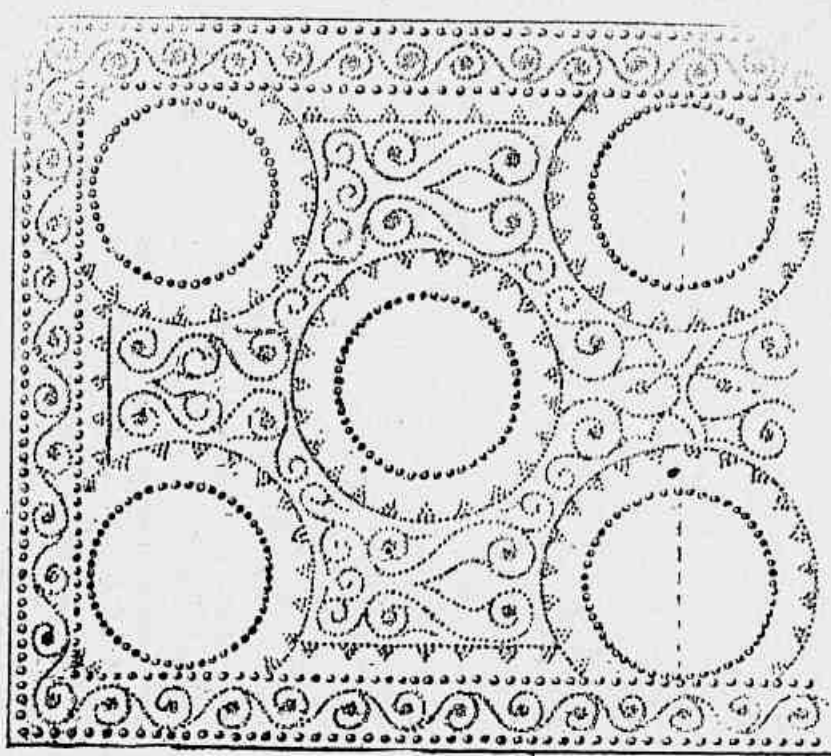


Fig. II



Fig. III

licario de Sainte-Foy, conservado no thesouro de Conques (Aveyron), de que re-

produzimos aqui para as nossas leitoras os lindos desenhos formados por pregos de prata de cabeça redonda, remonta ainda mais longe, pois que elle data do X^o seculo.

O desenho é tanto mais relevante quanto o relicario é coberto de couro preto.

Esta decoração simples, mas de um grande effeito, teria o seu emprego para

um cofre de joias. Ella é ainda guarnecida com discos de esmalte, que seriam aqui substituidos mais modestamente por incrustações de couro repoussé e pintado, medalhões executados seja em cobre, seja em estanho, ou mais simplesmente ainda por um ou outro dos desenhos que damos na figura III.

A figura I guarnece a tampa; e a figura II as quatro paredes.

OPERAÇÕES PREPARATORIAS

É geralmente sobre madeira tinta que se faz o trabalho de pregos; antes de passar o desenho deve-se polir bem o cofre, esfregando-o com lixa. O cofre tambem pode ser coberto de panno ou de couro.

As côres escuras — preto de ebano, verde escuro, nogueira, etc. — dão os mais bellos effeitos. Emprega-se de preferencia as côres desfeitas em alcool, as côres desfeitas em agua tendo tendencia a engrossar as fibras da madeira.

O brou-de-noix, no entanto, misturado com um pouco d'agua e de oca, e o preto chimico são frequentemente empregados para a côr do carvalho ou do ebano.

Para as outras côres, faz-se dissolver em 60 grs. de alcool fino 2 grs. pouco mais ou menos de crystaes de anilina, verde malachite, vermelho escuro, nogueira, etc. Depois passa-se uma ou duas camadas da mistura com um pincel um pouco largo. De-

FARINHA LACTEA



tem fama mundial como alimento para Creanças, Anciãos e Convalescentes

pois de ter deixado seccar algumas horas, encera-se o objecto para obter-se uma superficie o mais lisa e polida possivel.

TRAÇADO DO DESENHO

Para passar os desenhos de fantasia, como os arabescos caprichosos do nosso

AMERICA As melhores Meias do Mundo

Vendem-se nas casas de 1^a ordem



Antigamente varriam-se as roupas usadas para o lixo



ESTE É O ÚNICO PREPARADO DESCOBERTO PELA QUÍMICA ALEMÃ QUE TINGE UNIFORMEMENTE QUALQUER PEÇA DE TECIDO USADO, QUER SEJA SEDA, Lã OU ALGODÃO

Único Agente no Brasil
QUEIROZ & SUZARTE
Rua de S. Pedro, 133

CAIXA POSTAL 765 - RIO DE JANEIRO

Hoje com a descoberta do "GERMANIA" renovam-se as roupas usadas muitas vezes



A VENDA EM TODA PARTE

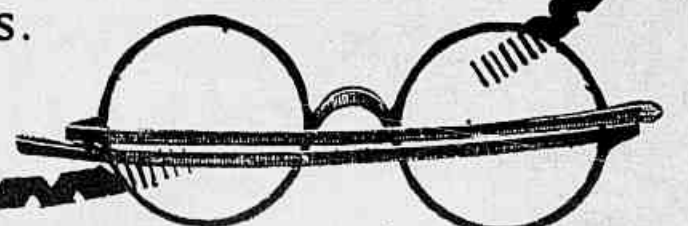
CUSTO DE CADA PACOTE 1\$500



PROTEJA A SUA VISTA

Pode V. S. dirigir-se a nossa casa sempre com inteira confiança.

Somos especialistas no preparo scientifico de oculos e pince-nez conforme a prescripção dos Srs. Medicos oculistas.



LUTZ.FERRANDO & CIA L^{DA}

RUA GONÇALVES DIAS, 40 — TEL. CENTRAL 1293



PREÇO DO TUBO ORIGINAL COM 20 COMPRIMIDOS DE ASPIRINA. . . 3\$000
ASPIRINA E CAFEINA OU ASPIRINA E PHENACETINA 3\$500

modelo, que não tem muita symetria, usa-se papel de passar branco ou azul, collocando sobre elle o desenho e tendo o cuidado de fixar o com persevejos no proprio desenho para não deixar as marcas. E' este o unico meio

a empregar sobre o couro ou sobre o panno.
 Mas sobre a madeira segue-se o desenho com a carretilha.
 As ferramentas indispensaveis para este trabalho são alicate, carretilha, furador e

a pinça cujo desenho damos na figura IV.
 Os pregos em dez grossuras diferentes, baços

ou brilhantes, em cobre amarello, em aço azul ou verniz preto, unidos ou facetados.

CONSULTORIO MEDICO

J. A. (Belem - Pará) — Enviei carta. Parece-me tratar-se do infantilismo typo Lorain.
 MME. SOUZA (Rio) — No seu caso aconselho o uso do extracto cerebral do Laboratorio Paulista de Biologia, sob a fórma de injeção sub-cutanea na dose de 1 cc. feita diariamente durante dez dias. Descansa-se uma semana e recomeça-se após o tratamento.
 MARIA O. DUARTE (Castro - Paraná) — Internamente: Extracto de meimendo 1 centgr.; de sabina 10 centgrs.; Apio 10 centgrs.; Açafraão 6 centgrs.; Arruda em pó 5 centgrs.; Castoreo 5 centgrs.; Oxydo de zinco 5 centgrs.
 Para uma pillula, Me. 50. Tome tres por dia.
 ISAAC SARFATI (Alexandria - Egypto) — As informações são incompletas. Desta maneira não me é possível fazer um juizo seguro sobre a natureza da sua molestia.
 JOVEN INFELIZ (Rio Manso) — Bacterio-therapia intestinal. Cotoina 5 centgrs. Experimente a hordenina Lanth ou inj. hyp. de chlorhydrato de emetina. Rénon preconiza a Tint. de coco (25 a 40 gottas) nas diar-

KOCHCIDINA
 SUCCO DE AGRIÃO ESTABILIZADO
 PHOSPHO-LACTO-CREOSOTADO E SACCHARADO
 FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHARMACO
FRANCISCO GIFFONI
 PODEROSO BACILLICIDA E TONICO-REPARADOR.
 EFFICAZ NAS AFFECÇÕES PULMONARES E DAS VIAS RESPIRATORIAS EM GERAL:
 BRONCHITES, BRONCHORRHEA, TOSSIS REBELDES, LARYNGITE, TUBERCULOSE.
 DEPOSITO GERAL-PHARMACIA E DROGARIA GIFFONI
 DE **FRANCISCO GIFFONI & CA**
 RUA 1ª DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO

rhéas rebeldes. Aconselha-se tambem o aquecimento luminoso do abdomen.

MME. GLORIA (Rio) — Só com exame. Venha á consulta. Sim. Tenho innumerados casos de cura da epilepsia, com a formula de Pierre Marie, por mim modificada. E' preciso exame de sangue (reacção de Bordet - Wassermann).

ANTONIO TEIXEIRA (Bello Horizonte) — Tenho empregado com exito, na asthma, a vaccina anti-asthmatica (vaccina de Wright), preparada pelo Laboratorio Paulista de Biologia. Na concepção moderna a asthma é uma syndrome, que consiste em crises de dyspnéa espasmodica, com hypersecreção das mucosas respiratorias. A vaccina autogena será de preferencia usada, mas pode-se empregar tambem vaccina stock em cuja composição entrem em proporção os varios germes que se encontram habitualmente na flora dos asthmaticos. E' bom fazer exame do nariz para verificar a existencia de polypos, desvios do septo, affecções dos seios, seguindo-se o exame da bocca, das amigdalas e da naso-pharynge.

DOMITILA (Rio) — Só com exame. Venha á consulta.

PASCHOAL (Paranaguá) — Internamente:
 Salicylato de bismutho 70 gr.
 Magresia ingleza 70 gr.
 Bicarbonato de sodio 70 gr.

Para 30 papeis. Um em cada refeição. A seguinte formula é tambem util:

Erytblol 30 centgrs.
 Magnesia calcinada 2 grs.

Para 10 papeis, 1 no fim de cada refeição. Comidas em horas fixas, mastigação demorada. Beber pouco durante as refeições. Evitar as fermentações. Repouso prolongado (uma hora) após as refeições.

H. FERREIRA (Porto-Velho-Amazonas) — A tuberculose pulmonar no primeiro periodo é curavel. Tenho empregado com successo o methodo chimico-therapico do Dr. Barbary. Enviarei informações completas por carta.

MME SILVA (Petropolis) — Solução de 20 centgr. de permanganato de potassio para um litro de agua. Sim. Grato.

DR. VEIGA LIMA.

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao DR. VEIGA LIMA. — Consultorio : 5—Rua Uruguaya na 1.º andar. — Rio de Janeiro. — Tel. 5763 Central.

Consultorio Odontologico

HER DO BRASIL (Livramento) — Enviei a sua amavel carta ao dr. Veiga Lima, redactor da secção medica.

A minha secção é odontologica e, tratando-se de assumpto medico propriamente dito, escapa á minha competencia responder á sua consulta.

VENUS (Recife) — A sua carta, embora urgente, só chegou ás minhas mãos no dia 18.

A côr dos seus dentes não pode ser modificada. Não ha remedio que tenha essa propriedade.

O esmalte é transparente, recebendo a côr da dentina.

Os dentifricios limpam os dentes, isto é, o esmalte dos dentes, porém não penetram na dentina ou marfim.

Os seus dentes são de natureza amarella e, por conseguinte, conservam hoje a côr de origem.

DR. RODRIGUES (Capital) — Trata-se de um caso de hypertrophia gengival, perfeitamente caracterisada.

**DEBILIDADE, NEURASTHENIA
 CONSUMÇÃO, CHLOROSE
 CONVALESCENÇA**

ANEMIA
 VINHO
 E XAROPE
Deschiens
 de Hemoglobina

Os Medicos proclamam que este Ferro vital do sangue restitue saúde, força, belleza a todos. — Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc. — PARIS.

V. EX. DESEJA COMPRAR CHAPÉOS?

Só pode encontrar os mais lindos modelos na

**CHAPELARIA
 VARGAS**

Rua 7 de Setembro, 120

TELEPHONE 4125 CENTRAL



Consultorio da Mulher

Mme. Selda Potocka, antiga assistente da clinica do Dr. Buchener, de Londres, responderá a todas as consultas que lhe sejam dirigidas sobre os tratamentos da pelle e do cabelo e hygiene da mulher. — Dirigir correspondencia para a rua Paysandú 111 Rio de Janeiro

MME. LOPES — Reconheço que a minha Tintura Vegetal Liquida não é barata. Ha muitos preparados no mercado a menor preço. Se, porém, não deseja arruinar a sua saúde e inutilizar o seu cabelo, terá de recorrer a preparados caros, sendo a melhor economia, que é ainda a saúde. A applicação da Tintura Vegetal Liquida é facil. Encontra as instruções no meu prospecto, que é distribuido gratuitamente e que posso enviar-lhe pelo correio. Se esta Tintura offerecesse menor perigo eu não a aconselharia, sou de opinião que é preferivel deixar embranquecer o cabelo a tingilo com um producto capaz de provocar alergias dolorosas, perturbações graves de vista e queda do cabelo. Uma tintura é admissivel e toleravel quando offerece todas as garantias de inoffensividade. Não ha considerações de ordem esthetica e se possam sobrepor ás da saúde.

A. G. — A fraqueza da vista é muitas vezes herdada e as crianças são mandadas iriamente á escola, onde não ha o cuidado de observar que ellas oham obliquamente para os seus livros, tentando assegurar a perfeita convergencia dos raios visuaes. A mais pequena desigualdade de visão nos olhos de uma creança é sufficiente para enfraquecer e irritar os nervos, criando um grande soffrimento.

ANNA — Para refrescar a sua pelle, contrahir os poros dilatados pela transpiração e limpar a cutis, combatendo a acção do sol, deve usar a Loção Adstringente, que tonifica e embranquece a pelle.

AMALIA (Minas) — Na vespera da applicação da Tintura Vegetal Liquida lave a cabeça com Shampoo-Powder. No dia seguinte, meia hora antes da applicação, humedeça as raizes do cabelo com Agua Oxygenada Merck e ammonia. misturadas uma colher de agua oxygenada com quatro gottas de ammonia, procedendo depois á applicação da Tintura, do modo seguinte. Misture-se bem num pires uma colher da Tintura com uma colher de agua oxygenada.

Lave-se a cabeça quatro horas depois nos tons preto e castanho, e meia hora nos tons louro e cerdré.

Estas instruções são ligeiramente diversas das que acompanham cada caixa de Tintura. A experiencia me levou a

introduzir estas modificações, no processo de applicação por ser, geralmente, nos climas quentes o cabelo mais rebelde do que na Europa á infiltração da Tintura.

ODETTE — Quer dizer que acredita em todas essas infantilidades? As pessoas supersticiosas têm a mentalidade fraca. E agarrando-se á superstição tornam-se um tormento para si proprias e para os outros. Não ha felicidade completa? Uma amiga disse-me um dia: «Procuro o bem-estar e encontro a maior felicidade no meu trabalho e no amor dos meus filhos. Não pense que tudo isto me veio d'um dia para o outro, sem esforço da minha parte. O trabalho fez a minha alma construir este grande edificio de ventura».

ISMENIA — Para combater o queimado pelo sol e branquear a pelle deve adoptar o seguinte tratamento. Antes de se deitar, proceda a uma leve massagem com o Crème de Massagem, lavando em seguida o rosto com agua morna e sabonete Sylkale. Sendo a pelle secca, depois de ter lavado o rosto applique a Loção para Embellezar a Pelle por meio de um bocado de algodão hydrophilo, deixando

enxugar espontaneamente. Ao levantar faça novamente a massagem e applique depois o Pó de Massagem, dissolvendo uma colher de chá de pó em tres colheres de agua morna, e lavando immediatamente o rosto com agua tambem morna. A seguir a lavagem applica-se a Loção Adstringente com o auxilio de um pulverizador. Feito isto, limpa-se o rosto com um lenço de linho ou de seda e applica-se o Pó de Arroz Hygienico. Este regimen é um energico purificador da epiderme.

FANNY — Venha vêr-me, poderei melhor aconselhar-a.

GASPARINA SILVA — Lave á noite e ao levantar, os seios, com leite quente. Enxugue-os levemente, faça uma massagem circular com o Crème de Massagem e applique, em seguida, o Pó de Lirio. Para a cutis aconselho-lhe o uso do Pó de Arroz Hygienico.

GRACIETE — Mediante o seu endereço, remeter-lhe-hei o meu prospecto, onde á pag. 9 encontra as informações que deseja.

SELDA POTOCKA.

Os celebres pretendentes de Mme Selda Potocka acham-se á venda, no Rio, nas melhores perfumarias e grandes estabelecimentos: RAMOS ESCRIBO & C. (Rua da Quitanda). — PERLUMARIA SILVA (Rua do Arroio). — CASA DAS FAZENDAS PRETAS — CASA BAZIN — PHARMACIA ORLANDO RANGEL — PERLUMARIA AVE. Avenida, esq. Assembléa) — PHARMACIA GRANATO (Rua Primeiro de Março, 14) — A' BRAZILEIRA (Largo S. Francisco). — 1.º BARATEIRO (Avenida Rio Branco). — PHARMACIA ARAUJO PENA FILHO (Rua da Bandeira). — Em Petropolis, no estabelecimento de modas de MME. PONGETTI (Rua 15 de Novembro, 285). — S. Paulo, na CASA LEBRE. — Em Bello Horizonte, NARCISO & C. (Rua da Bahia, 1221). — Em Juiz de Fora, ARAUJO SANTOS & CARVALHO (sucessores de CYRILLO CARVALHO & C.). — Em Victoria, CRUZ SOBRINHO & C. — Na Bahia, MANSO & C. — No Recife, A ROSA DOS ALPES. — Em Maceió, J. LAGES. — Em Porto J. B. MENDES. — No Rio Grande do Sul, PALAIS ROYAL. — Em S. Luiz de Maranhão, A MARI-NOIRE DAME. — Em Porto Alegre, CASA QUEIMADA. — Em Campos, CASA LAMY. — Em Campinas, CAZUZA. — Em Fortaleza, XAVIER PINTO & Irmão. — Em Aracajú, AO PREÇO FIXO. — Em Pelotas, CORRE EIFFEL. — Em Ribeirão Preto, VALERIANO T. DOS REIS. — Em Lavras (Estado de Minas), A BRAZIL. — Em S. José do Rio Pardo, A CENTRAL. — Em Barbacena, A FILIAL (SOUZA MARQUES & C.).

Em Ponte Nova, A BRASILEIRA. — Em S. José do Paraizo, SALLES E Irmão. — Em Mandão, LOJA JACINTHO. — Em Bococa, J. MOREIRA e SALLES AZEVEDO & C. — Em Bagé, J. L. VAZ & C. (Rua General Osorio). — Em Cachoeira de Itapemirim, A NOVA ESPERANCA. — Em Parahyba do Norte, A RAINHA DA MODA. — Em Curitiba, A CARIOCA. — Em Corumbá, NICOLA SCAFFA. — Em Palmyra, PHARMACIA CENTRAL. — No Pará, PHARMACIA CENTRAL. — Em Santos, MIGUEL GUERRA. — Em Uruguaiana, BEREHEGARAI. — Em Franca, BENJAMIN STEMBERG. — Em Conde de Araruama, RIBEIRO & FILHOS. — Em Caxias, GUIMARÃES SILVA & C. — Em Barretos, CONDE & ALMEIDA. — Em Bebedouro, RICARDO M. MACHADO. — Em Leopoldina, WERNICK & C. — Em Taubaté, JOAQUIM AUGUSTO CABRAL. — Em Sobral, EUCLYDES SABOYA & C. — Em Cruz Alta, CASA MONTENEGRO. — Em Uberabinha, TEIXEIRA COSTA & C. — Em Cuyabá, CASA MARTINIANO. — Em Theophilo Ottoni, J. PONGIRUM. — Em Santa Luzia de Carangola, PHARMACIA DUTRA. — Em Uberaba, JOAO GABARRO & CARVALHO. — Em Thérzina, APHRODIZIO THOMAZ DE OLIVEIRA. — Em Patrocínio, SALAZAR & C. — Em Santa Victoria do Palmar, CASA PREÇO FIXO. — Em Quissaman, CARNEIRO & SOUZA. — Em Alegrete (RIO GRANDE DO SUL), BRAZ FACCO. — Em Joinville (Santa Catharina) JOAO PIEPER. Depositarios geraes para todo o Brasil: COSTA PEREIRA & C. — Rua da Quintada, 55.

Essa molestia é muito commum nas pessoas ancias, cachecticas e nas creanças idiotas, atacando, de frequencia, aquelles que possuem dentes desviados da regularidade ou muito unidos. Para tratamento das hypertrophias gengivales, se necessario, em primeiro lugar, a extracção de as raizes imprestaveis, a obturação de todos os es cariados e a remoção minuciosa de todos os sitios tartaricos, seguida da desinfecção da cavidade al, repetidas vezes, com agua oxygenada a 25 %. As incisões nas gengivas em sentido vertical ás dos dentes provocam a sahida do sangue que se retrido, causando o congestionamento da gengiva. A hemorragia provocada por essas incisões não ser estancada: deve ser alimentada por meio de echos com agua morna. Feita essa operação, resta ao cliente ter o maximo cuidado durante a cicatrização das incisões, para evitar a cicatrização, podendo lavar a bocca com uma solução adssente e agua oxygenada. ALBERTO (Fazenda do Morro Alto) — O amigo aproveitar a viagem a S. Paulo para tratar do dente que me dá noticia na sua attenciosa carta de 15 de dente. Os abcessos estão se reproduzindo com frequencia e o dente causador ainda não foi tratado convenientemente. Os remedios que o amigo tem usado não dão os resultados esperados. Os odontalgicos são vendidos no mercado para dar ate a todas as dores de dentes, como se estas oriundas de uma só causa. As odontalgias, meu amigo, tem uma infinidade causas: umas cessam com applicação de substancias anestésicas, outras com substancias causticas e outras pela simples acção mecanica. Como sabe é inutil precurar combater os symptomes dar combate á causa. O seu caso é um exemplo. A desobstrucção dos canaes até o apice seguida de ens com agua oxygenada dá os resultados que tanto a. Feito isso, tres ou quatro dias depois o tratamento deve ser encetado.

ALEXANDRINO AGRA.

Toda a correspondencia deverá ser dirigida para o Consultorio do cirurgião-dentista ALEXANDRINO AGRA, da Carioca, 10 - 1.º andar. — Rio de Janeiro.

CONSULTORIO JURIDICO

BOFFO (Rio Grande do Sul) — Provado que o marido age pela forma descripta, o divorcio se impõe. Feito o divorcio, a mulher ficará com direito aos filhos e o marido com a obrigação de dar uma mensalidade á mulher e filhos, uma vez que aquella, como se vê da consulta, é uma victima, isto é conjuge innocente.

Se divorcio nada se poderá fazer, pois enquanto não estiverem desquitados a residencia da mulher e dos filhos é onde estiver o marido.

Este é o chefe do casal e só elle, enquanto não estiver desquitado, pode determinar onde devam morar sua mulher e filhos.

R. P. — Já tenho dito e repetido a varios consulentes: o devedor hypothecario, com a hypotheca vencida, só deve fazer uma cousa: procurar o seu credor e entrar em accordo com elle para pagar ou reformar a hypotheca. E só.

X. Y. — E' exacto; a nova lei do sello impõe essa formalidade. Revogou, nessa parte, a lei anterior.

O. O. — Pode perfeitamente, mas é preciso que o cavalheiro não tenha titulo de divida vencida. Em relação ás dividas anteriores a instituição do chamado lem de familia não produz effeito.

L. L. — A publicação poderá ser feita no Diario Official ou em qualquer jornal local, si o houver.

A. M. — Toda construcção nova feita em immovel hypothecado torna-se accessorio deste e passa a fazer parte da hypotheca.

Assim, o credor pode impedir, e o impedirá por certo, que se destrua a construcção a que se refere a consulta nem o cavalheiro deve tentar semelhante cousa.

DILERMANDO CRUZ Advogado.

Escritorio: — Rua do Ouvidor 68 - 1.º



MARCA REGISTRADA

EXTERMINA A CASPA, AROMATIZA A CABEÇA E DÁ VIGOR AO CABELLO.

O STOCK MUNDIAL DE OURO

O Director da Moeda dos Estados Unidos procedeu ao trabalho de avaliar a quantidade de ouro cunhado no mundo inteiro.

Segundo os seus calculos — que elle mesmo declara aproximativos — o stock mundial de ouro attingiu o valor correspondente em moeda brasileira a 24 milhões e 600 mil contos de réis; e o de prata a 4 milhões e 200 mil contos de réis.

A circulação global das notas de banco subiu, na mesma época, a 160 milhões e 200 mil contos. E desde então tem consideravelmente augmentado.

Por outro lado, a produção das minas de ouro tem baixado. Havia attingido o maximo em 1915: 705.000 kilos; em 1920, cahiu a 522.000 kilos. O decrescimo fez-se sentir por todo a parte onde ha jazidas em exploração — na Africa, nos Estados Unidos, na Australia. Só no Mexico a extracção augmentou, mas muito ligeiramente.

TRATAMENTO INTENSIVO — DA SYPHILIS — POR VIA GASTRICA

ANTIGAL do dr. Machado

Com base de ledhydraginato de rubidio arseniado.

- TOLERANCIA PERFEITA - SEGURANÇA DE EFEITO - RAPIDEZ DE ACÇÃO.



**Já se acha no prelo
o
Almanach Eu Sei Tudo
Para 1922**

A mais perfeita, completa e minuciosa publicação do gênero até hoje publicada em nosso idioma. Primorosamente ilustrada com 1.200 gravuras e 30 finíssimos chromos.

CALENDARIO NACIONAL, COM TODAS AS DATAS NOTÁVEIS DA HISTORIA PATRIA, ILLUSTRADAS PROFUSAMENTE COM RETRATOS E QUADROS. MOVIMENTO DAS SCIENCIAS E DOS SPORTS DURANTE O ANNO DE 1921. INFORMAÇÕES MINUCIOSAS SOBRE TUDO QUANTO SE
:: :: :: :: REFERE A ALMANACH :: :: :: ::

Ainda se acha á venda o

Almanach Eu Sei Tudo de 1921

LEITURA UTIL DURANTE TODO O ANNO

QUEM DESEJAR OBTER UM EXEMPLAR ENVIE A QUANTIA DE 5\$000 EM VALE POSTAL, ESTAMPILHAS OU SELLOS DO CORREIO A'

Companhia Editora Americana

RUA BUENOS AYRES 103 :: RIO DE JANEIRO

Já se acha no prelo o Almanach Eu Sei Tudo Para 1922

A mais perfeita, completa e minuciosa publicação do gênero até hoje publicada em nosso idioma. Primorosamente ilustrada com 1.200 gravuras e 30 finíssimos chromos.

CALENDARIO NACIONAL, COM TODAS AS DATAS NOTÁVEIS DA HISTORIA PATRIA, ILLUSTRADAS PROFUSAMENTE COM RETRATOS E QUADROS. MOVIMENTO DAS SCIENCIAS E DOS SPORTS DURANTE O ANNO DE 1921. INFORMAÇÕES MINUCIOSAS SOBRE TUDO QUANTO SE
:: :: :: :: REFERE A ALMANACH :: :: :: ::

Ainda se acha á venda o

Almanach Eu Sei Tudo de 1921

LEITURA UTIL DURANTE TODO O ANNO

QUEM DESEJAR OBTEN UM EXEMPLAR ENVIE A QUANTIA DE 55000 EM VALE POSTAL, ESTAMPILHAS OU SELLOS DO CORREIO A'

Companhia Editora Americana

RUA BUENOS AYRES 103 - RIO DE JANEIRO